

**Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.**

## **Demonstrações Financeiras**

31 de dezembro de 2018

março 2019

Este relatório contém 84 páginas

## CONTEUDO

	<b><u>Pag</u></b>
<b>I</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações financeiras</b>	
Demonstração dos resultados	4
Demonstração do rendimento integral	5
Demonstração da posição financeira	6
Demonstração das alterações no capital próprio	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
<b>II</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	
<b>II.1</b>	<b>9</b>
<b>Políticas contabilísticas</b>	
<b>II.2</b>	<b>21</b>
<b>Principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas</b>	
<b>II.3</b>	<b>23</b>
<b>Segmentos de Gestão</b>	
<b>II.4</b>	<b>24</b>
<b>Notas à demonstração dos resultados</b>	
Nota 1 Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	24
Nota 2 Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeito contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	25
Nota 3 Custos com sinistros, líquidos de resseguro	25
Nota 4 Provisão matemática e outras provisões técnicas, líquidas resseguro	26
Nota 5 Custos e gastos de exploração líquidos	27
Nota 6 Rendimentos	27
Nota 7 Gastos financeiros	27
Nota 8 Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	28
Nota 9 Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	28
Nota 10 Diferenças de câmbio	29
Nota 11 Imparidade (líquida de reversões)	29
Nota 12 Outros rendimentos/gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro	29
Nota 13 Custos e gastos por natureza a imputar	30
<b>II.5</b>	<b>32</b>
<b>Notas ao balanço</b>	
Nota 14 Caixa e seus equivalentes	32
Nota 15 Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	32
Nota 16 Ativos financeiros detidos para negociação	32
Nota 17 Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	33
Nota 18 Ativos financeiros disponíveis para venda	34
Nota 19 Empréstimos e contas a receber	34
Nota 20 Investimentos a deter até à maturidade	35
Nota 21 Terrenos e edifícios de rendimento	36
Nota 22 Outros ativos tangíveis	37
Nota 23 Ativos intangíveis	38
Nota 24 Provisões técnicas, líquidas de resseguro	39
Nota 25 Benefícios a empregados	40
Nota 26 Outros devedores por operações de seguros e outras operações	44
Nota 27 Impostos correntes e Impostos diferidos	45
Nota 28 Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	47
Nota 29 Outros passivos financeiros	47

Nota 30	Outros credores por operações de seguros e outras operações	48
Nota 31	Outras Provisões	48
<b>II.6</b>	<b>Notas à demonstração das alterações no capital próprio</b>	<b>49</b>
Nota 32	Capital, reserva de justo valor, resultados transitados e outras reservas	49
<b>II.7</b>	<b>Outras Notas</b>	<b>51</b>
Nota 33	Transações com partes relacionadas	51
Nota 34	Gestão de riscos	52
Nota 35	Justo valor	63
Nota 36	Passivos contingentes e compromissos	64
Nota 37	Locações	64
Nota 38	IFRS9 – Instrumentos financeiros	64
Nota 39	Normas contabilísticas recentemente emitidas	66
<b>II.8</b>	<b>Eventos subsequentes</b>	<b>68</b>
<b>III</b>	<b>Inventário de títulos</b>	<b>69</b>
<b>IV</b>	<b>Relatório dos auditores</b>	<b>84</b>

# I Demonstrações financeiras

## Demonstração dos resultados

Eur

	Notas	2018			2017		
		Vida	Não Técnica	Total	Vida	Não Técnica	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1	971.435.781	-	971.435.781	576.243.172	-	576.243.172
Prémios brutos emitidos		998.574.916	-	998.574.916	601.971.599	-	601.971.599
Prémios de resseguro cedido		(27.139.135)	-	(27.139.135)	(25.728.427)	-	(25.728.427)
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	2	26.284.539	-	26.284.539	32.815.089	-	32.815.089
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	3	(552.697.132)	-	(552.697.132)	(456.266.501)	-	(456.266.501)
Montantes pagos		(540.069.747)	-	(540.069.747)	(449.817.426)	-	(449.817.426)
Montantes brutos		(553.750.717)	-	(553.750.717)	(464.812.043)	-	(464.812.043)
Parte dos resseguradores		13.680.970	-	13.680.970	14.994.617	-	14.994.617
Provisão para sinistros (variação)		(12.627.385)	-	(12.627.385)	(6.449.075)	-	(6.449.075)
Montantes brutos		(14.252.341)	-	(14.252.341)	(6.614.896)	-	(6.614.896)
Parte dos resseguradores		1.624.956	-	1.624.956	165.821	-	165.821
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	4	(369.816.946)	-	(369.816.946)	(64.857.439)	-	(64.857.439)
Montante bruto		(369.814.095)	-	(369.814.095)	(63.758.401)	-	(63.758.401)
Parte dos resseguradores		(2.851)	-	(2.851)	(1.099.038)	-	(1.099.038)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	4	(23.188.969)	-	(23.188.969)	(13.856.249)	-	(13.856.249)
Custos e gastos de exploração líquidos	5	(65.411.656)	-	(65.411.656)	(64.744.688)	-	(64.744.688)
Custos de aquisição		(60.017.689)	-	(60.017.689)	(58.442.651)	-	(58.442.651)
Gastos administrativos		(14.487.747)	-	(14.487.747)	(15.648.197)	-	(15.648.197)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		9.093.780	-	9.093.780	9.346.160	-	9.346.160
Rendimentos	6	95.773.522	3.082.030	98.855.552	105.044.712	3.051.740	108.096.452
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		95.773.522	3.082.030	98.855.552	105.044.712	3.051.740	108.096.452
Gastos financeiros	7	(14.354.242)	(348.094)	(14.702.336)	(16.161.167)	(302.648)	(16.463.815)
Gastos financeiros - Outros		(14.354.242)	(348.094)	(14.702.336)	(16.161.167)	(302.648)	(16.463.815)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	8	16.451.196	8.840.136	25.291.332	2.995.707	(4.422.697)	(1.426.990)
De ativos disponíveis para venda		16.160.575	8.840.136	25.000.711	2.995.360	(5.138.943)	(2.143.583)
De investimentos a deter até à maturidade		290.621	-	290.621	347	9	356
Outros		-	-	-	-	716.237	716.237
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	9	418.480	(356.720)	61.760	(223.171)	-	(223.171)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		2.985.291	-	2.985.291	4.528.567	-	4.528.567
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		(2.566.811)	(356.720)	(2.923.531)	(4.751.738)	-	(4.751.738)
Diferenças de câmbio	10	(321.863)	12	(321.851)	(263.433)	-	(263.433)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	11	(192.968)	9.558	(183.410)	-	(20.953)	(20.953)
De ativos disponíveis para venda		(192.968)	-	(192.968)	-	-	-
De outros		-	9.558	9.558	-	(20.953)	(20.953)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	12	694.416	-	694.416	847.882	-	847.882
Outros rendimentos/gastos		-	(836.678)	(836.678)	-	(3.048.624)	(3.048.624)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial		-	1.473.169	1.473.169	-	-	-
<b>Resultado líquido antes de impostos</b>		<b>85.074.158</b>	<b>11.863.413</b>	<b>96.937.571</b>	<b>101.573.914</b>	<b>(4.743.182)</b>	<b>96.830.732</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	27	-	(28.997.211)	(28.997.211)	-	(28.499.744)	(28.499.744)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	27	-	(101.165)	(101.165)	-	(135.792)	(135.792)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>85.074.158</b>	<b>(17.234.963)</b>	<b>67.839.195</b>	<b>101.573.914</b>	<b>(33.378.718)</b>	<b>68.195.196</b>
<b>Resultado por ação básico</b>				<b>15,2</b>			<b>15,2</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Demonstração do rendimento integral

		<i>Eur</i>
	2018	2017
<b><i>Itens que poderão ser reclassificados para resultados</i></b>		
Reserva de reavaliação		
Reservas de reavaliação, bruto	(63.035.665)	234.818.610
Impostos correntes e diferidos	19.907.924	(65.906.860)
	<u>(43.127.741)</u>	<u>168.911.750</u>
 Participação nos resultados a atribuir ("shadow"), bruto	43.169.823	(165.175.614)
Impostos correntes	(12.735.099)	48.726.807
	<u>30.434.724</u>	<u>(116.448.807)</u>
	<b><u>(12.693.017)</u></b>	<b><u>52.462.943</u></b>
 <b><i>Itens que não serão reclassificados para resultados</i></b>		
Ganhos / (perdas) atuariais, líquidos		
<i>Ganhos / (perdas) atuariais, bruto</i>	(275.711)	890.207
Ganhos / (perdas) atuariais, impostos	7.488	(99.525)
	<b><u>(268.223)</u></b>	<b><u>790.682</u></b>
 Total outro rendimento integral	<b><u>(12.961.240)</u></b>	<b><u>53.253.625</u></b>
 Resultado líquido do exercício	67.839.195	68.195.196
 Total de rendimento integral do ano	<b><u>54.877.955</u></b>	<b><u>121.448.821</u></b>

## Demonstração da posição financeira

			<i>Eur</i>
	Notas	2018	2017
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	14	218.998.527	278.242.590
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	15	44.830.336	-
Ativos financeiros detidos para negociação	16	29.620.487	48.206.767
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	17	4.646.193.683	4.931.291.982
Ativos disponíveis para venda	18	5.170.546.661	5.121.584.712
Empréstimos e contas a receber	19	346.747.003	252.378.247
Outros depósitos		313.796.067	252.378.247
Empréstimos concedidos		32.950.936	-
Investimentos a deter até à maturidade	20	182.948.808	231.035.187
Terrenos e edifícios	21	82.071	84.206
Terrenos e edifícios de rendimento		82.071	84.206
Outros ativos tangíveis	22	1.859.095	2.082.049
Outros ativos intangíveis	23	1.355.371	2.488.563
Provisões técnicas de resseguro cedido	24	4.891.895	3.269.790
Provisão matemática do ramo vida		64.897	67.748
Provisão para sinistros		4.826.998	3.202.042
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	26	7.438.036	10.206.893
Contas a receber por operações de seguro direto		5.161.827	5.597.992
Contas a receber por outras operações de resseguro		21.395	3.332.726
Contas a receber por outras operações		2.254.814	1.276.175
Ativos por impostos	27	30.105.867	14.159.924
Ativos por impostos (e taxas) correntes		11.510.090	-
Ativos por impostos diferidos		18.595.777	14.159.924
Acréscimos e diferimentos		372.234	147.562
		<b>10.685.990.074</b>	<b>10.895.178.472</b>
Provisões técnicas	24	5.133.377.532	4.779.498.372
Provisão matemática do ramo vida		4.866.186.089	4.484.160.003
Provisão para sinistros		67.137.328	52.884.891
De vida		67.137.328	52.884.891
Provisão para participação nos resultados		200.054.115	242.453.478
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	28	5.011.385.419	5.355.891.558
Outros passivos financeiros		239.933.016	222.725.373
Passivos subordinados	29	120.000.000	120.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	29	8.999.574	8.497.735
Outros	16	110.933.442	94.227.638
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	25	2.255.181	1.832.382
Outros credores por operações de seguros e outras operações	30	42.591.585	26.683.416
Contas a pagar por operações de seguro direto		15.082.839	12.827.614
Contas a pagar por outras operações de resseguro		2.599.656	-
Contas a pagar por outras operações		24.909.090	13.855.802
Passivos por impostos e taxas	27	2.069.959	23.981.060
Passivos por impostos (e taxas) correntes		2.069.959	23.981.060
Acréscimos e diferimentos		4.082.704	3.809.263
Outras Provisões	31	2.201.785	2.542.110
<b>Total passivo</b>		<b>10.437.897.181</b>	<b>10.416.963.534</b>
Capital		22.375.000	22.375.000
Reservas de reavaliação		65.497.806	85.363.648
Reserva por impostos diferidos e correntes		(28.013.488)	(35.186.313)
Outras reservas		59.395.602	59.663.825
Resultados transitados		60.998.778	277.803.582
Resultado do exercício		67.839.195	68.195.196
<b>Total capital próprio</b>	32	<b>248.092.893</b>	<b>478.214.938</b>
<b>Total passivo e capital próprio</b>		<b>10.685.990.074</b>	<b>10.895.178.472</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Demonstração das alterações no capital próprio

*Eur*

	Notas	Capital	Reservas de reavaliação			Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total do capital próprio
			Valor bruto	Impostos diferidos e correntes	Valor líquido				
31 dezembro 2016		22.375.000	15.720.652	(18.006.260)	(2.285.608)	58.873.143	338.692.423	49.111.159	466.766.117
Transferência de resultados		-	-	-	-	-	49.111.159	(49.111.159)	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor		-	234.818.610	(65.906.860)	168.911.750	-	-	-	168.911.750
Participação nos resultados a atribuir		-	(165.175.614)	48.726.807	(116.448.807)	-	-	-	(116.448.807)
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	(110.000.000)*	-	(110.000.000)
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	68.195.196	68.195.196
Ganhos / (perdas) atuariais, líquidos		-	-	-	-	790.682	-	-	790.682
31 dezembro 2017		22.375.000	85.363.648	(35.186.313)	50.177.335	59.663.825	277.803.582	68.195.196	478.214.938
Transferência de resultados		-	-	-	-	-	68.195.196	(68.195.196)	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor		-	(63.035.665)	19.907.924	(43.127.741)	-	-	-	(43.127.741)
Participação nos resultados a atribuir		-	43.169.823	(12.735.099)	30.434.724	-	-	-	30.434.724
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	(285.000.000)*	-	(285.000.000)
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	67.839.195	67.839.195
Ganhos / (perdas) atuariais, líquidos		-	-	-	-	(268.223)	-	-	(268.223)
31 dezembro 2018	32	22.375.000	65.497.806	(28.013.488)	37.484.318	59.395.602	60.998.778	67.839.195	248.092.893

\* corresponde a um dividendo por ação de Euro 24,6

\*\* corresponde a um dividendo por ação de Euro 63,7

## Demonstração dos fluxos de caixa

	<i>Eur</i>	
	2018	2017
<b><i>Fluxos de caixa de atividades operacionais</i></b>		
Resultado líquido do exercício	67.839.195	68.195.196
<i>Ajustamentos por:</i>		
Depreciações e amortizações do exercício	1.433.143	1.618.761
Variação nas provisões técnicas	353.879.160	243.847.288
Variação dos passivos decorrentes de contratos de investimento	(344.506.139)	438.355.150
Variação de outras provisões	(340.325)	(418.359)
Variação de provisões técnicas de resseguro cedido	(1.622.105)	933.217
Imparidade de disponíveis para venda	192.968	-
Imparidade de outros ativos	(9.559)	20.953
Variação de ativos e passivos por impostos	(37.857.044)	16.790.770
<i>Variações nos ativos e passivos operacionais:</i>		
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	2.778.416	(4.349.084)
Outros ativos e passivos	203.345	1.594.353
Outros passivos financeiros	501.839	(30.145)
Outros credores por operações de seguros e outras operações	15.908.169	(29.284.528)
	<b>58.401.063</b>	<b>737.273.572</b>
<b><i>Fluxos de caixa de atividades de investimento</i></b>		
Variações Investimentos financeiros detidos para negociação	35.292.084	52.404.228
Variações Empréstimos concedidos e contas a receber	(94.368.756)	53.052.139
Variações Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	(44.830.336)	-
Variações nos ativos ao justo valor por resultados	285.098.299	(366.281.549)
Variações nos ativos financeiros disponíveis para venda	(61.847.934)	(369.967.684)
Variações nos ativos financeiros detidos até maturidade	48.086.379	149.975.160
Variações nos terrenos e edificios de rendimento	-	1.498.763
Aquisições de ativos tangíveis e intangíveis	(74.862)	(132.804)
	<b>167.354.874</b>	<b>(479.451.747)</b>
<b><i>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</i></b>		
Dividendos pagos	<b>(285.000.000)</b>	<b>(110.000.000)</b>
<b>Variação líquida em caixa e equivalentes</b>	<b>(59.244.063)</b>	<b>147.821.825</b>
Caixa e equivalentes no início do período	278.242.590	130.420.765
<b>Caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>218.998.527</b>	<b>278.242.590</b>



## **II Notas explicativas às demonstrações financeiras**

### **II.1 Políticas contabilísticas**

#### *a) Bases de apresentação*

A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., (“Ocidental Vida” ou “Companhia”) é uma Companhia de seguros constituída em Portugal em 30 de abril de 1987, tendo iniciado a sua atividade em 1 de julho de 1987.

A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., tem como objetivo o exercício da atividade seguradora “Vida”, nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta atividade.

A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A. é detida a 100% pela Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A. (“Millenniumbcp Ageas”), com sede na Avenida Dr. Mário Soares, Tagus Park, Edifício 10 em Porto Salvo, a qual elabora as demonstrações financeiras consolidadas, sendo esta detida a 51% pelo Grupo Ageas através da Ageas Insurance International N.V., sediada em Archimedeslaan 6, 5835BA Utrecht, que prepara demonstrações financeiras consolidadas e publica na União Europeia. Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem as contas da Companhia.

A Sociedade encontra-se dispensada da apresentação de contas consolidadas uma vez que é detida a 100% Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, que prepara contas consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, procedendo à sua publicação na União Europeia.

As demonstrações financeiras da Companhia agora apresentadas, reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (“PCES”) emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”) e aprovado pela Norma Regulamentar nº. 3/2018 de 29 de março. Este Plano de Contas aplica as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor tal como adotados na União Europeia, à data de 1 de janeiro de 2018, exceto os critérios de mensuração definidos no IFRS 4 Contratos de Seguro. No IFRS incluem-se as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as interpretações emitidas pelo Internacional Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”), e pelos respetivos órgãos antecessores. Adicionalmente, foi adotada a Norma Regulamentar nº. 08/2016 de 16 de agosto que diz respeito aos requisitos de reporting à ASF.

Em 2018, a Companhia adotou as IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2018, conforme referido na nota 37. As políticas contabilísticas abaixo descritas, foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras, exceto quando às que resultam da adoção da IFRS15.

As demonstrações financeiras apresentadas foram aprovadas na Reunião de Conselho de Administração do dia 25 de fevereiro de 2019. Estas demonstrações estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo estão expressas em Euros. Estas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos financeiros disponíveis para venda.

Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros requer que o Conselho de Administração efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos reportados.

Estas estimativas e pressupostos são baseados na informação disponível mais recente, resultando da avaliação presente e esperada, dos futuros benefícios e obrigações associados. Os resultados reais podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na nota II.2.

*b) Contratos de seguro e de investimento*

**Classificação**

A Ocidental Vida emite contratos que incluem risco seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afetar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco seguro transferido não é significativo, mas cujo risco financeiro transferido é significativo com participação nos resultados discricionária, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro. Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, é registado como um instrumento financeiro.

**Reconhecimento e mensuração**

Os prémios de apólices de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária e que são considerados como contratos de longa duração, são reconhecidos como proveitos quando devidos pelos tomadores de seguro. Os benefícios e outros custos são reconhecidos em simultâneo com o reconhecimento dos proveitos ao longo da vida dos contratos. Esta especialização é efetuada através da constituição de provisões/responsabilidades de contratos de seguros e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

As responsabilidades correspondem ao valor atual dos benefícios futuros a pagar, líquidos de despesas administrativas associadas diretamente aos contratos, deduzidos dos prémios teóricos que seriam necessários para cumprir com os benefícios estabelecidos e as respetivas despesas. As responsabilidades são determinadas com base em pressupostos de mortalidade, despesas de gestão ou de investimento à data da avaliação.

Relativamente aos contratos cujo período de pagamento é significativamente mais reduzido do que o período do benefício, os prémios são diferidos e reconhecidos em resultados proporcionalmente ao período de duração da cobertura do risco.

Os contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (unit linked) emitidos pela Companhia que apenas transferem risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, foram classificados como contratos de investimento e contabilizados como instrumentos financeiros. Os passivos correspondem ao valor da unidade de participação, deduzido das comissões de gestão, comissões de resgate e quaisquer penalizações.

Os contratos unit linked detidos pela Companhia são classificados como passivos financeiros ao justo valor através de resultados, o qual depende do justo valor dos ativos financeiros, derivados e/ou propriedades de investimento que integram o fundo de investimento coletivo unit linked. São utilizadas técnicas de valorização para determinar o justo valor à data de emissão e em cada data de balanço. O justo valor do passivo financeiro é determinado através das unidades de participação, que refletem o justo valor dos ativos que integram cada fundo de investimento, multiplicado pelo número de unidades de participação atribuíveis a cada tomador de seguro à data de balanço.

Os investimentos unit linked dizem respeito a contratos ligados a fundos de investimento coletivo unit linked subscritos através de unidades de participação, sendo a totalidade dos rendimentos dos respetivos fundos autónomos atribuíveis ao tomador de seguro.

*c) Provisões técnicas*

**Provisão matemática do ramo Vida**

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida, têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente às apólices emitidas e são calculadas com base em métodos atuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

**Provisão para sinistros**

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos diretos e indiretos associados à sua regularização no final do exercício. A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela Companhia com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos. A Provisão para sinistros não é descontada.

#### Provisão para participação nos resultados atribuída

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro e de investimento, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

#### Provisão para participação nos resultados a atribuir (“Shadow accounting”)

De acordo com o estabelecido no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (“PCES”), os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

#### Teste de adequação das responsabilidades

À data do balanço, a Companhia procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. A avaliação da adequação das responsabilidades é efetuada tendo por base a projecção dos cash flows futuros associados a cada contrato, descontados à taxa de juro de mercado sem risco. Esta avaliação é efetuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Qualquer deficiência, se existir, é registada nos resultados da Companhia quando determinada.

#### *d) Ativos financeiros*

##### Classificação

A Ocidental Vida classifica os seus ativos financeiros no início da transação considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

- Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados - Esta categoria inclui: (i) os ativos financeiros detidos para negociação, que são aqueles adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo, e (ii) os ativos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados. Esta categoria inclui os investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro.

- Ativos financeiros detidos até à maturidade - Nesta categoria são reconhecidos ativos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados, no momento do seu reconhecimento inicial, para nenhuma outra categoria de ativos financeiros. Qualquer reclassificação ou venda de ativos financeiros reconhecidos nesta categoria que não seja realizada próxima da maturidade e de valor não significativo, obrigará a Companhia a reclassificar integralmente esta carteira para ativos financeiros disponíveis para venda e a Companhia ficará durante dois anos impossibilitada de classificar qualquer ativo financeiro nesta categoria.

- Ativos financeiros disponíveis para venda - Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que: (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) não se enquadram nas restantes categorias.

- Empréstimos concedidos e contas a receber - Esta categoria inclui valores a receber relacionados com operações de seguro direto, resseguro cedido e transações relacionadas com contratos de seguro e outras transações.

#### Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Aquisições e alienações de: (i) ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, (ii) ativos financeiros a deter até à maturidade, (iii) ativos financeiros disponíveis para venda e (iv) empréstimos concedidos e contas a receber, são reconhecidos na data da negociação (“trade date”), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente reconhecidos em resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando: (i) expiram os direitos contratuais da Companhia de recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, ou (iii) ainda

que retenha alguns mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre estes ativos.

#### Mensuração subsequente

Os ativos financeiros disponíveis para venda são registados ao justo valor. As respetivas variações são reconhecidas em reservas, até que os ativos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes ativos são reconhecidas também em reservas, no caso de ações, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efetiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração de ganhos e perdas.

Os ativos financeiros a deter até à maturidade e os empréstimos concedidos e contas a receber são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efetiva, líquidos de eventuais imparidades reconhecidas.

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados ao justo valor em três níveis, de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela Norma IFRS 13 – Mensuração ao justo valor, a saber:

Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Sociedade tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços de compra corrente executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas;

Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado;

Nível 3 - Instrumentos financeiros cujo justo valor deriva de técnicas de valorização em que os inputs não são observáveis em mercado.

Na forma de apuramento do justo valor, foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Para os títulos de dívida pública e ações, o justo valor foi obtido diretamente do mercado, ou seja, através de cotações dos títulos de dívida pública disponibilizadas na Bloomberg e dos preços das ações e futuros disponibilizados no mercado.

- Para a maior parte das obrigações e unidades de participação, o justo valor é obtido através da Bloomberg. Para as obrigações recorre-se a preços divulgados por contribuidores e no que se refere a unidades de participação ao NAV (“Net Asset Value”) divulgado pelas respetivas sociedades gestoras.

- Para os restantes ativos financeiros (nomeadamente obrigações ilíquidas, estruturados e derivados), a Companhia utiliza outras técnicas de valorização, nomeadamente modelos internos baseados na atualização dos fluxos de caixa futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado.

Empréstimos concedidos e contas a receber, são posteriormente valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

#### Reclassificação entre categorias

A Companhia apenas reclassifica ativos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, da categoria de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria de ativos financeiros a deter até à maturidade, se tiver a intenção e capacidade de os manter até à maturidade.

As reclassificações entre estas categorias são efetuadas ao justo valor dos ativos reclassificados na data da reclassificação. A diferença entre este justo valor e o valor nominal é reconhecida em resultados até à maturidade, com base no método da taxa de juro efetiva. A reserva de justo valor na data da transferência é igualmente reconhecida em resultados até à maturidade, com base no método da taxa de juro efetiva.

Em 2011, a Companhia adoptou esta possibilidade para um grupo de ativos financeiros, tal como divulgado na nota 19.

## Imparidade

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objetiva que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, se encontra em situação de imparidade. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para títulos representativos de capital, um significativo ou prolongado declínio no seu justo valor, abaixo do respetivo custo de aquisição, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

De acordo com a política contabilística da Companhia, 25% ou 12 meses, assumem-se como sendo, respetivamente, declínios significativos ou prolongados no justo valor de títulos representativos de capital, abaixo do seu custo de aquisição.

Nos ativos a deter até à maturidade, a perda por imparidade é mensurada pela diferença entre o valor de balanço dos ativos e o valor actual dos seus fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período remanescente), descontados à taxa de juro efetiva original, sendo reconhecida em resultados. Para os ativos a deter até à maturidade se, num período subsequente, o montante de perda por imparidade diminuir, e essa diminuição for objectivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, o montante de perda por imparidade previamente reconhecida é revertida por resultados.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminuir, e essa diminuição for objectivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, o montante de perda por imparidade previamente reconhecida é revertida por resultados até à reposição do custo de aquisição, excepto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

## Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (“trade date”), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente nos resultados do período.

A Ocidental Vida não tem derivados designados como de cobertura.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa (“discounted cash flows”) e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

## Derivados embutidos

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas nos resultados.

## e) *Passivos financeiros*

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem valores a pagar a tomadores de seguro, resseguradores e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efetiva, exceto contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador do seguro os quais são registados ao justo valor.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando o mesmo é liquidado, cancelado ou extinto.

*f) Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal não oponível de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

*g) Resseguro*

Os contratos de resseguro são revistos de forma a determinar se as respetivas disposições contratuais pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. Os contratos de resseguro que não pressuponham a transferência de um risco de seguro significativo são contabilizados utilizando o método do depósito e registados na rubrica de empréstimos como ativos ou passivos financeiros relacionados com a atividade de resseguro. Os montantes recebidos ou pagos ao abrigo destes contratos são contabilizados como depósitos utilizando o método da taxa de juro efetiva.

A Ocidental Vida aceita e/ou cede negócio no decurso da sua atividade normal. Os valores a receber relacionados com a atividade de resseguro, incluem maioritariamente saldos a receber de empresas de seguro e de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a recuperar ou a pagar aos resseguradores, são calculados de acordo com as disposições contratuais estabelecidas nos contratos de resseguro.

Os valores relacionados com o resseguro são apresentados no balanço consolidado pelo seu valor bruto, exceto quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os princípios contabilísticos aplicáveis aos passivos relacionados com o resseguro aceite no âmbito de contratos de resseguro que pressupõem a existência de um risco de seguro significativo, são idênticos aos aplicáveis aos contratos de seguro direto.

*h) Operações em moeda estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euro à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados, exceto quando classificadas como coberturas de fluxos de caixa ou coberturas de um investimento líquido, em que as variações cambiais resultantes são reconhecidas em reservas.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças de câmbio de conversão de ativos financeiros disponíveis para venda, correspondentes a instrumentos de capital, são reconhecidas em reservas de reavaliação – ativos financeiros disponíveis para venda.

*i) Ativos tangíveis*

Os ativos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. O custo de aquisição compreende o custo de compra/construção do ativo, juntamente com os gastos diretamente imputáveis à sua compra/construção, e todos os gastos necessários para que o ativo opere da forma pretendida.

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As beneficiações construídas em propriedade de terceiros ocupadas pela Companhia são capitalizadas, sendo depreciadas pelo menor entre a sua vida útil e a duração remanescente do contrato de arrendamento do qual a Ocidental Vida é parte. Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos, quando constituam montantes significativos.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas de acordo com o método linear durante a vida útil esperada, como segue:

	Número de anos
Imóveis de uso próprio	25
Equipamento administrativo	8
Equipamento informático	3 a 5
Máquinas, aparelhos e ferramentas	5 a 7
Instalações interiores	10
Material de transporte	4
Outros ativos tangíveis	4 a 8

A vida útil esperada dos bens é revista em cada data de balanço e ajustada, se apropriado, de acordo com o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis são desreconhecidos quando a Companhia procede à sua alienação, quando estes se tornam obsoletos, ou quando ocorrem danos severos ao ponto de levarem à sua inutilização. Nos casos de desreconhecimento por venda, a Companhia apura o valor da mais/(menos) valia, o qual é reconhecido na demonstração dos resultados.

*j) Ativos intangíveis*

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando: i) sejam identificáveis; ii) seja provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros; e iii) o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando adquiridos no âmbito de uma concentração de atividades empresariais, separáveis do goodwill, os ativos intangíveis são inicialmente valorizados ao justo valor, determinado no âmbito da aplicação do método da compra, conforme previsto pela IFRS 3 – Concentrações de Atividades Empresariais.

Os custos incorridos com a aquisição, produção e desenvolvimento de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos, a qual se situa normalmente entre 3 a 5 anos.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados das empresas da Companhia enquanto estiverem diretamente afetos aos projetos. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos, a qual não excede os 5 anos.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

*k) Terrenos e edifícios de rendimento*

A Companhia classifica como terrenos e edifícios de rendimento os edifícios arrendados.

Os terrenos e edifícios de rendimento da Companhia encontram-se valorizadas ao custo deduzido das respetivas amortizações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade. As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, até ao seu valor residual no final da sua vida estimada.

Quando existe indicação de que uma propriedade de investimento possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de uma propriedade de investimento exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento.

*l) Locações*

A Ocidental Vida classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos no IAS 17 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são transferidas para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

*Locações operacionais*

Os pagamentos efetuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados nos resultados nos períodos a que dizem respeito, numa base linear, durante o período de locação.

*m) Caixa e disponibilidades*

Caixa e disponibilidades englobam os valores de caixa, depósitos em bancos e outros instrumentos financeiros, com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, e com risco de flutuação de justo valor pouco significativo.

*n) Provisões, Passivos contingentes e ativos contingentes*

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável, mas não certa, a existência de um influxo económico futuro de recursos.

*o) Reconhecimento de juros*

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custos amortizado e dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares, utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.



*p) Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões*

Política contabilística adotada a partir de 1 de janeiro de 2018

O Rêdito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber, das transações realizadas com clientes no decurso normal da atividade da Companhia. O Rêdito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

Na determinação do valor do r dito, a Companhia avalia para cada transa o as obriga es de desempenho que assume perante os clientes, o preço da transa o a afetar a cada obriga o de desempenho identificada na transa o e a existência de condi es de preço variáveis que podem originar acertos futuros ao valor do r dito registado, e para os quais a Companhia efetua a sua melhor estimativa.

O r dito   registado na conta de ganhos e perdas quando   transferido o controlo sobre o produto ou serviço para o cliente, ou seja, no momento a partir do qual o cliente passa a ter capacidade de gerir a utiliza o do produto ou serviço e obter todos os benefícios econ micos remanescentes que lhe estão associados.

A Companhia considera que, atendendo   natureza do serviço que está associado às obriga es de desempenho assumidas, a transferência do controlo ocorre de forma continua ao longo do período contratual definido. A política de reconhecimento do r dito para as principais atividades desenvolvidas pela Companhia, são conforme segue:

**R dito de comissões dos contratos de investimento**

Os rendimentos de comissões são reconhecidos   medida que os serviços são prestados e são reconhecidos em resultados no período a que se referem.

A remunera o da Companhia   constituída maioritariamente pelo valor das comissões de gestão sobre o valor dos contratos de investimento (Unit Linked), calculadas de acordo com as condi es gerais de cada produto comercializado pela Companhia. As comissões são reconhecidas no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento.

Política contabil tica adotada até 31 de dezembro de 2017

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos da seguinte forma:

- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos   medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem;
- Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efetiva de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efetiva.

*q) Benefícios aos empregados*

**Plano de benefício definido**

De acordo com os termos dos contratos estabelecidos com os seus trabalhadores, a Companhia   responsável pelo pagamento de pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez, tal como estipulado no Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (seguidamente designado de "CCT").

Adicionalmente, a Companhia assumiu a responsabilidade com um Plano Complementar (coberturas de invalidez e sobrevivência imediata) e com assistência médica vitalícia.

Em 23 de dezembro de 2011 foi assinado um novo CCT. Com a revisão deste contrato, foram introduzidas as seguintes altera es: (i) pr mio de permanência atribuível aos colaboradores, sob a forma de aumento salarial adicional a cada 5 anos até aos 50 anos de idade, mediante o cumprimento de certos requisitos; (ii) substitui o de um plano de benefício definido por um plano de contribui o definida, e; (iii) ado o de um plano complementar de contribui o definida para todos os empregados a partir de 1 de janeiro de 2012.

Com esta altera o do CCT, o valor integralmente financiado das responsabilidades por serviços passados   data de 31 de dezembro de 2011 relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, na forma de um plano individual de reforma ("PIR"), prevendo garantia de capital, quer no que respeita aos valores transferidos do plano anterior (contribui o inicial), como às entregas subsequentes efetuadas pela Companhia.

Em 29 de janeiro de 2016 foi celebrado um novo acordo coletivo do trabalho (ACT) entre as seguradoras e os sindicatos tendo mantido os termos já existentes no CCT de 2011, relativamente aos planos de pensões.

As obrigações com pensões de reforma da Companhia, incluindo o referido PIR, estão cobertas por uma adesão coletiva a um Fundo de Pensões Aberto designado de “Horizonte Valorização”. Atendendo à cláusula de garantia de capital associada ao PIR, o contrato celebrado com o Fundo estabelece que a Companhia efetuará contribuições adicionais na data de reforma dos trabalhadores se, nessa data, o saldo da conta PIR for inferior à soma total das contribuições, sendo a respetiva entrega de montante igual à diferença entre as contribuições e o saldo do PIR. Nesta base, de acordo com o IAS 19, o PIR classifica-se em substância como um plano de benefício definido.

As responsabilidades com pensões de reforma são calculadas anualmente pela Companhia, em 31 dezembro, individualmente para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projectada. O cálculo é revisto por atuários independentes qualificados. A taxa de desconto utilizada neste cálculo foi determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de rating elevado, denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do fundo de pensões.

A Companhia determina o custo (proveito) líquido do juro do exercício relativo ao passivo (ativo) líquido do plano de benefício definido, aplicando a taxa de desconto usada na mensuração das responsabilidades desse plano no início do ano sobre o passivo (ativo) líquido no início do ano, tendo em consideração qualquer alteração do passivo (ativo) líquido ocorrido no exercício, resultante de contribuições efetuadas ou benefícios pagos.

Consequentemente, o custo (proveito) líquido do juro inclui o custo do juro relativo às responsabilidades do plano de benefício definido, líquido do retorno dos ativos do plano, ambos calculados usando a taxa de desconto igualmente aplicada na determinação das responsabilidades do plano de benefício definido.

Os desvios determinados anualmente em resultado de: (i) ganhos e perdas actuárias decorrentes da diferença entre os pressupostos actuariais utilizados e os valores reais obtidos (“ajustamentos de experiência”), e de alterações nesses pressupostos actuariais, e; (ii) ganhos e perdas resultantes da diferença entre o retorno considerado para os ativos do plano e a taxa de retorno real, são reconhecidos em outro rendimento integral.

A Companhia reconhece anualmente como custo na demonstração de resultados o montante que inclui: (i) custo do serviço corrente; (ii) custo (proveito) líquido do juro; (iii) custo serviço passado, e; (iv) efeitos de liquidação ou alterações ao plano.

O plano é financiado anualmente com contribuições da Companhia para cobrir responsabilidades projetadas com pensões, incluindo benefícios complementares, quando apropriado. O financiamento mínimo das responsabilidades é de 100% para as pensões em pagamento e 95% para os serviços passados do pessoal no ativo.

Em cada data de reporte a Companhia avalia, individualmente para cada plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspectiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

#### Plano de contribuição definida

Para o plano de contribuição definida, aplicável ao Plano Complementar, as responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos colaboradores da Companhia são reconhecidas como custo do exercício quando devidas.

#### Benefícios de saúde

A Companhia assumiu a responsabilidade de assistência médica vitalícia. O direito a este benefício está condicionado à permanência do colaborador na Companhia até à idade da reforma e ao cumprimento de um período de serviço mínimo.

A mensuração e reconhecimento das responsabilidades da Companhia com a assistência médica vitalícia, é semelhante à mensuração e reconhecimento das responsabilidades com pensões acima descritas.

#### Bónus

As remunerações variáveis dos colaboradores são contabilizadas em resultados do exercício a que respeitam.

#### Sistema de incentivos baseado em ações

À data de 31 de dezembro de 2018 não se encontrava em vigor nenhum plano de remuneração com ações.

*r) Impostos sobre lucros*

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias, com exceção das diferenças geradas por: i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades empresariais, e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico ou fiscal. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

A Companhia procede, conforme estabelecido na IAS 12, à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que: (i) tenha o direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes; e (ii) os ativos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e ativos por impostos correntes numa base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que os passivos ou ativos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados.

*s) Resultados por ação*

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias emitidas durante o ano.

Durante os exercícios de 2018 e 2017, a Companhia não detinha ações próprias ou outros instrumentos de capital ou dívida suscetíveis de originar o efeito de diluição.

*t) Reporte por segmentos*

A Companhia determina e apresenta segmentos de gestão baseados na informação de gestão produzida internamente.

Um segmento operacional de negócio é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

A Companhia controla a sua atividade através dos segmentos de gestão principais referidos na Nota II.3. A Companhia não adotou o IFRS 8, uma vez que não é uma entidade cotada, nem se encontra em processo de vir a ser cotada. A informação apresentada respeita aos requisitos de divulgação definidos pela ASF.

*u) Capital social*

As ações são classificadas como Capital Próprio quando não têm subjacente a obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no Capital Próprio como uma dedução dos proveitos, líquidos de impostos.

v) *Reservas de reavaliação*

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas aos ativos financeiros valorizado ao justo valor por reservas e ativos financeiros disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

x) *Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos*

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais a Companhia exerce controlo, que normalmente é presumido quando a Companhia detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controlo quando a Companhia detém o poder, direta ou indiretamente, de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que a Companhia tem uma influência significativa, mas sobre as quais não exerce um controlo efetivo sobre a sua gestão. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Companhia pode ainda exercer influência significativa numa empresa participada através da participação na gestão da associada ou na composição do Conselho Administração com poderes executivos.

São considerados empreendimentos conjuntos as sociedades nas quais a Companhia exerce, em conjunto com outras entidades, controlo conjunto sobre a atividade da sociedade na qual detém a participação. Os empreendimentos conjuntos são usualmente estruturados mediante acordos de partilha dos direitos de voto e decisões unânimes.

As subsidiárias, associadas e os empreendimentos conjuntos são mensurados pelo método de equivalência patrimonial, desde o momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva da Companhia nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das subsidiárias, associadas ou empreendimentos em conjunto. Quando a parcela dos prejuízos atribuíveis excede o valor contabilístico da subsidiária, associada ou do empreendimento conjunto, o valor contabilístico deve ser reduzido a zero e o reconhecimento de perdas futuras é descontinuado, exceto na parcela em que a Companhia incorra numa obrigação legal de assumir essas perdas em nome da subsidiária, associada ou empreendimento em conjunto.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pela Companhia nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária, associada ou empreendimento conjunto excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na demonstração de resultados do exercício.

## II.2 Principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas

Os IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efetue julgamentos e faça estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são discutidas nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota II.1 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas possam ser mais apropriadas.

### Estimativas

#### *Provisões técnicas*

As provisões técnicas incluindo provisões para sinistros correspondem às responsabilidades futuras decorrentes dos contratos. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais e rendas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas incluindo uma margem de risco e incerteza. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem (1) provisão matemática de contratos vida, (2) provisão para participação nos resultados (incluindo participação nos resultados a atribuir), (3) provisão para prémios não adquiridos, (4) provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização respetivas, e (5) teste de adequação das responsabilidades.

Quando existem sinistros provocados ou contra os tomadores de seguro, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente por atuários qualificados.

As provisões para sinistros não representam um cálculo exato do valor da responsabilidade, mas sim uma estimativa resultante da aplicação de técnicas de avaliação atuariais. Estas provisões estimadas correspondem à expectativa da Companhia de qual será o custo último de regularização dos sinistros, baseado numa avaliação de factos e circunstâncias conhecidas nessa data, numa revisão dos padrões históricos de regularização, numa estimativa das tendências em termos de frequência da sinistralidade, teorias sobre responsabilidade e outros fatores. Variáveis na determinação da estimativa das provisões podem ser afetadas por eventos internos e/ou externos nomeadamente alterações nos processos de gestão de sinistros, inflação e alterações legais. Muitos destes eventos não são diretamente quantificáveis, particularmente numa base prospetiva. Adicionalmente, poderá existir uma diferença temporal significativa entre o momento da ocorrência do evento seguro (sinistro) e o montante em que este evento é reportado à Companhia. As provisões são revistas regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

Ver adicionalmente as notas 24 e 28, assim como a nota 34 “Gestão de riscos” com as análises de sensibilidade.

#### *Justo valor dos instrumentos financeiros derivados e outros ativos e passivos ao justo valor*

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Ver adicionalmente as notas 16, 17 e 18, assim como a nota 34 “Gestão de riscos” com as análises de sensibilidade.

*Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda e investimentos detidos até à maturidade*

A Companhia determina que existe imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor abaixo do respectivo custo de aquisição, ou quando tenha identificado um evento com impacto nos *cash flows* futuros estimados dos ativos. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento, baseado em informação relevante disponível, incluindo a volatilidade normal dos preços dos instrumentos financeiros.

Deste modo, para instrumentos de capital, considerando a elevada volatilidade do mercado, um declínio (i) de 25% no justo valor relativamente ao custo de aquisição é considerado pela Companhia como uma desvalorização significativa e (ii) que persista por mais de 12 meses é assumido como uma desvalorização prolongada. Para títulos de dívida, considera-se que os mesmos estão em situação de imparidade quando existe evidência objectiva que um ou mais eventos têm um impacto nos *cash flows* futuros estimados destes ativos.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

Ver adicionalmente a nota 11, assim como a nota 34 “Gestão de riscos” com as análises de sensibilidade.

*Pensões e outros benefícios a empregados*

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões.

Alterações a estes pressupostos podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Ver adicionalmente a nota 25.

*Imparidade dos ativos de longo prazo*

Os ativos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade quando existem factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido não é recuperável.

Considerando, as incertezas quanto à determinação do valor de recuperação líquido dos ativos tangíveis e intangíveis pelo facto de se basear na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos distintos na determinação do nível de imparidade e consequentemente nos resultados da Companhia.

Ver adicionalmente as notas 22 e 23.

*Impostos sobre os lucros*

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia durante um período de quatro anos ou durante o período de reporte dos prejuízos fiscais quando superior, contados a partir do exercício a que respeitam (quatro anos para os exercícios de 2010 e 2011, cinco anos para os exercícios de 2012 e 2013, doze anos para os exercícios de 2014 a 2016 e cinco anos para o exercício de 2017 e 2018), no caso de existirem prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que hajam correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Ver adicionalmente a nota 27.

## II.3 Segmentos de Gestão

	2018				2017			
	Contratos de seguro	Contratos de investimento (*)	Contratos UL	Total	Contratos de seguro	Contratos de investimento (*)	Contratos UL	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	153.898.946	817.536.835	-	971.435.781	154.055.760	422.187.412	-	576.243.172
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	26.284.539	26.284.539	-	-	32.815.089	32.815.089
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(51.137.675)	(501.559.457)	-	(552.697.132)	(52.028.132)	(404.238.369)	-	(456.266.501)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(9.464.615)	(360.352.331)	-	(369.816.946)	(8.751.450)	(56.105.989)	-	(64.857.439)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(10.261.317)	(12.927.652)	-	(23.188.969)	(5.563.065)	(8.293.184)	-	(13.856.249)
Custos e gastos de exploração líquidos	(20.275.535)	(26.645.450)	(18.490.671)	(65.411.656)	(19.737.312)	(25.378.636)	(19.628.740)	(64.744.688)
Rendimentos	6.077.282	89.696.240	-	95.773.522	7.183.742	97.860.970	-	105.044.712
Gastos financeiros	(1.309.254)	(8.011.684)	(5.033.304)	(14.354.242)	(1.352.461)	(8.655.406)	(6.153.300)	(16.161.167)
Ganhos líquidos de ativos financeiros	379.174	15.975.671	-	16.354.845	492.628	2.016.475	-	2.509.103
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	254.568	439.848	-	694.416	154.167	693.715	-	847.882
<b>Margem técnica</b>	<b>68.161.574</b>	<b>14.152.020</b>	<b>2.760.564</b>	<b>85.074.158</b>	<b>74.453.877</b>	<b>20.086.988</b>	<b>7.033.049</b>	<b>101.573.914</b>
Proveito dos investimentos				3.082.030				3.051.740
Mais/(menos) valias realizadas				9.956.596				(4.422.698)
Despesas gerais				(348.094)				(302.648)
Outros proveitos/(custos) não técnicos				(827.119)				(3.069.576)
<b>Resultado não técnico</b>				<b>11.863.413</b>				<b>(4.743.182)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>				<b>96.937.571</b>				<b>96.830.732</b>

(\*) Contratos de investimento com participação nos resultados descricionária (conforme política II.1.b)

## II.4 Notas à demonstração dos resultados

### Nota 1 Prémios adquiridos, líquidos de resseguro

Os prémios brutos emitidos são analisados como segue:

		<i>Eur</i>
	2018	2017
Contratos de seguro	181.038.081	179.784.187
Contratos de investimento com participação nos resultados discricionária	817.536.835	422.187.412
<b>Prémios brutos emitidos</b>	<b>998.574.916</b>	<b>601.971.599</b>
Contratos de seguro	(27.139.135)	(25.728.427)
<b>Prémios resseguro cedido</b>	<b>(27.139.135)</b>	<b>(25.728.427)</b>
<b>Prémios brutos emitidos líquidos de resseguro</b>	<b>971.435.781</b>	<b>576.243.172</b>

Os prémios brutos emitidos incluem prémios de contratos com risco de seguro significativo e de contratos sem risco de seguro significativo mas com participação nos resultados discricionária, os quais são mensurados de acordo com o IFRS 4.

		<i>Eur</i>
	2018	2017
Prémios brutos emitidos de seguro directo		
Relativos a contratos individuais	595.197.837	322.896.226
Relativos a contratos de grupo	403.377.079	279.075.373
	<b>998.574.916</b>	<b>601.971.599</b>
Periódicos	211.746.041	216.496.039
Não periódicos	786.828.875	385.475.561
	<b>998.574.916</b>	<b>601.971.599</b>
De contratos sem participação nos resultados	146.653.953	142.080.594
De contratos com participação nos resultados	851.920.963	459.891.005
	<b>998.574.916</b>	<b>601.971.599</b>
Resultado resseguro cedido	<b>(2.742.281)</b>	<b>(2.320.867)</b>



## **Nota 2 Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeito contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços**

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de Euro 26.285.000 (2017: Euro 32.815.000), sendo calculadas fundo a fundo, de acordo com as condições gerais de cada produto.

	2018	2017
Comissões de gestão	22,702,029	24,211,346
Up front fee	1,186,142	5,436,217
Comissões de resgate e outras	2,396,368	3,167,526
	<u>26,284,539</u>	<u>32,815,089</u>

## **Nota 3 Custos com sinistros, líquidos de resseguro**

Os custos com sinistros do ramo são analisados como segue:

	2018			2017		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total
<b>Sinistros pagos</b>						
Montantes brutos	63.106.658	489.885.945	552.992.603	61.394.850	402.567.971	463.962.821
Parte dos resseguradores	(13.680.970)	-	(13.680.970)	(14.994.617)	-	(14.994.617)
	<u>49.425.688</u>	<u>489.885.945</u>	<u>539.311.633</u>	<u>46.400.233</u>	<u>402.567.971</u>	<u>448.968.204</u>
<b>Variação da provisão para sinistros</b>						
Montantes brutos	2.985.227	11.267.114	14.252.341	5.405.572	1.209.324	6.614.896
Parte dos resseguradores	(1.624.956)	-	(1.624.956)	(165.821)	-	(165.821)
	<u>1.360.271</u>	<u>11.267.114</u>	<u>12.627.385</u>	<u>5.239.751</u>	<u>1.209.324</u>	<u>6.449.075</u>
<b>Total antes custos imputados</b>	<b>50.785.959</b>	<b>501.153.059</b>	<b>551.939.018</b>	<b>51.639.984</b>	<b>403.777.295</b>	<b>455.417.279</b>
Custos com Sinistros (imputados)			758.114			849.222
<b>Total</b>			<b>552.697.132</b>			<b>456.266.501</b>

#### ***Nota 4 Provisão matemática e outras provisões técnicas, líquidas resseguro***

A variação da participação nos resultados e outras provisões técnicas são analisadas como segue:

	<i>Eur</i>		
	2018		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total
Variação da provisão matemática, líquida de resseguro			
Variação da provisão matemática	9.461.764	360.352.331	369.814.095
Parte dos resseguradores na variação da provisão matemática	2.851	-	2.851
	9.464.615	360.352.331	369.816.946
Variação da provisão para participação nos resultados, líquida de resseguro	10.261.317	12.927.652	23.188.969
<b>Total</b>	<b>19.725.932</b>	<b>373.279.983</b>	<b>393.005.915</b>

  

	<i>Eur</i>		
	2017		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total
Variação da provisão matemática, líquida de resseguro			
Variação da provisão matemática	7.652.412	56.105.989	63.758.401
Parte dos resseguradores na variação da provisão matemática	1.099.038	-	1.099.038
	8.751.450	56.105.989	64.857.439
Variação da provisão para participação nos resultados, líquida de resseguro	5.563.065	8.293.184	13.856.249
<b>Total</b>	<b>14.314.515</b>	<b>64.399.173</b>	<b>78.713.688</b>

## **Nota 5 Custos e gastos de exploração líquidos**

Os custos e gastos de exploração líquidos do ramo vida são analisados como segue:

	<i>Eur</i>			
	2018			
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Unit Linked	Total
Custos de aquisição - comissões	19.547.798	18.048.842	15.611.909	53.208.549
Custos de aquisição alocados	3.639.909	2.145.691	1.023.540	6.809.140
Custos administrativos - comissões	4.436	-	-	4.436
Custos administrativos alocados	6.177.172	6.450.916	1.855.223	14.483.311
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(9.093.780)	-	-	(9.093.780)
<b>Total</b>	<b>20.275.535</b>	<b>26.645.449</b>	<b>18.490.672</b>	<b>65.411.656</b>

  

	<i>Eur</i>			
	2017			
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Unit Linked	Total
Custos de aquisição - comissões	18.886.589	17.397.196	15.519.392	51.803.177
Custos de aquisição alocados	3.551.077	1.418.079	1.670.318	6.639.474
Custos administrativos - comissões	4.913	-	-	4.913
Custos administrativos alocados	6.640.893	6.563.361	2.439.030	15.643.284
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(9.346.160)	-	-	(9.346.160)
<b>Total</b>	<b>19.737.312</b>	<b>25.378.636</b>	<b>19.628.740</b>	<b>64.744.688</b>

A rubrica custos de aquisição – comissões inclui um montante de Euro 52.676.000 (2017: Euro 51.407.000) relacionados com as comissões pagas ao Grupo Banco Comercial Português, S.A., de acordo com os termos do contrato de distribuição estabelecido com a Ocidental Vida.

## **Nota 6 Rendimentos**

Os juros, os dividendos e outros rendimentos similares são analisados como se segue:

	<i>Eur</i>	
	2018	2017
Rendimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	88.154.247	92.928.005
Rendimentos de ativos a deter até à maturidade	10.226.613	15.167.963
Rendimentos de depósitos bancários	474.692	484
	<b>98.855.552</b>	<b>108.096.452</b>

## **Nota 7 Gastos financeiros**

Os gastos financeiros - Outros correspondem aos custos operacionais imputados à função investimentos, no montante de Euro 14.702.000 (2017: Euro 16.464.000).

Este montante inclui o valor dos juros suportados do empréstimo subordinado no montante de Euro 5.779.000 (2017: Euro 5.779.000).

## **Nota 8 Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas**

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

	2018			2017		
	Ganhos	(Perdas)	Total	Ganhos	(Perdas)	Total
Dívida pública	11.654.287	(1.991.728)	9.662.559	7.838.594	(18.401.193)	(10.562.599)
Obrigações de outros emissores	1.626.136	(201.549)	1.424.587	1.673.188	(301.641)	1.371.547
Ações e fundos de investimento	15.404.910	(1.491.345)	13.913.565	13.197.428	(6.149.959)	7.047.469
<b>De investimentos disponíveis para venda</b>	<b>28.685.333</b>	<b>(3.684.622)</b>	<b>25.000.711</b>	<b>22.709.210</b>	<b>(24.852.793)</b>	<b>(2.143.583)</b>
<b>De investimentos a deter até à maturidade</b>	<b>290.636</b>	<b>(15)</b>	<b>290.621</b>	<b>1.168</b>	<b>(812)</b>	<b>356</b>
<b>De imóveis de rendimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>716.237</b>	<b>-</b>	<b>716.237</b>
<b>Total</b>	<b>28.975.969</b>	<b>(3.684.637)</b>	<b>25.291.332</b>	<b>23.426.615</b>	<b>(24.853.605)</b>	<b>(1.426.990)</b>

## **Nota 9 Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas**

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

	2018			
	Ganhos	(Perdas)	Outros	Total
De investimentos detidos para negociação	25.894.432	(61.611.075)	38.701.934	2.985.291
De ativos financeiros ao justo valor através de resultados	238.515.692	(381.968.038)	140.528.815	(2.923.531)
<b>Total</b>	<b>264.410.124</b>	<b>(443.579.113)</b>	<b>179.230.749</b>	<b>61.760</b>

  

	2017			
	Ganhos	(Perdas)	Outros	Total
De investimentos detidos para negociação	23.080.111	(74.297.499)	55.745.955	4.528.567
De ativos financeiros ao justo valor através de resultados	429.678.372	(189.786.311)	(244.643.799)	(4.751.738)
<b>Total</b>	<b>452.758.483</b>	<b>(264.083.810)</b>	<b>(188.897.844)</b>	<b>(223.171)</b>

Os Outros ganhos / (perdas) líquidos incluem os rendimentos dos investimentos, bem como os ganhos e perdas de passivos financeiros decorrentes dos contratos de *unit linked*.

### ***Nota 10 Diferenças de câmbio***

As diferenças de câmbio no montante de Euro 322.000 (2017: Euros 263.000) dizem respeito a um ganho cambial de Euro 15 (2017: uma perda de Euros 17.000) de investimentos disponíveis para venda e Euro 322.000 (2017: perda de Euro 246.000) relativa a Empréstimos concedidos e contas a receber.

### ***Nota 11 Imparidade (líquida de reversões)***

A imparidade (líquida de reversões) é analisada como se segue:

		<i>Eur</i>
	2018	2017
De ativos financeiros disponíveis para venda	192.968	-
De devedores por operações de seguro direto e de resseguro	(9.558)	20.953
<b>Total imparidade</b>	<b>183.410</b>	<b>20.953</b>
<b>Total</b>	<b>183.410</b>	<b>20.953</b>

### ***Nota 12 Outros rendimentos/gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro***

A rubrica Outros rendimentos técnicos, no montante de Euro 694.000 (2017: Euros 848.000), respeita maioritariamente ao proveito decorrente de penalizações por resgates antecipados.

### **Nota 13 Custos e gastos por natureza a imputar**

Os custos e gastos por natureza a imputar são analisados como segue:

	2018	<i>Eur</i> 2017
Gastos com pessoal		
Remunerações - órgãos sociais	923.162	753.795
Remunerações - pessoal	6.633.256	6.295.904
Encargos sobre remunerações	1.588.217	1.428.045
Benefícios pós emprego (nota 25)	562.978	299.281
Seguros obrigatórios	308.725	308.417
Gastos de acção social	88.145	58.524
Outros gastos	135.994	651.345
	<u>10.240.477</u>	<u>9.795.311</u>
Fornecimentos e serviços externos	<u>11.699.647</u>	<u>13.194.573</u>
Depreciações de activos tangíveis e imóveis		
Propriedades de investimento	2.135	17.439
Equipamento de transporte e outro equipamento	120.869	169.196
Equipamento informático	105.981	132.860
	<u>228.985</u>	<u>319.495</u>
Amortizações dos activos intangíveis		
Software	1.204.158	1.299.266
Outros	<u>13.379.633</u>	<u>14.987.151</u>
<b>Total</b>	<u><b>36.752.900</b></u>	<u><b>39.595.796</b></u>

À data de 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos inclui os honorários faturados pela KPMG & Associados - SROC, S.A., que cessou o contrato no primeiro trimestre de 2018, bem como com a PricewaterhouseCoopers-SROC (incluindo o IVA à taxa aplicável), com relação aos seguintes serviços prestados:

	2018	<i>Eur</i> 2017
<b>KPMG</b>		
Certificação Legal de contas 2017 / Auditoria reporte trimestral ao grupo	39.110	197.664
Serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial submetido à ASF	23.616	
Auditoria - Serviços Relacionados		516.805
<b>PwC</b>		
Certificação Legal de contas	120.540	
Auditoria reporte trimestral ao grupo	19.680	
Serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial submetido à ASF	49.200	
Serviços distintos de auditoria que lhe são exigidos pela legislação aplicável	9.840	
	<u>261.986</u>	<u>714.469</u>

Os Outros custos e gastos por natureza a imputar incluem um montante de Euro 839.000 (2017: Euro 697.000) relativos a Impostos e taxas, um montante de Euro 5.872.000 (2017: Euro 5.923.000) de Juros suportados, um montante de Euro 7.010.000 (2017: Euro 8.790.000) relativos a Comissões e um proveito de Euro 340.000 (2017: proveitos de Euro 423.000) relativo a reversão de outras provisões.

Os custos com pessoal cedido foram incluídos nos Custos com pessoal.

As comissões são maioritariamente relacionadas com a gestão das carteiras de investimentos do Grupo efetuada pela BMO.

Os custos e gastos por natureza foram imputados pelas funções sinistros, aquisição, administrativa e investimentos, da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u><i>Eur</i></u> <u>2017</u>
Custos com sinistros	758.114	849.222
Custos de exploração		
Custos de aquisição	6.809.140	6.639.475
Custos administrativos	14.483.311	15.643.284
Custos com investimentos		
Alocados à Conta Técnica	14.354.242	16.161.167
Alocados à Conta Não Técnica	<u>348.093</u>	<u>302.648</u>
<b>Total</b>	<b><u>36.752.900</u></b>	<b><u>39.595.796</u></b>

Em 31 de dezembro de 2018, o número de colaboradores do Grupo ascendia a 153 (2017: 147).

## II.5 Notas ao balanço

### Nota 14 Caixa e seus equivalentes

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta conta corresponde na totalidade a depósitos bancários.

### Nota 15 Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 9 de janeiro de 2018, a Ocidental Vida adquiriu 80% das 3Shoppings – Holding, SGPS, S.A., cujo objeto social é a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas, nomeadamente no Guimarães Shopping e no Maia Shopping, que se dedicam à exploração, administração e gestão de centros comerciais, realização de urbanizações e construção de edifícios, planeamento e gestão urbanística. A Ocidental Vida adquiriu a participação no capital da 3Shoppings – Holding, SGPS, S.A. por Euros 43.307.167, sendo que em 2018 pelo método de equivalência patrimonial, teve um impacto positivo em resultados de Euros 1.473.169.

Em agosto de 2018, foi constituída a H2Care, S.A., com um capital de Euros 50.000, detida a 100% pela Ocidental Vida, cujo o objeto a aquisição, gestão, administração, exploração, incluindo o arrendamento, e a manutenção de bens imóveis e, bem assim, a prestação de todo o tipo de serviços conexos, acessórios ou complementares, por si ou com recurso a terceiros, às referidas atividades ou aos arrendatários dos bens imóveis, nomeadamente, mas sem limitar, a prestação de serviços técnicos, administrativos e de cuidados de saúde. Durante o ano de 2018 esta empresa não teve atividade.

O registo contabilístico da participação é feito pelo método de equivalência patrimonial, com variações em resultados.

### Nota 16 Ativos financeiros detidos para negociação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta conta é analisado como segue:

	2018		2017	
	Justo valor	Valor nocional	Justo valor	Valor nocional
Ativo				
Swaps	29.304.020	541.150.000	48.206.767	946.875.000
Opções	316.466	26.536	-	-
Passivo				
Swaps	(110.933.442)	1.072.075.000	(94.227.638)	1.200.675.000
<b>Total</b>	<b>(81.312.955)</b>	<b>1.613.251.536</b>	<b>(46.020.871)</b>	<b>2.147.550.000</b>
Dos quais:				
Nível 2	(81.312.955)	1.613.251.536	(46.020.871)	2.147.550.000
	<b>(81.312.955)</b>	<b>1.613.251.536</b>	<b>(46.020.871)</b>	<b>2.147.550.000</b>

Os instrumentos financeiros registados nas linhas de Swaps no quadro em cima, dizem respeito a swaps de taxa de juro. As opções são sobre índices de ações. Todos os instrumentos financeiros detidos para negociação pertencem a fundos de investimento de Unit Linked.

De acordo com o IFRS 13, os ativos financeiros detidos para negociação podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos níveis divulgados na nota II.1.d).



### ***Nota 17 Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas***

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta conta é analisado como segue:

	2018			2017			<i>Eur</i>
	Custo amortizado	Valias	Valor de balanço	Custo amortizado	Valias	Valor de balanço	
Dívida pública	2.291.049.107	(18.388.150)	2.272.660.957	2.072.964.038	161.544.475	2.234.508.513	
Obrigações de outros emissores	857.636.208	(10.822.701)	846.813.507	1.200.985.863	8.943.719	1.209.929.582	
Ações e fundos de investimento	1.640.960.713	(114.241.494)	1.526.719.219	1.417.450.021	69.403.866	1.486.853.887	
<b>Total</b>	<b>4.789.646.028</b>	<b>(143.452.345)</b>	<b>4.646.193.683</b>	<b>4.691.399.922</b>	<b>239.892.060</b>	<b>4.931.291.982</b>	
Dos quais:							
Nível 1			3.866.731.346			3.801.448.268	
Nível 2			779.462.337			1.129.843.714	
			<b>4.646.193.683</b>			<b>4.931.291.982</b>	

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, informação adicional por nível pode ser apresentada como se segue:

	2018		2017		<i>Eur</i>
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	
Dívida pública	2.272.660.957	-	2.234.508.513	-	
Obrigações de outros emissores	67.351.170	779.462.337	80.085.868	1.129.843.714	
Ações e fundos de investimento	1.526.719.219	-	1.486.853.887	-	
	<b>3.866.731.346</b>	<b>779.462.337</b>	<b>3.801.448.268</b>	<b>1.129.843.714</b>	

De acordo com o IFRS 13, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos níveis divulgados na nota II.1.d).

## **Nota 18 Ativos financeiros disponíveis para venda**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta conta é analisado como segue:

	2018					2017					<i>Eur</i>
	Custo amortizado	Valias não realizadas	Imparidade	Juros a receber	Total	Custo amortizado	Valias não realizadas	Imparidade	Juros a receber	Total	
Dívida pública	2.555.003.095	230.531.473	-	46.259.002	2.831.793.570	2.588.583.387	244.849.222	-	49.726.805	2.883.159.414	
Obrigações de outros emissores	1.902.525.965	23.956.312	(13.952.783)	15.657.612	1.928.187.106	1.653.756.602	46.975.767	(13.952.783)	15.489.235	1.702.268.821	
Ações e fundos de investimento	433.341.677	25.189.888	(47.965.580)	-	410.565.985	524.238.584	59.690.505	(47.772.612)	-	536.156.477	
<b>Total</b>	<b>4.890.870.737</b>	<b>279.677.673</b>	<b>(61.918.363)</b>	<b>61.916.614</b>	<b>5.170.546.661</b>	<b>4.766.578.573</b>	<b>351.515.494</b>	<b>(61.725.395)</b>	<b>65.216.040</b>	<b>5.121.584.712</b>	
Dos quais:											
Nível 1					4.967.496.094					4.916.979.815	
Nível 2					184.539.817					185.174.897	
Nível 3					18.510.750					19.430.000	
					<u>5.170.546.661</u>					<u>5.121.584.712</u>	

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, informação adicional por nível pode ser apresentada como se segue:

	2018			2017			<i>Eur</i>
	Level 1	Level 2	Level 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Dívida pública	2.831.793.570	-	-	2.883.159.412	-	-	
Obrigações de outros emissores	1.913.635.908	14.551.198	-	1.691.141.897	11.126.925	-	
Ações e fundos de investimento	222.066.616	169.988.619	18.510.750	342.678.506	174.047.971	19.430.000	
	<u>4.967.496.094</u>	<u>184.539.817</u>	<u>18.510.750</u>	<u>4.916.979.815</u>	<u>185.174.896</u>	<u>19.430.000</u>	

De salientar que o ativo de nível 3 foi adquirido em 2017.

De acordo com o IFRS 13, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial como ativos disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com os níveis divulgados na nota II.1.d).

## **Nota 19 Empréstimos e contas a receber**

Os empréstimos concedidos e contas a receber incluem depósitos a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. O justo valor e a maturidade destes ativos está divulgada na nota 34 e 35, respetivamente.

Enquadrado dentro da estratégia de diversificação dos investimentos, a Ocidental Vida concedeu em 2018 empréstimos no montante de Euro 32.950.936. Este valor inclui um empréstimo à SPPP-Praça Príncipe Perfeito S.A., no montante de 14,6 milhões de euros, Sociedade com a qual o Grupo Ageas em Portugal fez um contrato tendo em vista a construção da futura sede em Lisboa.

## Nota 20 Investimentos a deter até à maturidade

Os investimentos a deter até à maturidade correspondem aos ativos transferidos em 2011 da categoria de disponíveis para venda, de acordo com o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e podem ser analisados como segue:

	2018			2017			Na data da transferência				Eur
	Valor de Balanço dos investiment os detidos até à maturidade	Valor de mercado	Reserva de justo valor amortizada a 2018	Valor de Balanço dos investiment os detidos até à maturidade	Valor de mercado	Reserva de justo valor amortizada a 2017	Valor de Balanço reclassifica do de ativos disponíveis para venda (a)	Reserva de justo valor	Cash flows futuros (b)	Taxa de juro efetiva (c )	
Dívida pública	177.242.223	232.244.063	144.871.885	223.972.285	293.074.787	136.069.730	481.346.19	(174.089.431)	893.264.338	10.3%	
Obrigações de outros	-	-	23.378.682	-	-	23.378.682	163.903.86	(23.378.682)	217.372.176	6.2%	
<b>Total</b>	<b>177.242.223</b>	<b>232.244.063</b>	<b>168.250.567</b>	<b>223.972.285</b>	<b>293.074.787</b>	<b>159.448.412</b>	<b>645.250.05</b>	<b>(197.468.113)</b>	<b>1.110.636.51</b>		
Juros	5.706.585			7.062.902							
<b>Total</b>	<b>182.948.808</b>			<b>231.035.187</b>							

(a) Corresponde ao valor de mercado na data da reclassificação e ao valor reclassificado para investimentos detidos até à maturidade

(b) Montantes totais de capitais e juros, não descontados; juros futuros calculados com base nas taxas *forward* decorrentes da curva de rendimentos à data da transferência

(c) A taxa efetiva foi calculada com base nas taxas *forward* decorrentes da curva de rendimento à taxa da transferência; a maturidade considerada é o mínimo entre a data da *call*, quando aplicável, e a data de maturidade do ativo

Os ativos a deter até à maturidade podem ser detalhados como se segue:

	2018				Eur
	Custo amortizado	Valias não realizadas	Juro decorrido	Total	
Dívida pública	206.459.769	(29.217.546)	5.706.585	182.948.808	
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>206.459.769</b>	<b>(29.217.546)</b>	<b>5.706.585</b>	<b>182.948.808</b>	
	2017				
	Custo amortizado	Valias não realizadas	Juro decorrido	Total	
Dívida pública	261.991.986	(38.019.701)	7.062.902	231.035.187	
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>261.991.986</b>	<b>(38.019.701)</b>	<b>7.062.902</b>	<b>231.035.187</b>	

Se a reclassificação anteriormente mencionada não tivesse ocorrido, os valores adicionais a reconhecer na reserva de reavaliação seriam como segue:

	2018	2017	Eur
Reserva de reavaliação	55.001.840	69.102.502	
Imposto diferido na reserva	(16.225.543)	(20.385.238)	
	38.776.297	48.717.264	

## ***Nota 21 Terrenos e edifícios de rendimento***

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta conta é analisado como segue:

		<i>Eur</i>
	2018	2017
Valor de Aquisição	146.100	146.100
Amortizações acumuladas	(55.461)	(53.326)
Imparidade	(8.568)	(8.568)
<b>Saldo no final do ano</b>	<b>82.071</b>	<b>84.206</b>
<b>Justo valor</b>	<b>95.800</b>	<b>95.800</b>

A vida útil estimada das propriedades de investimento é analisada como segue:

	Vida útil estimada
Edifícios	34 anos
Componentes	10 anos

Em 2017 o Grupo vendeu as frações C e E, com uma mais valia de Euro 716.236, remanescendo apenas a fração N.

A 31 de dezembro de 2018 e de 2017, como não havia indícios de imparidade, não foi pedida nenhuma avaliação externa.

## **Nota 22 Outros ativos tangíveis**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta conta é analisado como segue:

	<u>2018</u>	<u><i>Eur</i></u> <u>2017</u>
Equipamento		
Equipamento informático	649.519	802.043
Equipamento administrativo	284.336	186.325
Outro equipamento	<u>1.923.797</u>	<u>2.036.433</u>
	2.857.652	3.024.801
Amortizações acumuladas	<u>(998.557)</u>	<u>(942.752)</u>
<b>Saldo líquido</b>	<b><u>1.859.095</u></b>	<b><u>2.082.049</u></b>

O movimento nesta rubrica foi o seguinte:

	<u>Equipamento informático</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Outro equipamento</u>	<u><i>Eur</i></u> <u>Total</u>
<b>Custo de aquisição</b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	802.043	186.325	2.036.433	3.024.801
Aquisições	14.747	3.317	1.384	19.448
Abates	(159.317)	(86)	(29.781)	(189.184)
Transferências	<u>(7.954)</u>	<u>94.780</u>	<u>(84.239)</u>	<u>2.587</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>649.519</u>	<u>284.336</u>	<u>1.923.797</u>	<u>2.857.652</u>
<b>Amortizações</b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(577.402)	(108.756)	(256.594)	(942.752)
Amortizações do exercício	(105.981)	(34.141)	(86.728)	(226.850)
Abates	158.329	86	13.115	171.530
Transferências	1.097	5.325	(6.907)	(485)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(523.957)</u>	<u>(137.486)</u>	<u>(337.114)</u>	<u>(998.557)</u>
<b>Saldo líquido 31 de dezembro 2017</b>	<b><u>224.641</u></b>	<b><u>77.569</u></b>	<b><u>1.779.839</u></b>	<b><u>2.082.049</u></b>
<b>Saldo líquido 31 de dezembro 2018</b>	<b><u>125.562</u></b>	<b><u>146.850</u></b>	<b><u>1.586.683</u></b>	<b><u>1.859.095</u></b>

## **Nota 23 Ativos intangíveis**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta conta é analisado como segue:

	<i>Eur</i>
	<u>Software</u>
<b>Custo de aquisição</b>	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	10.021.909
Aquisições	<u>70.966</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>10.092.875</u>
<b>Amortização acumulada</b>	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(7.533.346)
Amortizações do exercício	<u>(1.204.158)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>(8.737.504)</u>
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro 2017</b>	<u><b>2.488.563</b></u>
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro 2018</b>	<u><b>1.355.371</b></u>

## ***Nota 24 Provisões técnicas, líquidas de resseguro***

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta conta para o ramo vida é analisado como segue:

	<i>Eur</i>		
	2018		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total
<b>VALOR BRUTO</b>			
Provisão matemática	251.081.035	4.615.105.054	4.866.186.089
Provisão para sinistros	40.128.065	27.009.263	67.137.328
Provisão para participação nos resultados	458.700	199.595.415	200.054.115
Atribuída	458.700	14.633.094	15.091.794
A atribuir	-	184.962.321	184.962.321
<b>Total bruto</b>	<b>291.667.800</b>	<b>4.841.709.732</b>	<b>5.133.377.532</b>
<b>RESSEGURO CEDIDO</b>			
Provisão matemática	64.897	-	64.897
Provisão para sinistros	4.826.998	-	4.826.998
<b>Total resseguro</b>	<b>4.891.895</b>	<b>-</b>	<b>4.891.895</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>286.775.905</b>	<b>4.841.709.732</b>	<b>5.128.485.637</b>

  

	<i>Eur</i>		
	2017		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total
<b>VALOR BRUTO</b>			
Provisão matemática	241.619.271	4.242.540.732	4.484.160.003
Provisão para sinistros	37.142.743	15.742.148	52.884.891
Provisão para participação nos resultados	403.899	242.049.579	242.453.478
Atribuída	403.899	13.700.175	14.104.074
A atribuir	-	228.349.404	228.349.404
<b>Total bruto</b>	<b>279.165.913</b>	<b>4.500.332.459</b>	<b>4.779.498.372</b>
<b>RESSEGURO CEDIDO</b>			
Provisão matemática	67.748	-	67.748
Provisão para sinistros	3.202.042	-	3.202.042
<b>Total resseguro</b>	<b>3.269.790</b>	<b>-</b>	<b>3.269.790</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>275.896.123</b>	<b>4.500.332.459</b>	<b>4.776.228.582</b>

De acordo com os requisitos do IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, estão classificados como contratos de investimento.

Adicionalmente, de acordo com o IFRS 4, a Companhia efetuou um teste de adequação das responsabilidades. Em resultado deste teste não houve, em 2018 ou 2017, qualquer reforço sendo que as provisões técnicas já incluem um total de Euro 29.860.000. O teste foi efetuado com base em pressupostos que representam a melhor estimativa (ver nota 34).

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

	2018	<i>Eur</i> 2017
Saldo em 1 de janeiro	242.453.478	84.800.610
Montantes pagos	(22.418.508)	(21.378.995)
Estimativa de montantes a atribuir	23.188.969	13.856.249
Participação nos resultados a atribuir ("Shadow")	(43.169.824)	165.175.614
<b>Total</b>	<b>200.054.115</b>	<b>242.453.478</b>

A provisão para participação nos resultados inclui o ajustamento relativo ao “*shadow*”, o qual corresponde a uma estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é expectável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável. Em 31 de dezembro de 2018 o ajustamento do “*shadow*” totaliza o montante de Euro 184.962.000 (2017: Euro 228.132.000).

De acordo com a regulamentação e a legislação contratual em vigor, a participação nos resultados foi calculada para todos os produtos e/ou por apólice, quando aplicável. Nalguns casos, pode ser atribuída uma participação nos resultados superior à participação legalmente exigida, por decisão da Gestão, nomeadamente, garantias “up-front” atribuídas a novo negócio.

## ***Nota 25 Benefícios a empregados***

### **Pensões de reforma e outros benefícios**

De acordo com os termos dos contratos estabelecidos com os seus trabalhadores, a Companhia é responsável pelo pagamento de pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez, tal como estipulado no CCT.

Adicionalmente, a Companhia assumiu a responsabilidade com um Plano Complementar (coberturas de invalidez e sobrevivência imediata) e com assistência médica vitalícia.

Em 23 de dezembro de 2011 foi assinado um novo CCT. Com a revisão deste contrato, o valor integralmente financiado das responsabilidades por serviços passados à data de 31 de dezembro de 2011 relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no activo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, na forma de um plano individual de reforma (“PIR”), prevendo garantia de capital, quer no que respeita aos valores transferidos do plano anterior (contribuição inicial), como às entregas subsequentes efectuadas pela Companhia.

Em 20 de maio de 2018 foi celebrado um novo acordo coletivo do trabalho (ACT) entre as seguradoras e os sindicatos tendo mantido os termos já existentes no CCT de 2011, relativamente aos planos de pensões.

As obrigações com pensões de reforma da Companhia, incluindo o referido PIR, estão cobertas por uma adesão coletiva a um Fundo de Pensões Aberto designado de “Horizonte Valorização”. Atendendo à cláusula de garantia de capital associada ao PIR, o contrato celebrado com o Fundo estabelece que a Companhia efectuará contribuições adicionais na data de reforma dos trabalhadores se, nessa data, o saldo da conta PIR for inferior à soma total das contribuições, sendo a respectiva entrega de montante igual à diferença



entre as contribuições e o saldo do PIR. Nesta base, de acordo com o IAS 19, o PIR classifica-se em substância como um plano de benefício definido.

Anualmente, a Companhia procederá à cobertura dos benefícios garantidos e do eventual financiamento suplementar, com base na avaliação atuarial efetuada em cada ano.

A avaliação atuarial das responsabilidades com complementos de reforma e outros benefícios da Companhia é efetuada anualmente, sendo a última com data de referência de 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o número de participantes no plano é o seguinte:

	2018	2017
Numero de participantes		
Ativos	148	146
Reformados e pensionistas	21	22
	169	168

A *duration* das responsabilidades em 31 de dezembro de 2018 é de 13,72 anos (2017: 13,2).

A análise comparativa dos pressupostos atuariais é apresentada como segue:

	2018	2017
Taxa de desconto	2,00%	1,85%
Taxa de crescimento salarial	2,50%	2,50%
Taxa de rendimento esperada do fundo	2,00%	1,85%
Taxa de crescimento das pensões	1,50%	1,35%
Tábuas de mortalidade		
Homens	TV88/90	TV88/90
Mulheres	TV 88/90 - 3 anos	TV 88/90 - 3 anos
Método atuarial	Unidade de crédito projectada	Unidade de crédito projectada

Os ativos/ (responsabilidades) líquidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2018 e 2017 são como segue:

	2018				2017			
	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total
Responsabilidades por benefícios	(9.218.725)	(2.417.311)	(59.296)	(11.695.332)	(9.829.516)	(2.355.872)	(169.680)	(12.355.068)
Justo valor dos ativos do plano	9.440.151	-	-	9.440.151	10.522.686	-	-	10.522.686
Ativos / (responsabilidades) líquidas do plano	221.426	(2.417.311)	(59.296)	(2.255.181)	693.170	(2.355.872)	(169.680)	(1.832.382)

Adicionalmente, a Companhia transferiu parte das suas responsabilidades com pensões de reforma através da aquisição de apólices de seguro de vida. O número de colaboradores coberto por essas apólices ascende a 3 (2017: 3), e o valor total da responsabilidade ascende a Euro 604.000 (2017: Euro 976.000), o qual está incluído na valor das provisões matemáticas do Ramo Vida.

Os “Outros benefícios de longo prazo” referem-se ao prémio de permanência considerado no actual CCT.

O acréscimo das responsabilidades em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é analisado como segue:

	2018				2017			
	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total
Responsabilidades em 1 de janeiro	9.829.516	2.355.872	169.680	12.355.068	10.653.269	2.361.861	249.575	13.264.705
Custo do serviço corrente	41.427	137.653	22.175	201.255	42.337	136.209	21.668	200.214
Custo dos juros	176.095	43.338	2.871	222.304	191.873	43.474	2.937	238.284
Pagamentos efetuados pelo fundo ou companhia	(619.601)	(25.266)	(32.243)	(677.110)	(659.702)	(25.273)	(104.172)	(789.147)
(Ganhos) / perdas atuariais	(203.128)	(94.286)	(1.365)	(298.779)	(618.383)	(186.343)	(328)	(805.054)
Programas de reformas antecipadas e pré-reformas	-	-	-	-	262.241	25.944	-	288.185
Alteração do Perímetro de Consolidação	-	-	(101.822)	(101.822)	-	-	-	-
Transferência entre fundos	(5.584)	-	-	(5.584)	(42.119)	-	-	(42.119)
Responsabilidades em 31 de dezembro	<b>9.218.725</b>	<b>2.417.311</b>	<b>59.296</b>	<b>11.695.332</b>	<b>9.829.516</b>	<b>2.355.872</b>	<b>169.680</b>	<b>12.355.068</b>

Os montantes reconhecidos como custo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, são como segue:

	2018				2017			
	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total
Custo do serviço corrente	41.427	137.653	22.175	201.255	42.337	136.209	21.668	200.214
Líquido do rendimento esperado do fundo e custo dos juros	60.320	43.338	2.871	106.529	77.262	43.474	2.937	123.673
Alteração do Perímetro de Consolidação	-	-	(101.822)	(101.822)	-	-	-	-
(Ganhos) / perdas atuariais	-	-	(1.365)	(1.365)	-	-	(328)	(328)
Plano de reformas antecipadas e pré-reformas	-	-	-	-	262.241	25.944	-	288.185
Custo do exercício	<b>101.747</b>	<b>180.991</b>	<b>(78.141)</b>	<b>204.597</b>	<b>381.840</b>	<b>205.627</b>	<b>24.277</b>	<b>611.744</b>

A variação do fundo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é analisada como segue:

	Eur	
	2018	2017
Saldo em 1 de janeiro	10.522.686	10.761.328
Contribuições da companhia	-	263.086
Pagamentos efetuados pelo fundo	(619.601)	(659.702)
Retorno esperado do fundo	115.775	114.611
Ganhos/perdas atuariais	(573.125)	85.482
Transferências entre associados	(5.584)	(42.119)
Saldo em 31 de dezembro	<b>9.440.151</b>	<b>10.522.686</b>

As contribuições para o Fundo de Pensões efetuadas pela Companhia ascenderam a Euro 263.000 em 2017, as quais foram na sua totalidade efetuadas em dinheiro. Em 2018 não foram efetuadas contribuições.

A contribuição esperada para o ano de 2019 para o Plano de Benefício Definido é de Euro 40.000.

Os (ganhos)/perdas atuariais em 2018 e 2017, reconhecidas no outro rendimento integral, são analisados como segue:

	2018			2017		
	Plano pensões	Outros benefícios	Total	Plano pensões	Outros benefícios	Total
Saldo em 1 de janeiro	3.761.619	1.072.000	4.833.619	4.465.484	1.258.343	5.723.827
(Ganhos) / perdas atuariais nas responsabilidades	(203.128)	(94.286)	(297.414)	(618.383)	(186.343)	(804.726)
(Ganhos) / perdas atuariais do fundo	573.125	-	573.125	(85.482)	-	(85.482)
Saldo em 31 de dezembro	<b>4.131.616</b>	<b>977.714</b>	<b>5.109.330</b>	<b>3.761.619</b>	<b>1.072.000</b>	<b>4.833.619</b>

Em 31 de dezembro de 2018 os (ganhos) /perdas atuariais resultantes da alterações dos pressupostos atuariais foram de ganho de Euros 41.000 (2017: Euros 211.000).

Os ativos/(responsabilidades) líquidas são analisados como segue:

	2018				2017			
	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total
Ativos / (responsabilidades) 1 janeiro em Balanço	903.069	(2.090.504)	(169.680)	(1.357.115)	108.059	(2.361.861)	(249.575)	(2.503.377)
Custo do Exercício	(101.747)	(180.991)	78.141	(204.597)	(381.840)	(205.627)	(24.277)	(611.744)
(Ganhos) / perdas atuariais	(369.997)	94.286	-	(275.711)	703.865	186.343	-	890.208
Benefícios pagos pela companhia	-	25.266	32.243	57.509	-	25.273	104.172	129.445
Contribuições dos empregados e outras	-	-	-	-	263.086	-	-	263.086
Ativos / (responsabilidades) 31 dezembro em Balanço	<b>431.325</b>	<b>(2.151.943)</b>	<b>(59.296)</b>	<b>(1.779.914)</b>	<b>693.170</b>	<b>(2.355.872)</b>	<b>(169.680)</b>	<b>(1.832.382)</b>

Os ativos do fundo de pensões são analisados da seguinte forma:

	2018	2017
Títulos de rendimento variável	2.291.219	2.889.530
Títulos de rendimento fixo	5.958.435	6.802.916
Imóveis	166.241	107.331
Outros	1.024.256	722.909
	<b>9.440.151</b>	<b>10.522.686</b>

Atualmente o fundo pensões da Companhia não tem exposição a ativos da Companhia.

Os custos com os benefícios de saúde têm um impacto significativo no custo total com pensões. Considerando esta situação, procedemos a uma análise de sensibilidade considerando uma variação positiva de um ponto percentual no valor dos custos com os benefícios de saúde (6,25% para 7,25%). O impacto é analisado como segue:

	2018	2017
Impacto no custo com pensões	21.624	21.398
Impacto nas responsabilidades	386.770	376.940

As análises de sensibilidade à taxa de desconto, crescimento salarial futuro e crescimento futuro das pensões apresentam-se como segue:

	<b>Impacto alteração de pressupostos financeiros</b>	
	<b>(1,00%)</b>	<b>1,00%</b>
	<i>Eur</i>	<i>Eur</i>
Taxa de Desconto	1.736.459	(1.292.243)
Taxa de Crescimento das Pensões	(1.196.530)	1.381.767
Taxa de Crescimento dos Salários	(340.056)	447.788
<b>Impacto alteração de pressupostos demograficos</b>		
<b>+1 ano</b>		
<i>Eur</i>		
Alteração da Tábua de Mortalidade	387.055	

No que respeita ao Plano Complementar de Contribuição Definida iniciado em 2012, a Companhia contribuiu com o montante de Euro 183.000 (2017: Euro 165.000). Adicionalmente, no âmbito do CCT revisto, a Companhia efetuou ainda uma contribuição no montante de Euro 97.000 (2017: Euro 94.000) para o PIR dos trabalhadores.

## ***Nota 26 Outros devedores por operações de seguros e outras operações***

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o saldo desta conta é analisado como segue:

	<i>Eur</i>	
	2018	2017
Tomadores de seguros	5.211.423	5.657.298
Mediadores de seguros	3.223	3.072
Resseguradores	21.395	3.332.726
	5.236.041	8.993.096
Imparidade	(52.819)	(62.378)
<b>Total</b>	<b>5.183.222</b>	<b>8.930.718</b>
Outros devedores	2.254.814	1.276.175
<b>Total Outros devedores</b>	<b>2.254.814</b>	<b>1.276.175</b>
<b>Total</b>	<b>7.438.036</b>	<b>10.206.893</b>

Na rubrica Devedores por operações de seguro direto - tomadores de seguro encontra-se registado o montante de Euro 5.199.000 (2017: Euro 5.657.000) referente ao valor de recibos de prémios por cobrar.

Os movimentos ocorridos no exercício por perdas de imparidade em Devedores por operações de seguro direto, de resseguro e outros, são apresentados como segue:

	<i>Eur</i>	
	2018	2017
Saldo no início do ano	62.378	46.439
Reversões	-	(5.014)
Dotação do exercício	(9.559)	20.953
<b>Saldo no final do ano</b>	<b>52.819</b>	<b>62.378</b>

## ***Nota 27 Impostos correntes e Impostos diferidos***

A Companhia determinou a carga fiscal do ano com base numa taxa de imposto de 29,5% (taxa nominal de 21% mais 8,5% de derramas municipais e estaduais).

As declarações de autoliquidação das Companhia do Grupo ficam sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de 4 anos, ou durante o período de reporte dos prejuízos fiscais quando superior, contados a partir do exercício a que respeita. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração do Grupo que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Os impostos e taxas ativos e passivos são analisados como se segue:

		<i>Eur</i>
	2018	2017
Ativos por impostos correntes	11.510.090	-
Impostos diferidos ativos	18.595.777	14.159.924
<b>Ativos por impostos</b>	<b>30.105.867</b>	<b>14.159.924</b>
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre rendimento	-	21.553.714
Outros impostos e taxas	2.069.959	2.427.346
<b>Passivos por impostos</b>	<b>2.069.959</b>	<b>23.981.060</b>

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço em 31 de dezembro de 2018 e 2017 podem ser analisados como segue:

	Ativos		Liquido	
	2018	2017	2018	2017
Ativos financeiros	8.504.648	3.975.118	8.504.648	3.975.118
Passivos por contratos de seguro e de investimento	7.404.593	7.404.593	7.404.593	7.404.593
Provisões	649.527	749.922	649.527	749.922
Outros (incluindo benefícios a empregados)	2.037.008	2.030.291	2.037.008	2.030.291
<b>Impostos diferidos ativos/ (passivos)</b>	<b>18.595.776</b>	<b>14.159.924</b>	<b>18.595.776</b>	<b>14.159.924</b>

A taxa de imposto utilizada para o apuramento dos impostos diferidos é baseada na projeção dos lucros futuros da Companhia, estimando-se que, no final do exercício de 2018, e relativamente aos períodos seguintes, as diferenças temporárias sejam revertidas à taxa de 29,5% (2017: 29,5%).

O movimento do imposto diferido de balanço em 2018 e 2017 foi reconhecido como segue:

	2018		2017	
	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva
Ativos financeiros	-	4.529.530	(154.055)	(7.140.589)
Passivos por contratos de seguro e de investimento	-	-	-	-
Provisões	(100.396)	-	(123.416)	-
Outros (incluindo benefícios a empregados)	(769)	7.487	141.682	(99.523)
<b>Impostos diferidos ativos/ (passivos)</b>	<b>(101.165)</b>	<b>4.537.017</b>	<b>(135.789)</b>	<b>(7.240.112)</b>

O imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 31 de dezembro de 2018 e 2017 é analisado como segue:

	2018	2017
Imposto corrente	(28.997.211)	(28.499.744)
Imposto diferido	(101.165)	(135.792)
<b>Total imposto reconhecido em resultados</b>	<b>(29.098.376)</b>	<b>(28.635.536)</b>

O imposto sobre o rendimento reconhecido no capital próprio em 2018 e 2017 é analisado como segue:

	2018	2017
Reserva de justo valor de disponíveis para venda	(28.013.488)	(35.186.313)
Ganhos / perdas atuariais	640.372	632.884
	<b>(27.373.116)</b>	<b>(34.553.429)</b>

A reconciliação da taxa de imposto é analisada como segue:

	2018	2017
Resultado antes de impostos	96.937.571	96.830.731
Taxa de imposto	29,5%	29,5%
Imposto calculado com base na taxa de imposto	28.596.583	28.565.066
Tributação autónoma	89.064	70.195
Outras diferenças permanentes	412.729	275
	<b>29.098.376</b>	<b>28.635.536</b>

## ***Nota 28 Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento***

Os passivos financeiros relacionados com os contratos de investimento, no montante de Euro 5.011.385.000 (2017: Euro 5.355.892.000), respeitam aos contratos “unit-linked”. Estes passivos compreendem também o justo valor das garantias ou opções incorporadas nesses contratos.

De acordo com os critérios dos IFRS, estes passivos financeiros são classificados como Nível 2. O seu justo valor é determinado pela Companhia tendo em consideração o justo valor dos ativos subjacentes.

	<i>Eur</i>	
	2018	2017
Saldo inicial	5.355.891.558	4.917.536.408
Prémios	375.826.036	831.320.622
Sinistros e outros	(705.109.671)	(760.195.417)
Retorno dos ativos	(15.222.503)	367.229.945
Saldo final	5.011.385.419	5.355.891.558

## ***Nota 29 Outros passivos financeiros***

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o saldo desta conta é analisado como segue:

	<i>Eur</i>	
	2018	2017
Passivos subordinados	120.000.000	120.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	8.999.574	8.497.735
<b>Total</b>	<b>128.999.574</b>	<b>128.497.735</b>

Os outros passivos financeiros, no montante de Euro 9.000.000 (2017: Euro 8.498.000), dizem respeito a depósitos recebidos de resseguradores, que representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

Adicionalmente, no âmbito das medidas de gestão de capital implementadas, os outros passivos financeiros incluem o montante de Euro 120.000.000 relativos a um empréstimo subordinado concedido pelos acionistas da Millenniumbcp Ageas, de acordo com um acordo celebrado em 5 de dezembro de 2014. Este empréstimo, sem maturidade, estabelece uma remuneração de 4,75% no período inicial de cinco anos, a partir do qual a taxa de juro aplicável é “Euribor a 6 meses + 475 pb”.

### ***Nota 30 Outros credores por operações de seguros e outras operações***

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta conta é analisado como segue:

		<i>Eur</i>
	2018	2017
Tomadores de seguros e intermediários	15.082.839	12.827.614
Resseguradores	2.599.656	-
<b>Credores por operações seguro e resseguro</b>	<b>17.682.495</b>	<b>12.827.614</b>
Outros credores	24.909.090	13.855.802
<b>Total</b>	<b>42.591.585</b>	<b>26.683.416</b>

A rubrica de Tomadores de seguros e intermediários inclui o valor de comissões a pagar ao Banco Comercial Português, S.A. no montante de Euro 14.544.000 (2017: Euro 12.713.000), ao abrigo do acordo de distribuição celebrado com a Ocidental Vida.

Os Outros credores incluem o montante de Euro 20.079.000 (2017: Euro 11.274.000) relativo a operações por liquidar resultantes da aquisição de ativos financeiros no fim do ano.

### ***Nota 31 Outras Provisões***

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as alterações das outras provisões são analisadas como segue:

		<i>Eur</i>
	2018	2017
Saldo em 1 de janeiro	2.542.110	2.960.469
Dotação / (reversão) líquida do exercício	(340.325)	(418.359)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>2.201.785</b>	<b>2.542.110</b>

Em 2018, as Provisões incluem um montante de Euro 1.455.000 (2017: Euro 2.095.000) relativo aos Unit Linked.

O valor da provisão para Processos de Sinistros em Contencioso é de Euro 347.000 (2017: Euro 447.000).



## II.6 Notas à demonstração das alterações no capital próprio

### *Nota 32 Capital, reserva de justo valor, resultados transitados e outras reservas*

#### *Capital*

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social da Ocidental Vida, no montante de Euro 22.375.000, encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 4.475.000 ações, com o valor nominal de Euro 5 cada.

A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. é detida a 100% pela Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A., com sede na Avenida Dr. Mário Soares, Tagus Park, Edifício 10 em Porto Salvo, a qual elabora as demonstrações financeiras consolidadas.

#### *Reservas de reavaliação (reserva de justo valor)*

A reserva de justo valor corresponde: (i) ao valor acumulado das variações de justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, de acordo com a política contabilística descrita na nota II.1 d), e; (ii) as perdas líquidas acumuladas dos ativos reclassificados para a categoria de investimentos detidos até à maturidade, na data da sua reclassificação, que serão amortizadas até à maturidade dos ativos transferidos (ver nota 20).

Os movimentos da reserva de justo valor dos ativos financeiros categorizados como disponíveis para venda, durante 2018 e 2017, são analisados como segue:

	<i>Eur</i>	
	2018	2017
Saldos em 01 de janeiro	351.515.493	131.238.701
Ajustamentos no justo valor	(70.448.002)	220.739.859
Vendas	(1.389.818)	(463.067)
Saldos em 31 de dezembro	279.677.673	351.515.493

A reserva de justo valor dos ativos financeiros categorizados como disponíveis para venda pode detalhar-se como se segue:

	<i>Eur</i>	
	2018	2017
Custo amortizado	4.952.787.351	4.831.794.613
Imparidade	(61.918.363)	(61.725.395)
Custo amortizado, líquido de imparidade	4.890.868.988	4.770.069.218
Justo valor	5.170.546.661	5.121.584.712
Ajustamentos no justo valor reconhecidos na reserva reavaliação	279.677.673	351.515.494
Participação nos resultados a atribuir	(184.962.321)	(228.132.145)
Reserva reavaliação de investimentos disponíveis para venda, líquida	94.715.352	123.383.349
Reserva reavaliação de investimentos detidos até à maturidade	(29.217.546)	(38.019.701)
Total da reserva de reavaliação	65.497.806	85.363.648

## **Outras reservas**

### **Reserva por impostos diferidos**

A reserva por impostos diferidos corresponde aos movimentos de imposto resultantes de diferenças temporárias reconhecidas no capital próprio, determinadas de acordo com os critérios descritos na nota II.1 t). Adicionalmente, de acordo com a legislação fiscal em vigor, tendo em conta que os ganhos/(perdas) não realizados relativos a ativos financeiros afetos a carteiras com participação nos resultados discricionária são tributáveis, o imposto corrente associado a estas flutuações de justo valor é igualmente reconhecido nesta reserva

### **Reserva legal**

De acordo com a Legislação Portuguesa, a Ocidental Vida tem de constituir uma reserva legal de pelo menos 10% sobre o resultado líquido anual, até que este atinja um valor mínimo de 100% do valor do Capital social. Esta reserva não se encontra disponível para distribuição.

### **Resultados transitados**

Em 2018 houve distribuição de dividendos de Euros 285.000.000 (2017: Euros 110.000.000).  
O capital próprio em 31 de dezembro de 2018 é analisado como se segue:

<i>Eur</i>								
	Capital	Reservas de reavaliação			Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total do capital próprio
		Valor bruto	Impostos diferidos e correntes	Valor líquido				
Capital	22.375.000	-	-	-	-	-	-	22.375.000
Reservas de reavaliação - DPV, líquida	-	279.677.673	(344.568.850)	(64.891.177)	-	-	-	(64.891.177)
Participação nos resultados a atribuir ("Shadow"), líquida	-	(184.962.321)	54.563.884	(130.398.437)	-	-	-	(130.398.437)
Reservas de reavaliação DPV transferidos para IDM, líquida	-	(29.217.546)	261.991.478	232.773.932	-	-	-	232.773.932
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	67.839.195	67.839.195
Resultados transitados	-	-	-	-	-	60.998.778	-	60.998.778
Reserva legal	-	-	-	-	63.864.560	-	-	63.864.560
Ganhos / (perdas) atuariais, líquidos	-	-	-	-	(4.468.958)	-	-	(4.468.958)
Saldos 31 dezembro 2018	22.375.000	65.497.806	(28.013.488)	37.484.318	59.395.602	60.998.778	67.839.195	248.092.893

O capital próprio em 31 de dezembro de 2017 é analisado como se segue:

<i>Eur</i>								
	Capital	Reservas de reavaliação			Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total do capital próprio
		Valor bruto	Impostos diferidos e correntes	Valor líquido				
Capital	22.375.000	-	-	-	-	-	-	22.375.000
Reservas de reavaliação - DPV, líquida	-	351.515.494	(111.990.221)	239.525.273	-	-	-	239.525.273
Participação nos resultados a atribuir ("Shadow"), líquida	-	(228.132.145)	67.298.983	(160.833.162)	-	-	-	(160.833.162)
Reservas de reavaliação DPV transferidos para IDM, líquida	-	(38.019.701)	9.504.925	(28.514.776)	-	-	-	(28.514.776)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	68.195.196	68.195.196
Resultados transitados	-	-	-	-	-	277.803.582	-	277.803.582
Reserva legal	-	-	-	-	63.864.560	-	-	63.864.560
Ganhos / (perdas) atuariais, líquidos	-	-	-	-	(4.200.735)	-	-	(4.200.735)
Saldos 31 dezembro 2017	22.375.000	85.363.648	(35.186.313)	50.177.335	59.663.825	277.803.582	68.195.196	478.214.938

## II.7 Outras Notas

### Nota 33 Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o valor das remunerações do Conselho de Administração são analisadas como segue:

	<i>Eur</i>	
	2018	2017
Remunerações	923.162	753.795
Contribuições para o fundo de pensões	9.021	12.638
	<b>932.183</b>	<b>766.433</b>

Os impactos das transações significativas com partes relacionadas são analisados como segue:

	<i>Eur</i>									
<b>Balanço</b>	BCP Group	Ageas Group	Ageas Portugal Holdings	Ageas Portugal Services ACE	BCP Pensions Fund	Holding MBCPA	H2Care	SPPP	3 Shoppings	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	213.969.568	-	-	-	-	-	-	-	-	213.969.568
Empréstimos concedidos e contas receber	313.796.067	-	-	-	-	-	-	14.607.859	-	328.403.926
Ativos financeiros disponíveis para venda	54.581.438	-	-	-	-	-	-	-	-	54.581.438
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	50.000	-	44.780.336	44.830.336
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	617.926.011	-	-	-	-	-	-	-	-	617.926.011
Outros ativos	169.938	-	-	-	-	-	-	-	-	169.938
<b>Total do ativo</b>	<b>1.200.443.022</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50.000</b>	<b>14.607.859</b>	<b>44.780.336</b>	<b>1.259.881.217</b>
Provisões técnicas	110.352.353	-	-	-	-	-	-	-	-	110.352.353
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	120.000.000	-	-	-	120.000.000
Outros passivos	15.333.238	128.929	29.535	508.017	27.240	411.667	-	-	-	16.438.626
<b>Total do passivo</b>	<b>125.685.591</b>	<b>128.929</b>	<b>29.535</b>	<b>508.017</b>	<b>27.240</b>	<b>120.411.667</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>246.790.979</b>
<b>Líquido Ativo / (Passivo) 2018</b>	<b>1.074.757.431</b>	<b>(128.929)</b>	<b>(29.535)</b>	<b>(508.017)</b>	<b>(27.240)</b>	<b>(120.411.667)</b>	<b>50.000</b>	<b>14.607.859</b>	<b>44.780.336</b>	<b>1.013.090.238</b>
<b>Líquido Ativo / (Passivo) 2017</b>	<b>1.397.364.306</b>	<b>-</b>	<b>(29.535)</b>	<b>(587.903)</b>	<b>(27.240)</b>	<b>(120.411.667)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.276.307.961</b>

	<i>Eur</i>									
<b>Demonstração de resultados</b>	BCP Group	Ageas Group	Ageas Portugal Holdings	Ageas Portugal Services ACE	BCP Pensions Fund	Holding MBCPA	H2Care	SPPP	3 Shoppings	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	8.403.692	-	-	-	33.943.428	-	-	-	-	42.347.120
Dividendos e juros a receber	45.901.906	-	-	-	-	-	-	-	-	45.901.906
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	(5.794.753)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.794.753)
Outros Proveitos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.473.169	1.473.169
<b>Total de proveitos</b>	<b>48.510.845</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.943.428</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.473.169</b>	<b>83.927.442</b>
Variação provisões técnicas líquida de resseguro	(13.252.069)	-	-	-	(24.595.932)	-	-	-	-	(37.848.001)
Custos de aquisição	(52.897.641)	-	-	-	-	-	-	-	-	(52.897.641)
Gastos gerais e administrativos	(3.687.022)	(298.458)	-	(1.895.268)	(52.414)	(5.779.167)	-	-	-	(11.712.329)
<b>Total de custos</b>	<b>(69.836.732)</b>	<b>(298.458)</b>	<b>-</b>	<b>(1.895.268)</b>	<b>(24.648.346)</b>	<b>(5.779.167)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(102.457.971)</b>
<b>Líquido Proveitos /(Custos) 2018</b>	<b>(21.325.887)</b>	<b>(298.458)</b>	<b>-</b>	<b>(1.895.268)</b>	<b>9.295.082</b>	<b>(5.779.167)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.473.169</b>	<b>(18.530.529)</b>
<b>Líquido Proveitos /(Custos) 2017</b>	<b>(5.091.449)</b>	<b>(477.467)</b>	<b>-</b>	<b>(1.222.058)</b>	<b>16.198.958</b>	<b>(5.779.167)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.628.817</b>

<b>Balanço</b>	Grupo BCP	Grupo Ageas	Ageas Portugal Holdings	Ageas Portugal Services ACE	Fundo Pensões BCP	Holding MBCPA	H2Care	SPPP	3 Shoppings	Total
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(285.000.000)	-	-	-	(285.000.000)
<b>Líquido variações no capital próprio 2018</b>	-	-	-	-	-	<b>(285.000.000)</b>	-	-	-	<b>(285.000.000)</b>
<b>Líquido variações no capital próprio 2017</b>	-	-	-	-	-	<b>(110.000.000)</b>	-	-	-	<b>(110.000.000)</b>

As transações com o Grupo BCP são referentes, maioritariamente, a investimentos, a comissões a pagar ao Banco Comercial Português, S.A. pela distribuição dos produtos do Grupo e a comissões a pagar à Millenniumbcp Prestação de Serviços, A.C.E. por serviços partilhados.

As transações com Partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem no mercado em transações similares, quando aplicável. Os saldos apresentados resultam das operações realizadas com entidades detentoras de participação no capital social da Companhia e outras entidades relacionadas. Estas operações inserem-se no normal desenvolvimento da atividade da Companhia.

Para os efeitos da presente nota, entendemos que são relevantes, como elementos responsáveis pela gestão conforme enquadrado na IAS 24, os membros dos órgãos sociais.

## **Nota 34 Gestão de riscos**

Para a Ocidental Vida., assumir riscos é intrínseco à forma como a Companhia cria valor para os seus clientes e acionistas. O objetivo é, por conseguinte, assegurar que o valor é adicionado ao negócio através da aceitação, concentração e transformação dos riscos, que podem ser identificados e geridos de forma eficaz dentro de um sistema de gestão de risco devidamente implementado. A Companhia vê uma gestão de risco sólida como a chave para garantir um crescimento rentável e sustentável, e, conseqüentemente, como uma competência nuclear.

A Ocidental Vida tem definida e implementada uma política de Risco, com o objetivo de dar cumprimento aos princípios estabelecidos na Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, que aprova o regime jurídico de acesso e exercício da atividade seguradora e resseguradora, transpondo a Diretiva 2009/138/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009 (Diretiva Solvência II).

Esta política estabelece o Sistema de Gestão de Riscos, incluindo a filosofia e estratégia que governam a abordagem e a atitude perante o risco. O Sistema de Gestão de Risco incorpora um conjunto de políticas, normas de conduta, limites e padrões mínimos de aceitação de riscos pré-identificados. Contém, ainda, a descrição das funções e responsabilidades no âmbito do processo de gestão de riscos, e também define os requisitos de reporte.

### **Modelo de Governação do Risco**

As atividades de gestão de riscos da Ocidental Vida encontram-se incorporadas nos órgãos de gestão existentes, tendo sido criados comités e funções específicas de risco, cujos princípios se encontram definidos na política de Risco.

A função de Risco na Ocidental Vida., centralizada no *Chief Risk Officer* (CRO), tem como responsabilidades assegurar a segunda linha de defesa da pirâmide de controlo instituída na empresa, identificar, medir e supervisionar / controlar todos os riscos, monitorizar o apetite ao risco e construir um ambiente favorável à gestão dos riscos na Companhia.

À Direção de Gestão de Risco compete analisar, monitorizar e reportar os riscos, através da realização de diversas análises, destacando-se neste contexto o exercício de Autoavaliação do Risco e da Solvência (ORSA) efetuado anualmente, em conjunto com o exercício de planeamento estratégico, com vista a avaliar todos os riscos inerentes ao negócio e, em função de estratégia, determinar as necessidades futuras de capital.

### **Taxonomia de Risco**

Para garantir uma abordagem coerente e abrangente visando a identificação de riscos, avaliação, monitorização e reporte dentro da Ocidental Vida, está implementada uma Taxonomia de Risco que define as diferentes categorias de risco que podem afetar transversalmente toda a Companhia.

A Taxonomia de Risco é dividida em quatro grandes categorias:



A Ocidental Vida tem implementado um processo de identificação, avaliação, monitorização e reporte dos riscos relevantes - *Key Risk Reporting* (KRR) - que combina avaliações *bottom-up*, envolvendo toda gestão da operação da Companhia, e uma revisão *top-down*, envolvendo os membros da Comissão Executiva.

Trimestralmente, a Ocidental Vida reporta os seus riscos mais relevantes (atuais & emergentes), respetivos controlos e ações associadas. Na identificação desses riscos são consideradas todas as categorias incluídas na taxonomia de riscos, usando uma metodologia consistente, em consonância com o apetite ao risco.

Estes riscos são mitigados para alcançar a estratégia da Ocidental Vida, através da melhoria dos processos ou através de uma combinação de melhoria de processos e ajustes, quando apropriado.

Os riscos para os quais é calculado um requisito de capital de solvência através da fórmula padrão são considerados riscos de Pilar I. Estes riscos são medidos numa base *on-going* e comunicados ao Comité de Risco através de relatórios trimestrais de risco. No âmbito do processo ORSA, esses riscos são também avaliados numa base *forward looking* no horizonte temporal do planeamento estratégico.

Os riscos que não estão contemplados pela fórmula padrão, são considerados riscos de Pilar II e a avaliação de necessidade de capital é efetuada através de uma árvore de decisão. O *framework* de apetite ao risco do Grupo Ageas, baseia-se numa visão interna dos requisitos de capital que considera igualmente os riscos que não são considerados no Pilar I e para os quais se considera necessário deter capital. Este capital adicional pode não estar constituído ao nível da entidade legal, tendo que estar disponível ao nível do País (Ageas Portugal Holding).

No âmbito da gestão dos riscos são continuamente avaliados e monitorizados os riscos que a seguir se enumeram.

#### A. Riscos Financeiros

Os Riscos Financeiros, de acordo com a Taxonomia de Risco da Ocidental Vida, estão divididos nas seguintes categorias:



Os riscos financeiros decorrem do risco de perda, quer de alterações adversas das flutuações no nível e na volatilidade dos preços de mercado dos ativos, passivos e outros instrumentos financeiros, denominados Riscos de Mercado, de eventuais perdas devido ao comportamento inesperado das contrapartes e devedores, denominado Risco de Incumprimento, ou o risco de ser incapaz de atender às exigências financeiras de curto prazo, denominado Risco de Liquidez.

#### Modelo de Governação dos Riscos Financeiros

O modelo de governação relacionado com os Riscos Financeiros na Ocidental Vida está claramente definido e pode ser resumido da seguinte forma:

- O Conselho de Administração da Ocidental Vida é responsável pela aprovação final da Estratégia de Investimento;

- As decisões de investimento na Companhia são da responsabilidade do *Chief Financial Officer* (CFO) e do Departamento de Investimentos. Para além disso o CFO tem responsabilidades na gestão do Risco Financeiro, o qual delega no Comité Investimentos & ALM e no Comité de Risco;
- O Comité de Investimentos & ALM:
  - É responsável por monitorizar a implementação da estratégia de investimentos, e orientar a alocação tática de investimentos;
  - Avaliar novas oportunidades de investimento e monitoriza o desempenho dos investimentos, de acordo com limites de risco estabelecidos pela Comissão Executiva e seguindo as recomendações do Comité de Risco.
- O Comité de Risco:
  - É responsável pela recomendação dos limites de risco, monitorizando o seu cumprimento.
- A Função de Risco:
  - É responsável pela preparação da *Strategic Asset Allocation* (SAA), bem como pelo relatório sobre a exposição de riscos financeiros da Ocidental Vida.;
  - Propõe novas estratégias de investimento (resultado da SAA) e fornece informações relacionadas ao Comité de Risco e à Comissão Executiva;
  - Reporta sobre a aderência à Estratégia de Investimento e políticas relevantes;
  - Apoia medidas (incluindo a mitigação dos riscos) executadas sempre que necessário, especialmente para evitar ou corrigir os limites definidos – *Apetite ao Risco*.
- A Função de Investimentos:
  - Desenvolve a Gestão Operacional de Investimentos;
  - Desenvolve a Estratégia de Investimento (alocação estratégica) em conformidade com as restrições de risco, com a regulamentação em vigor e com a SAA. Caso o Comité de Investimentos & ALM delegue essa responsabilidade a um gestor externo de ativos, a Função de Investimentos fornece uma orientação clara aos gestores contratados, monitorizando essa relação (as suas ações e decisões) por forma a maximizar o retorno;
  - Informar sobre a exposição aos limites definidos pelo Comité de Investimentos & ALM / Comité de Risco ou pelo Supervisor local.

### **Riscos de Mercado**

Os ativos e passivos da Ocidental Vida são geridos com o objetivo de maximizar o valor para o acionista, proporcionar um crescimento sólido, melhorar a rentabilidade, cumprir com as necessidades do cliente e proteger a Companhia contra qualquer consequência financeira decorrente de alterações nas taxas de juro, câmbio, *spreads*, ações, etc.

O Risco de Mercado representa o risco de eventos que possam resultar em perdas monetárias ou alterações na situação financeira da Companhia, direta ou indiretamente, de flutuações no nível e na volatilidade dos preços no mercado de ativos, passivos e instrumentos financeiros. Nesta categoria de risco está também incluído o Risco de Concentração, que resulta de grandes investimentos agregados numa única contraparte ou num número de contrapartes positivamente correlacionadas (ou seja, tendência para entrar em incumprimento em circunstâncias semelhantes), com potencial para originar uma quantidade significativa de perda de capital.

A diversificação é uma das ações de mitigação utilizada para reduzir o Risco de Mercado, e, por conseguinte, encontram-se definidos na política de investimentos limites quanto à concentração de ativos por atividade económica, grupo económico, por emitente e por rating.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a carteira de investimentos da Ocidental Vida (incluindo juros acumulados), apresenta a seguinte composição por tipo de ativo:

*Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS [EUR]	2018	%	2017	%
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>5 170 546 661</b>	100,0%	<b>5 121 584 712</b>	100,0%
Dívida pública	2 831 793 569	54,8%	2 883 159 412	56,3%
Obrigações	1 928 187 107	37,3%	1 702 268 822	33,2%
Ações	32 727 680	0,6%	38 531 541	0,8%
Fundos de investimento:				
Obrigações	106 910 683	2,1%	155 216 434	3,0%
Ações	100 939 003	2,0%	176 159 740	3,4%
Imobiliário	169 988 619	3,3%	166 248 763	3,2%
<b>Ativos financeiros ao justo valor</b>	<b>4 646 193 683</b>	100,0%	<b>4 931 291 982</b>	100,0%
Dívida pública	2 272 660 957	48,9%	2 234 508 513	45,3%
Obrigações	846 813 506	18,2%	1 209 929 582	24,5%
Fundos de investimento:				
Obrigações	658 699 700	14,2%	650 845 378	13,2%
Ações	854 134 413	18,4%	825 284 031	16,7%
Imobiliário	-	0,0%	-	0,0%
Alternativos	13 885 107	0,3%	10 724 478	0,2%
<b>Ativos financeiros detidos até à maturidade</b>	<b>182 948 808</b>	100,0%	<b>231 035 187</b>	100,0%
Dívida pública	182 948 808	100,0%	231 035 187	100,0%
Obrigações	-	0,0%	0	0,0%
<b>Detidos para negociação</b>	<b>(81 312 955)</b>	100,0%	<b>(46 020 871)</b>	100,0%
Derivados de negociação	(81 312 955)	100,0%	(46 020 871)	100,0%
<b>Total</b>	<b>9 918 376 197</b>	100,0%	<b>10 237 891 011</b>	100,00%

As ações detidas são decompostas por tipo de setor:

AÇÕES	2018		2017	
POR TIPO DE INDÚSTRIA [EUR]	Valor	%	Valor	%
Instituições financeiras	32 727 680	100,0%	38 531 541	92,9%
Consumíveis não cíclicos	-	0,0%	-	0,0%
	<b>32 727 680</b>	<b>100,0%</b>	<b>38 531 541</b>	<b>100,0%</b>

As obrigações detidas pela Occidental Vida são decompostas por tipo de indústria:

OBRIGAÇÕES POR TIPO DE INDÚSTRIA [EUR]	Ativos financeiros disponíveis para venda				Ativos financeiros ao justo valor				Ativos financeiros detidos até à maturidade			
	2018		2017		2018		2017		2018		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dívida pública	2 694 532 940	56,6%	2 883 159 412	62,9%	2 272 401 109	72,8%	2 234 508 513	64,9%	182 948 808	100,0%	231 035 187	100,0%
Instituições financeiras	1 132 322 996	23,8%	901 044 337	19,7%	644 695 915	20,7%	969 011 089	28,1%	-	0,0%	0	0,0%
Operações de securitização	20 170 058	0,4%	26 224 092	0,6%	4 538 741	0,1%	5 806 187	0,2%	-	0,0%	-	0,0%
Indústria	83 824 474	1,8%	26 576 291	0,6%	16 319 020	0,5%	18 162 850	0,5%	-	0,0%	-	0,0%
Setores básicos e energéticos	300 173 890	6,3%	307 355 176	6,7%	7 077 503	0,2%	8 479 049	0,2%	-	0,0%	-	0,0%
Operações hipotecárias	8 397 309	0,2%	9 194 604	0,2%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Consumíveis não cíclicos	148 572 601	3,1%	143 318 782	3,1%	10 100 201	0,3%	11 562 466	0,3%	-	0,0%	-	0,0%
Consumíveis cíclicos	135 612 400	2,8%	111 636 487	2,4%	14 827 960	0,5%	19 373 300	0,6%	-	0,0%	-	0,0%
Comunicações	151 266 739	3,2%	105 362 279	2,3%	21 637 414	0,7%	42 699 179	1,2%	-	0,0%	-	0,0%
Matérias primas	6 891 762	0,1%	7 931 818	0,2%	46 026 193	1,5%	50 214 494	1,5%	-	0,0%	-	0,0%
Diversos	-	0,0%	-	0,0%	74 923 928	2,4%	75 455 417	2,2%	-	0,0%	-	0,0%
Energia	65 574 829	1,4%	57 091 622	1,2%	6 926 479	0,2%	9 165 551	0,3%	-	0,0%	-	0,0%
Tecnologia	12 640 678	0,3%	6 533 334	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
	<b>4 759 980 676</b>	<b>100,0%</b>	<b>4 585 428 235</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 119 474 463</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 444 438 095</b>	<b>100,0%</b>	<b>182 948 808</b>	<b>100,0%</b>	<b>231 035 187</b>	<b>100,0%</b>

A tabela seguinte mostra a qualidade creditícia dos valores mobiliários (com base em *ratings* externos ou equivalentes):

OBRIGAÇÕES POR NOTAÇÃO DE RATING [EUR]	Ativos financeiros disponíveis para venda				Ativos financeiros ao justo valor				Ativos financeiros detidos até à maturidade			
	2018		2017		2018		2017		2018		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
AAA	338 834 281	7,1%	301 543 480	6,6%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
AA	998 662 725	21,0%	938 008 707	20,5%	-	0,0%	0	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
A	562 744 622	11,8%	564 583 263	12,3%	22 122 593	0,7%	34 568 254	1,0%	-	0,0%	-	0,0%
BBB	2 761 625 673	58,0%	2 661 908 299	58,1%	2 289 061 511	73,4%	2 242 448 476	65,1%	182 948 808	100,0%	231 035 187	100,0%
BB	82 243 175	1,7%	96 818 134	2,1%	715 250 030	22,9%	1 057 666 551	30,7%	-	0,0%	0	0,0%
B	558 477	0,0%	22 564 951	0,5%	871 512	0,0%	17 968 906	0,5%	-	0,0%	-	0,0%
CCC	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	920 521	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Sem Rating	15 311 723	0,3%	1 400	0,0%	92 168 817	3,0%	90 865 387	2,6%	-	0,0%	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>4 759 980 676</b>	<b>100,0%</b>	<b>4 585 428 235</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 119 474 463</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 444 438 095</b>	<b>100,0%</b>	<b>182 948 808</b>	<b>100,0%</b>	<b>231 035 187</b>	<b>100,0%</b>
Dívida pública	2 831 793 569	59,5%	2 883 159 412	62,9%	2 272 660 957	72,9%	2 234 508 513	64,9%	182 948 808	100,0%	231 035 187	100,0%
Obrigações	1 928 187 107	40,5%	1 702 268 822	37,1%	846 813 506	27,1%	1 209 929 582	35,1%	-	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>4 759 980 676</b>	<b>100,0%</b>	<b>4 585 428 235</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 119 474 463</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 444 438 095</b>	<b>100,0%</b>	<b>182 948 808</b>	<b>100,0%</b>	<b>231 035 187</b>	<b>100,0%</b>

As unidades de participação em fundos de investimento detidas são decompostas por tipo e região geográfica:

FUNDOS DE INVESTIMENTO POR ZONA GEOGRÁFICA [EUR]	Ativos disponíveis para venda								Total	%
	Portugal	Luxemburgo	Alemanha	Inglaterra	Itália	Holanda	França			
Obrigações	-	106 910 683	-	-	-	-	-	106 910 683	28,3%	
Ações	-	23 394 709	18 551 800	34 509 398	-	-	24 483 096	100 939 003	26,7%	
Imobiliário	169 988 619	-	-	-	-	-	-	169 988 619	45,0%	
Total em 31 dezembro 2018	169 988 619	130 305 392	18 551 800	34 509 398	-	-	24 483 096	377 838 305	100,0%	
Obrigações	-	68 167 885	-	6 022 320	-	81 026 229	-	155 216 434	31,2%	
Ações	-	27 228 459	39 381 160	71 609 238	8 173 750	-	29 767 133	176 159 740	35,4%	
Imobiliário	166 248 764	-	-	-	-	-	-	166 248 764	33,4%	
Total em 31 dezembro 2017	166 248 764	95 396 344	39 381 160	77 631 558	8 173 750	81 026 229	29 767 133	497 624 937	100,0%	

FUNDOS DE INVESTIMENTO POR ZONA GEOGRÁFICA [EUR]	Ativos financeiros ao justo valor									
	Portugal	Luxemburgo	França	Irlanda	Holanda	EUA	Inglaterra	Ilhas Caimão	Total	%
Obrigações	-	360 632 830	37 572 172	260 243 683	-	-	251 014	-	658 699 700	43,1%
Ações	61 729	647 040 014	48 432 633	142 092 136	-	-	16 507 901	-	854 134 413	55,9%
Alternativos	-	13 885 107	-	-	-	-	-	-	13 885 107	0,9%
<b>Total em 31 dezembro 2018</b>	<b>61 729</b>	<b>1 021 557 951</b>	<b>86 004 805</b>	<b>402 335 819</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16 758 915</b>	<b>-</b>	<b>1 526 719 220</b>	<b>100,0%</b>
Obrigações	-	507 255 185	-	122 203 444	-	-	20 451 011	935 738	650 845 378	43,8%
Ações	83 012	602 633 983	51 871 364	136 630 708	4 825 887	2 673 559	26 565 518	-	825 284 031	55,5%
Imobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Alternativos	-	10 724 478	-	-	-	-	-	-	10 724 478	0,7%
<b>Total em 31 dezembro 2017</b>	<b>83 012</b>	<b>1 120 613 646</b>	<b>51 871 364</b>	<b>258 834 152</b>	<b>4 825 887</b>	<b>2 673 559</b>	<b>47 016 529</b>	<b>935 738</b>	<b>1 486 853 887</b>	<b>100,0%</b>

O capital económico para o risco de mercado obtido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 totaliza cerca de 176 milhões de euros decompostos pelos diferentes fatores de risco.

O principal driver do risco de mercado é o risco associado ao investimento em títulos de rendimento fixo, o risco de *spread*.

### Análises de Sensibilidade

No âmbito da gestão dos ricos de mercado são efetuadas análises de sensibilidade às variações dos mercados financeiros tendo por base variações percentuais nos mercados de capitais, bem como variações das taxas de juros, que podem influenciar o valor de mercado dos ativos, conforme se apresenta no quadro seguinte:

OCV	Taxa de Juro Impacto I (-0,5%)	Taxa de Juro Impacto II (+0,5%)	Obrigações Impacto I (+0,5%)	Dívida Pública Impacto I (+0,5%)	Dívida Pública e Obrigações Impacto I (+0,5%)
Obrigações	24 741 581	(24 083 247)	(30 232 988)	-	(30 232 988)
Dívida Pública	83 109 815	(79 151 695)	-	(80 285 664)	(80 285 664)
<b>Total</b>	<b>107 851 396</b>	<b>(103 234 942)</b>	<b>(30 232 988)</b>	<b>(80 285 664)</b>	<b>(110 518 652)</b>



### **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez define-se como a incapacidade de cumprir as obrigações de caixa quando os pagamentos são devidos, quer por um aumento súbito das necessidades de liquidez, quer pela existência de potenciais dificuldades que reduzam inesperadamente a disponibilidade dos recursos existentes para cobrir essas necessidades.

Podem ser consideradas três categorias de risco de liquidez:

- o Risco de valor de liquidação: o risco de que ocorrências ou um número de sinistros imprevistos possam exigir a liquidação de ativos, em condições de mercado desfavoráveis, resultando em perdas do valor realizado;
- o Risco de liquidez de mercado: o risco de que o processo de venda resulte em perdas, em resultado de condições de mercado desfavoráveis ou de elevadas concentrações dos ativos;
- o Risco de financiamento de liquidez: o risco da Companhia não conseguir obter financiamento externo suficiente, no momento em que tal seja necessário (por exemplo, para cumprir com um grande sinistro inesperado), por deterem um conjunto de ativos pouco líquidos.

A gestão de liquidez tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo.

O Grupo Ageas possui um modelo de gestão de liquidez que permite a monitorização e adoção de medidas para evitar a sua rutura, quer em termos de curto prazo para fazer face às suas operações diárias, quer em termos de médio e longo prazo, para corresponder às necessidades de capital.

A gestão do Risco de Liquidez é assim realizada através de uma estrutura de limites que fornecem uma indicação da posição de liquidez, em condições normais e em condições de stress (cenário de stress de 1:200). Esses limites são definidos com base na comparação dos ativos líquidos com os passivos líquidos nos horizontes temporais de 3 meses e 1 ano, sendo utilizados ativamente na gestão do perfil de liquidez.

Adicionalmente, e para gestão de liquidez a médio e longo prazo, a Companhia segue uma política de maturidade dos seus produtos de acordo com rigorosos critérios de ALM, no sentido de adequar o vencimento dos seus instrumentos financeiros às datas de vencimento dos compromissos registados no passivo.

Maturidades 2018	Valores Nominais de	Caixa e Equivalentes	Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações
	Títulos de Rendimento Fixo e Depósitos a Prazo		
Inferior a 1 mês	242 505 000	218 998 527	7 438 036
Entre 1 e 3 meses	137 370 489		
Entre 3 meses e 1 ano	701 400 667		
Entre 1 ano e 5 anos	4 090 812 837		
Superior a 5 anos	2 592 627 386		
<b>Total</b>	<b>7 764 716 379</b>	<b>218 998 527</b>	<b>7 438 036</b>

### **Risco de Incumprimento**

O Risco de Incumprimento reflete possíveis perdas decorrentes da incapacidade de uma contraparte e/ou devedores cumprirem as obrigações contratuais. O âmbito da definição deste risco inclui contratos de mitigação de risco, tais como tratados de resseguro, securitizações, derivados e dívidas a receber de intermediários, mas também o incumprimento em ativos de investimento (obrigações, ações, etc.).

Tendo em conta a possibilidade de sobreposição entre o Risco de *Spread* e o Risco de Incumprimento, a Taxonomia de Risco da Ocidental Vida é elaborada de forma a assegurar que todos os riscos relacionados com o crédito estão identificados e cobertos por um dos tipos de risco referidos, não havendo lugar à dupla contabilização.

De forma a mitigar o risco de incumprimento, a Ocidental Vida tem definidos limites de exposição por *rating*.

Para depósitos, outros devedores por operações de seguros e outras operações de crédito (baseados em notações de *rating* externas ou equivalentes) os números são os seguintes (os montantes associados aos *ratings* referem-se apenas aos resseguradores que apresentam saldo devedor):

[EUR]	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
<b>Depósitos em Instituições de Crédito</b>				
A	5 028 959	2,3%	-	0,0%
BBB	-	0,0%	6 009 555	1,1%
BB	213 969 568	97,7%	524 611 282	98,9%
<b>Total</b>	<b>218 998 527</b>	<b>100,0%</b>	<b>530 620 837</b>	<b>100,0%</b>
<b>Seguros e outras operações</b>				
AA	-	0,0%	3 002 820	27,9%
A	20 699	0,3%	184 301	1,7%
BBB	696	0,0%	145 606	1,4%
Sem rating	7 416 641	99,7%	6 874 167	67,3%
	<b>7 438 036</b>	<b>100,0%</b>	<b>10 206 893</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total</b>	<b>226 436 563</b>	<b>100,0%</b>	<b>534 818 175</b>	<b>100,0%</b>

O capital económico obtido para risco de incumprimento da contraparte para o período em referência totalizava cerca de 31 milhões de euros.

## B. Riscos Específicos de Seguros

Os Riscos Específicos de Seguros representam o risco de perda, ou de evolução desfavorável do valor dos elementos do passivo, decorrentes da atividade seguradora devido à utilização de pressupostos inadequados na fixação de preços e no provisionamento de responsabilidades.

Os Riscos Específicos de Seguros, de acordo com a Taxonomia de Risco da Ocidental Vida estão divididos nas seguintes categorias:

- Mortalidade
- Longevidade
- Invalidez
- Descontinuidade
- Despesa
- Revisão
- Catastrófico

A Ocidental Vida gere os Riscos Específicos de Seguros através da conjugação das suas políticas de aprovação de produtos, subscrição, provisionamento e resseguro.

Com base na definição estratégica dos segmentos alvo, são conceptualizadas políticas e processos de gestão de riscos dos respetivos contratos de seguros. Estas políticas, focalizam-se na aceitação dos riscos, no provisionamento das responsabilidades e na monitorização da carteira, para identificação quer de desvios ao nível da tarifa e da sinistralidade, quer para averiguação permanente do adequado provisionamento.

Na Ocidental Vida estão envolvidas diversas áreas na gestão dos Riscos Específicos de Seguros, tais como a Gestão de Risco, Atuariado, Subscrição, Resseguro e Investimentos.

A estrutura de governação dos Riscos Específicos de Seguros é resumida como se segue:

- A área de subscrição (como parte da primeira linha de defesa) é responsável por assegurar que são desenvolvidos os processos adequados para gerir os riscos de subscrição, e que estes processos apoiam a realização dos objetivos estratégicos do negócio;
- A Função de Risco é responsável por definir o Appetite ao Risco de subscrição e o Appetite ao Risco de forma agregada, bem como avaliar/gerir os Riscos Específicos de Seguros de acordo com as regras e políticas estabelecidas na Ocidental Vida;
- O Comité de Risco é responsável pela recomendação dos Limites de Risco, avaliando regularmente a adequação dos prémios e das provisões técnicas;
- O Comité de Produtos e *Pricing* Vida é responsável por rever, fazer recomendações e aprovar as propostas de alteração de produtos/prémios, assim como efetuar a monitorização da rentabilidade dos produtos;
- É desenvolvido um plano de negócios/orçamento de acordo com o perfil de risco da Companhia. Caso seja necessário, são desenvolvidos controlos para garantir que os riscos permanecem dentro dos objetivos definidos.

Em paralelo, a análise da adequação dos prémios e das provisões é efetuada, uma vez por ano, pelo atuário responsável nomeado pela Companhia.

A mensuração do risco específico de seguros é efetuada através do cálculo do capital, que em 31 de dezembro de 2018 totaliza cerca de 57 milhões de euros.

### **Subscrição e Pricing**

A subscrição é uma das atividades mais importantes da atividade seguradora, fazendo parte do processo global de gestão dos Riscos Específicos de Seguros. Um contrato de seguro transfere o risco dos segurados para a Companhia. O processo pelo qual os segurados são segmentados, de acordo com os níveis de sinistralidade esperada, e que possibilita uma adequada definição do prémio, assente no perfil de risco do mesmo, é o chamado processo de subscrição. Este processo permite que o prémio seja adequado ao nível do risco esperado, incluindo ainda uma margem para desvios inesperados.

Para o efeito, é usado um vasto conjunto de indicadores de desempenho e ferramentas de análise estatística são utilizados por forma a melhorar as normas de subscrição, a experiência em termos de perdas e/ou assegurar um ajustamento adequado dos preços.

O resultado do processo de subscrição deve fornecer prémios adequados para cobrir tanto os riscos esperados como os riscos inesperados das apólices de seguros. Qual o valor que o segurado necessita pagar para obter uma cobertura predeterminada (prémio) é definido como o preço de um contrato de seguro.

Os preços são testados recorrendo a técnicas e indicadores de desempenho adequados à carteira, tanto numa base à priori (por exemplo, *profit testing*), como à posteriori (por exemplo, taxas de sinistralidade).

Os fatores tomados em consideração na definição dos preços dos contratos de seguros variam consoante o tipo de produto e os benefícios oferecidos. No geral, incluem:

- Os custos estimados com sinistros e outros benefícios a pagar aos segurados e os seus prazos;
- O nível de incerteza associado aos custos esperados (o que inclui uma análise estatística dos custos com sinistros, bem como da evolução da jurisprudência, conjuntura económica e tendências demográficas);
- Outros custos associados à comercialização de cada produto, tais como custos com a distribuição, marketing, gestão de apólices e gestão de sinistros;
- Condições do mercado de capitais e inflação;
- Requisitos de capital (solvência);
- Objetivos de rentabilidade;
- Condições do mercado segurador, nomeadamente o preço de produtos semelhantes oferecidos por concorrentes.

Está implementado na Companhia um processo de aprovação de produtos aplicado quer ao lançamento de novos produtos, quer no âmbito de revisão dos existentes. Este processo incorpora a aprovação, por todos os intervenientes, das condições / rentabilidade do produto no âmbito do Comité de Produtos e *Pricing* Vida.

A monitorização das várias componentes da margem técnica por produto / linha de negócio, permite acompanhar a adequação das tarifas e/ou garantias e avaliar as necessidades de revisão ou descontinuação de produtos em comercialização.

### **Provisionamento**

A adequação das responsabilidades é revista anualmente, sendo as alterações consideradas necessárias imediatamente reconhecidas e registadas. O teste de adequação das responsabilidades (LAT) está em linha com as exigências das IFRS, sendo definido por forma a dar garantias à gestão da Ocidental Vida que existem ativos ou provisões suficientes para fazer face às responsabilidades calculadas ao justo valor (*best estimate*), i.e., calculadas numa base económica, e também com um elevado grau de confiança.

A análise da adequação dos prémios e das provisões é efetuada anualmente pelo atuário responsável nomeado pela Companhia.

### **Resseguro**

Quando apropriado, a Ocidental Vida celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco. O resseguro pode ser feito apólice a apólice (resseguro facultativo), nomeadamente quando o nível de cobertura exigido pelo segurado excede os limites

internos de subscrição, ou com base na carteira (resseguro por tratado), em que as exposições individuais dos segurados estão dentro dos limites internos. A seleção das resseguradoras baseia-se principalmente em critérios relacionados com o preço e a gestão do risco de crédito da contraparte. O principal objetivo da celebração de contratos de resseguro é mitigar o impacto dos grandes sinistros, decorrentes de grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados ou o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha de negócio é resumida de seguida:

<b>Vida [EUR]</b>				
Ramo	Tipo de Resseguro	Capacidade Máxima de Subscrição	Cedido ao Tratado	Retenção/Prioridade
Vida/Invalidez	Excedente	4 510 000	4 400 000	110 000
Vida/Invalidez	Quota Parte	550 000	80%	20%
Vida/Invalidez (Predictive)	Quota Parte	220 000	50%	50%
Vida/Invalidez (Predictive)	Excedente	250 000	30 000	220 000
Vida (catástrofes)	Excesso de Perdas		15 000 000	350 000

### **Gestão dos Riscos com Responsabilidade de Seguros**

A aceitação de riscos através de contratos de seguro deve ser sujeita a princípios robustos de gestão de risco. A exposição ao risco de seguro que a Ocidental Vida está disposta a aceitar, deve estar em linha com o apetite ao risco e com a estratégia definida.

Os riscos assumidos através de contratos de seguros são classificados como Riscos com Responsabilidade de Seguros, de acordo com a taxonomia de riscos em vigor na Ocidental Vida.

O Risco com Responsabilidade de Seguros refere-se a todos os riscos inerentes à atividade seguradora, excluindo quaisquer elementos cobertos pelos outros riscos, financeiros e operacionais. De acordo com a taxonomia de risco da Ocidental Vida, os riscos específicos de seguros estão definidos como riscos de responsabilidades de seguros de vida.

### **Riscos com Responsabilidade de Seguros de Vida**

O risco específico de Seguros de Vida é dividido em dois grandes blocos: Risco de Subscrição de Vida e o Risco de Catástrofe.

Os sinistros relativos aos produtos de Vida Risco e de Rendas Vitalícias são sensíveis a mudanças nas taxas de mortalidade. A diminuição na taxa de mortalidade é conhecida como Risco de Longevidade, enquanto o aumento da mesma considera-se como Risco de Mortalidade. O aumento inesperado nas taxas de mortalidade conduzirá a um aumento dos sinistros previstos para os produtos de Vida Risco e uma diminuição dos sinistros para os produtos de Rendas Vitalícias, enquanto o decréscimo nas taxas de mortalidade terá o impacto exatamente oposto. Dada a natureza a longo prazo do ramo Vida, mudanças inesperadas nas taxas de resgate ou nas despesas a curto prazo podem também ter um impacto significativo.

O Risco de Catástrofe é o risco de perda ou de alteração do valor do passivo seguro, resultante da incerteza significativa dos preços e provisionamento dos pressupostos relacionados com eventos extremos ou excecionais.

Um dos riscos de responsabilidade de seguro de vida, Risco de Longevidade, surge por via de diminuições inesperadas nas taxas de mortalidade resultando no aumento dos sinistros nos produtos de rendas. O Risco de Longevidade é gerido através do *pricing* e do regulamento de subscrição originando a revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os prémios e constituir as provisões e pela limitação do período do contrato e pela sua reapreciação na renovação. Sempre que o risco de longevidade aumente face ao que está assumido nas tabelas da mortalidade, provisões adicionais são estabelecidas e, sempre que possível, as tabelas da mortalidade são atualizadas.

Dado o contínuo aumento esperado da expectativa de vida da população segura, o risco de um aumento inesperado no risco de mortalidade, outro risco de seguro de vida bastante importante, não é considerado significativo atualmente na carteira atual. No entanto, há um risco de mortalidade catastrófica causada por doenças epidémicas, ou por eventos tais como, acidentes industriais, ataques terroristas ou terremotos. Este tipo de risco de mortalidade é mitigado através do regulamento de subscrição e da revisão regular das tabelas de mortalidade, mas também através de tratados de resseguro de proteção da retenção.

De acordo com a atual regulamentação, as provisões para seguros de vida são calculadas de acordo com os pressupostos atuariais definidos em cada apólice.

Para a Ocidental Vida os pressupostos são os seguintes:

	<u>Tabela de Mortalidade</u>	<u>Taxa Técnica</u>
Risco	PM 60/64, GKM 80 ou PASEM Unisex	3% ou 4%
Rendas*	GKF 95 ou PERF2000C	0,5%; 1%; 1,5%; 2,5% ou 2,44%
Produtos financeiros com participação nos resultados	PF 60/64 ou GKF 80	0%; 2%; 2,4%; 3%; 3,25% ou 4%

\* A reserva matemática de cada apólice em vigor não poderá ser inferior ao montante calculado com base na tábua de mortalidade GKF 95 e na taxa técnica de 2,44%.

Em 31 dezembro de 2018 e de 2017, para efeitos de análise da adequação das responsabilidades, os pressupostos relativos à mortalidade baseiam-se nas melhores estimativas decorrentes da análise histórica das carteiras. Os *cash flows* futuros são avaliados através do modelo interno e foram descontados com base na curva de taxas de juro sem risco. Os pressupostos de mortalidade usados foram os seguintes:

<b>Tabelas de Mortalidade</b>	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Vida Risco				
Vida Ativa	50% GKM95	50% GKF95	55% GKM95	55% GKF95
Crédito Habitação	40% GKM95	40% GKF95	40% GKM95	40% GKF95
Crédito Pessoal	40% GKM95	35% GKF95	40% GKM95	35% GKF95
Rendas Vitalícias	100% PERM2000C	100% PERF2000C	100% PERM2000C	100% PERF2000C
Capitalização e PPR's	35% GKM95	40% GKF95	37,5% GKM95	42,5% GKF95

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efetivas devidas à ocorrência de taxas de invalidez superiores às esperadas e pode ser mais relevante na carteira de seguros de vida risco.

A incidência deste risco, bem como as taxas de recuperação são influenciadas por vários fatores tais como o ambiente económico, a intervenção governamental, avanços da medicina, bem como os critérios utilizados para a avaliação da invalidez. Este risco é gerido através duma revisão regular do padrão histórico de sinistros e das tendências futuras esperadas, assim como através do ajustamento dos preços, provisões e regulamento de subscrição, sempre que tal se justifique. A Ocidental Vida também mitiga o risco de invalidez através da adoção de questionários médicos adequados e de uma cobertura apropriada de resseguro.

A Ocidental Vida executa com regularidade análises de sensibilidade do justo valor das responsabilidades de seguros. O justo valor das responsabilidades é determinado como o valor atual líquido dos fluxos futuros, considerando para o efeito o valor das opções embutidas, nomeadamente a distribuição de participação nos resultados. A valorização é realizada com base em princípios de mercado, i.e., os fluxos resultantes dos contratos de seguro são descontados à taxa de juro sem risco, enquanto os fluxos adicionais, como por exemplo a participação nos resultados, são valorizados com base em princípios de risco neutros.

### C. Risco Operacional

O risco operacional resulta do risco de perdas resultantes da inexistência ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

A estrutura da gestão de risco é suportada por uma política de risco operacional específica (tendo por base a respetiva política do Grupo Ageas), que define os princípios de alto nível para a identificação, quantificação, monitorização e comunicação de riscos operacionais identificados na execução de atividades de negócio do dia-a-dia pela Ocidental Vida

Do ponto de vista do modelo de governação, a Direção de Gestão de Risco suporta o Comité de Risco Operacional e Controlo Interno (ORICC) dedicado a este risco, o qual está focado na monitorização e aperfeiçoamento da gestão do risco operacional transversal a toda o Grupo Ageas em Portugal. Este Comité reporta ao Comité de Risco.

O risco operacional é gerido de acordo com o modelo de três linhas de defesa, estando as responsabilidades claramente definidas para cada uma dessas linhas.

O modelo de risco operacional assenta num processo contínuo de identificação, avaliação e monitorização dos riscos, através de uma abordagem *top-down* e *bottom-up*. Estas duas abordagens são sinérgicas, quando implementadas conjuntamente, e permitem uma perceção global do risco através dos principais riscos operacionais que são incluídos no *Key Risk Reporting* e discutidos no Comité de Risco.

Paralelamente existem dois processos que suportam a gestão do risco operacional: recolha de perdas operacionais e monitorização de indicadores de risco chave.

Adicionalmente, a Ocidental Vida, no âmbito da avaliação contínua do Sistema de Controlo Interno, mantém a atenção e foco nos processos da Companhia através do desenho dos processos e identificação dos riscos e controlos existentes. Para os riscos mais significativos são acompanhados os planos de mitigação ou eliminação dos riscos.

Este modelo permite à Companhia saber quais os principais riscos a que está exposta e geri-los da forma que considera adequada.

O capital económico para o risco operacional obtido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 totaliza cerca de 52 milhões de euros.

O quadro abaixo apresenta informação adicional relativa ao negócio vida para 2018 e 2017:

	<i>Eur</i>			
	Provisão para sinistros em 31 Dezembro 2017	Montantes pagos	Provisão para sinistros em 31 Dezembro 2018 em relação a 2017	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
2018				
<b>Vida</b>	52 884 891	42 794 511	36 201 905	26 111 526

  

	<i>Eur</i>			
	Provisão para sinistros em 31 Dezembro 2016	Montantes pagos	Provisão para sinistros em 31 Dezembro 2017 em relação a 2016	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
2017				
<b>Vida</b>	46 270 539	40 073 860	25 677 806	19 481 127

#### **D. Outros Riscos**

Os Outros Riscos cobrem fatores externos e internos que podem afetar a capacidade da Ocidental Vida em cumprir o seu plano de negócios atual, e ainda a forma como se quer posicionar para garantir um crescimento contínuo e criar valor. Isso inclui alterações no ambiente externo, regulatório e económico, ou no panorama competitivo ou ambiente geopolítico.

#### **Requisitos de Solvência**

No âmbito dos requisitos de reporte de Solvência II (conforme o previsto no artigo 83.º do RJASR e no capítulo XII do título I do Regulamento Delegado e Norma Regulamentar nº 2/2017 de 24 de março), a Ocidental Vida preparou e divulgou no seu sítio na internet, o Relatório sobre a Solvência e Situação Financeira (SFCR) referente ao fecho do exercício 2017, contendo informação relacionada com o sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital, assim como uma breve análise sobre a atividade e desempenho da Companhia. Este relatório encontra-se certificado pelo atuário responsável e revisor oficial de contas.

Em 31 de dezembro de 2018, o rácio de cobertura do requisito de capital de solvência da Ocidental Vida situava-se em 229% que traduz e evidencia a solidez financeira da Companhia e o foco na gestão do capital (valores não auditados).

Em 2017, o rácio de solvência situou-se em 336%, sendo que a diminuição do rácio de solvência é o efeito direto da distribuição extraordinária de dividendos no final de 2018 no montante de 200 milhões de euros.

## Nota 35 Justo valor

O justo valor é baseado em valores de mercado, quando disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis, o justo valor é estimado através de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de cash flows. Nesta base, o justo valor estimado é influenciado por pressupostos usados nesses modelos de valorização, que necessariamente incorporam algum nível de incerteza, e refletem exclusivamente o valor atribuídos aos diferentes instrumentos financeiros.

Os principais métodos e pressupostos utilizados na determinação do justo valor de ativos e passivos do Grupo são os seguintes:

### *Caixa e Depósitos em instituições de crédito*

Tendo em conta que se tratam normalmente de ativos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

### *Ativos financeiros ao justo valor através de resultados, ativos e passivos financeiros detidos para negociação e ativos financeiros disponíveis para venda*

Estes instrumentos financeiros são registados ao justo valor, o qual é baseado em preços de mercado, quando disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis, o justo valor é estimado através de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de *cash flows*, usando curvas de taxa de juro de mercado, ajustadas por factores como risco de crédito e risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e maturidades. As curvas de taxa de juro baseiam-se em informação divulgada por *providers* de informação financeira, tal como a Reuters ou Bloomberg.

No caso das ações não cotadas, as mesmas são registadas ao custo histórico, quando não existam preços de mercado disponíveis e não seja possível estimar o seu justo valor com fiabilidade.

### *Devedores por operações de seguro direto, de resseguro e outras operações*

Tendo em conta que se tratam normalmente de ativos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

### *Investimentos a deter até à maturidade*

Estes ativos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado, líquido de imparidade. O justo valor tem como base as cotações de mercado, quando disponíveis. No caso de estas não estarem disponíveis, o justo valor é estimado através de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de *cash flows*, usando curvas de taxa de juro de mercado, ajustadas por factores como risco de crédito e risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e maturidades. As curvas de taxa de juro baseiam-se em informação divulgada por *providers* de informação financeira, tal como a Reuters ou Bloomberg.

Os ativos e passivos financeiros do Grupo registados ao custo amortizado são como segue:

Activos e passivos financeiros ao custo amortizado	Níveis	2018		2017	
		Justo valor	Valor Balanço	Justo valor	Valor Balanço
Disponibilidades em instituições de crédito	1	218.998.527	218.998.527	278.242.590	278.242.590
Aplicações em instituições de crédito	1	346.747.003	346.747.003	252.378.247	252.378.247
Investimentos detidos até à maturidade	1	232.244.063	177.242.223	293.074.787	223.972.285
Investimentos detidos até à maturidade	2	-	-	-	-
Outros activos financeiros ao custo amortizado	3	7.438.036	7.438.036	10.206.893	10.206.893
		<u>805.427.629</u>	<u>750.425.789</u>	<u>833.902.517</u>	<u>764.800.015</u>
Passivos subordinados	3	106.812.000	120.000.000	145.092.000	120.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	3	8.999.574	8.999.574	8.497.735	8.497.735
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	3	42.591.585	42.591.585	26.683.416	26.683.416
		<u>158.403.159</u>	<u>171.591.159</u>	<u>180.273.151</u>	<u>155.181.151</u>

De acordo com o IFRS 13, os ativos e passivos financeiros podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 – valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por '*providers*';

Nível 2 – valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 – valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

## **Nota 36 Passivos contingentes e compromissos**

### **Passivos contingentes**

As Companhias do Grupo estão envolvidas em processos judiciais em Portugal, relacionados com ações movidas pelas Companhias e contra as mesmas, as quais estão relacionadas com o decurso normal da sua atividade enquanto empresas de seguros, entidades empregadoras e contribuintes fiscais. Não é exequível estimar ou prever o desfecho final dos processos judiciais em curso. No entanto, é convicção do Conselho de Administração do Grupo que, com as devidas reservas, a possibilidade de o desfecho dos processos judiciais em curso vir a ter um efeito material adverso nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo é remota.

### **Garantias**

Em 31 de dezembro de 2018 o total de garantias bancárias era de Euro 85.000 (2017: Euro 221.000). Estas garantias estão relacionadas com os processos de sinistro.

### **Compromissos**

As Companhias do Grupo possuem diversos contratos de locação operacional de veículos. Os pagamentos efetuados no âmbito desses contratos de locação são reconhecidos nos resultados no decurso da vida útil do contrato. Os pagamentos futuros mínimos relativos aos contratos de locação operacional não revogáveis são os seguintes:

	<i>Eur</i>			
	Até 3 meses	3-12 meses	1-5 anos	Total
Rendas vincendas de contratos de leasing	50.878	144.012	188.700	383.590

## **Nota 37 Locações**

Relativamente às novas normas que se tornam efetivas no exercício iniciado em 1 de janeiro de 2019, a Companhia efetuou uma análise do potencial impacto das mesmas nas demonstrações financeiras, sendo a mais significativa a IFRS 16 - Locações.

A IFRS 16 é a nova norma que passa a definir o registo contabilístico das locações, quer na ótica do locador, quer na ótica do locatário, introduzindo um novo regime contabilístico para o locatário, que determina o registo de um direito de uso sobre os ativos em locação e um passivo de locação relativo às rendas a pagar, para todos os contratos de locação.

A Companhia procedeu à análise de todos os contratos que contém o uso de ativos de forma a identificar as condições subjacentes, ao período do contrato, à natureza das rendas a pagar e às taxas de juro implícitas nos contratos.

Na data da transição para a IFRS 16, a Companhia procedeu a aplicação retrospectiva modificada, com aplicação a 1 de janeiro de 2019, considerando a mensuração do ativo de direito de uso igual à do passivo.

Da análise efetuada aos contratos e com base numa primeira estimativa dos potenciais impactos da adoção da IFRS 16, concluiu-se que o impacto da adoção da IFRS 16 nas demonstrações financeiras da Companhia corresponderá ao registo de ativos por direitos de uso no valor de 665.285€ e de passivos por locação de 665.285€, por contrapartida de resultados transitados.

## **Nota 38 IFRS9 – Instrumentos financeiros**

Ageas Portugal optou pela isenção temporária até 2022, seguindo a abordagem do Grupo Ageas, e na medida em que preencha os requisitos a cumprir com a isenção temporária até 2022, que são:

- A empresa não adotou anteriormente a IFRS 9
- As responsabilidades mensuradas de acordo com a IFRS 4 são significativas
- O peso das responsabilidades IFRS4 na totalidade das responsabilidades é >90%
- As atividades não relacionadas com a atividade seguradora não são significativas.

Com base na análise realizada em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia pode aplicar a isenção temporária considerando o rácio de predominância superior a 90%, refletindo que os passivos relacionados à atividade de seguros.



Deve ser realçado a relação com a IFRS 17, pois a implementação combinada minimiza a distorção de resultados devido à simultaneidade das duas mudanças.

De acordo com o parágrafo 39E e 39F da IFRS 4 reporta-se o justo valor na data de referência das demonstrações financeiras e a variação no justo valor durante o período, para os seguintes grupos de ativos separadamente:

(a) Ativos financeiros que passam o teste SPPI (IFRS 4.39E a)

	Ativos Financeiros	Empréstimos (nota 13)	Investimentos relativos a UL		Resseguro e outros devedores (nota 15)	Juros e outros ativos (nota 16)	Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 10)
	Dívida incluindo Structured Notes		Dívida incluindo Structured Notes	Empréstimos			
Justo Valor em Euros							
Justo Valor a 31 Dezembro 2017	4,802,743,565	-	3,458,345,685	-	1,279,247	126,632,604	35,532,089
Variação no Justo Valor	124,589,160	18,340,579	-132,965,928	-	978,791	-8,808,135	19,683,903
Justo Valor a 31 Dezembro 2018	4,927,332,725	18,340,579	3,325,379,757	-	2,258,037	117,824,469	55,215,992

Valor bruto aplicando a IAS 39	Ativos Financeiros	Empréstimos (nota 13)	Resseguro e outros devedores (nota 15)	Juros e outros ativos (nota 16)	Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 10)
Para os quais é medido o montante igual a 12 meses de perda esperada de crédito	4,886,282,268	-	-	67,623,574	-
Para os quais é medido o montante igual a vida esperada de perda esperada de crédito -"low credit risk"	1,400	-	-	-	-
(I) com aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial (mas ainda não em imparidade)	-	-	-	-	-
(II) com imparidade à data do reporte (à data da compra não tinha imparidade)	1,400	-	-	0	-
(III) Outros devedores	-	-	-	-	-
Com imparidade à data da compra	-	-	-	-	-

Valor bruto aplicando a IAS 39	Ativos Financeiros	Empréstimos (nota 13)	Investimentos relativos a UL		Resseguro e outros devedores (nota 15)	Juros e outros ativos (nota 16)	Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 10)
	Dívida incluindo Structured Notes		Dívida incluindo Structured Notes	Empréstimos			
Justo Valor a 31 Dezembro 2018	4,941,285,508	18,340,579	3,325,379,757	-	2,258,037	117,824,469	55,215,992
Montante a 31 Dezembro IAS39	4,886,283,668	18,340,579	3,325,379,757	-	2,258,037	117,824,469	55,215,992

(b) Ativos financeiros que não passam o teste SPPI (IFRS 4.39E b)

	Ativos financeiros (nota 11)			Empréstimos (nota 13)	Investimentos relativos a UL		
	Dívida incluindo Structured Notes	Ações e outros investimentos	Derivados		Dívida incluindo Structured Notes	Ações e outros investimentos	Empréstimos
Justo Valor em Euros							
Justo Valor a 31 Dezembro 2017	2,915,700	536,156,477	-	-	173,126,446	1,456,825,390	-
Variação no Justo Valor	59,700	-80,810,156	-	-	-120,098,969	4,655,673	-
Justo Valor a 31 Dezembro 2018	2,975,400	455,346,321	-	14,326,168	53,027,476	1,461,481,063	-

Os valores de acordo com o risco de crédito são analisados como se segue:

Valor bruto aplicando a IAS 39	Apuramento das perdas de Crédito				Comprados com imparidade de crédito
	Num montante igual a Perdas de Crédito Esperadas- 12-meses	Num montante igual a perdas de crédito esperadas -Lifetime			
		Instrumentos financeiros para os quais o crédito de risco aumentou significativamente desde data de reconhecimento e não estão em imparidade de crédito	Activos financeiros estão em imparidade de crédito à data do reporting (mas não foram comprados com imparidade de crédito)	Receivables negociados, contratos de activos ou recebíveis de arrendamentos para os quais as provisões para perdas são mensuradas de acordo com a IFRS 9, §5.5.15	
AAA	343,839,314	-	-	-	-
AA	1,043,047,462	-	-	-	-
A	568,926,113	-	-	-	-
BBB	2,859,762,736	-	-	-	-
Total investment grade	4,815,575,625	-	-	-	-
BB	146,522,651	-	-	-	-
B	-	-	-	-	-
Unrated	-	-	-	-	-
Impaired	-	-	1,400	-	-
Total	4,962,098,276	-	1,400	-	-

## Nota 39 Normas contabilísticas recentemente emitidas

### 1. Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas e interpretações que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2018:

- **IFRS 15** (nova), ‘Rédito de contratos com clientes’. Esta nova norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços a clientes, e exige que a entidade reconheça o rédito quando a obrigação contratual de entregar ativos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflete a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na “metodologia das 5 etapas”.

*A adoção da IFRS 15 não resultou em nenhuma modificação relevante face ao normativo contabilístico anterior, IAS18, ao nível do reconhecimento, classificação e mensuração do rédito das comissões de contratos de investimento com clientes da Ocidental Vida. A política contabilística de 2018 e 2017 é apresentada na nota II.1 p).*

- **Alterações à IFRS 15**, ‘Rédito de contratos com clientes’. Estas alterações referem-se às indicações adicionais a seguir para determinar as obrigações de desempenho de um contrato, ao momento do reconhecimento do rédito de uma licença de propriedade intelectual, à revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e aos novos regimes previstos para simplificar a transição. *[A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].*
- **IFRS 9** (nova), ‘Instrumentos financeiros’. A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (i) à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura. *[ver NOTA].*
- **IFRS 4** (alteração), ‘Contratos de seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9)’. Esta alteração atribui às entidades que negociam contratos de seguro a opção de reconhecer no Outro rendimento integral, em vez de reconhecer na Demonstração dos resultados, a volatilidade que pode resultar da aplicação da IFRS 9 antes da nova norma sobre contratos de seguro ser publicada. Adicionalmente é dada uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até 2021 às entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora. Esta isenção é opcional e aplica-se às demonstrações financeiras consolidadas que incluam uma entidade seguradora. *[A presente norma não é aplicável à Companhia]*
- **IFRS 2** (alteração), ‘Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações’. Esta alteração clarifica a base de mensuração para as transações de pagamentos baseados em ações liquidadas financeiramente (“cash-settled”) e a contabilização de modificações a um plano de pagamentos baseado em ações, que alteram a sua classificação de liquidado financeiramente (“cash-settled”) para liquidado com capital próprio (“equity-settled”). Para além disso, introduz uma exceção aos princípios da IFRS 2, que passa a exigir que um plano de pagamentos baseado em ações seja tratado como se fosse totalmente liquidado com capital próprio (“equity-settled”), quando o empregador seja obrigado a

reter um montante de imposto ao funcionário e pagar essa quantia à autoridade fiscal. *[A presente norma não é aplicável à Companhia]*

- **IAS 40** (alteração) ‘Transferência de propriedades de investimento’. Esta alteração clarifica que os ativos só podem ser transferidos de e para a categoria de propriedades de investimentos quando exista evidência da alteração de uso. Apenas a alteração da intenção da gestão não é suficiente para efetuar a transferência. *[A presente norma não é aplicável à Companhia]*
- **Melhorias às normas 2014 – 2016**. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28. *[A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações destas normas].*
- **IFRIC 22** (nova), ‘Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada’ Trata-se de uma interpretação à IAS 21 ‘Os efeitos de alterações em taxas de câmbio’ e refere-se à determinação da “data da transação” quando uma entidade paga ou recebe antecipadamente a contraprestação de contratos denominados em moeda estrangeira. A “data da transação” determina a taxa de câmbio a usar para converter as transações em moeda estrangeira. *[A presente norma não é aplicável à Companhia]*

**2. Normas (novas e alterações) e interpretações publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019, que a União Europeia já endossou:**

- **IFRS 16** (nova), ‘Locações’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta nova norma substitui o IAS 17, com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de “direito de uso” para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no “direito de controlar o uso de um ativo identificado”. No que se refere ao regime de transição, a nova norma pode ser aplicada retrospectivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospectiva modificada. *[ver NOTA].*
- **IFRS 9** (alteração), ‘Elementos de pré-pagamento com compensação negativa’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração introduz a possibilidade de classificar ativos financeiros com condições de pré-pagamento com compensação negativa, ao custo amortizado, desde que se verifique o cumprimento de condições específicas, em vez de serem classificados ao justo valor através de resultados. *[A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].*
- **IFRIC 23** (nova), ‘Incerteza sobre o tratamento de Imposto sobre o rendimento’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Trata-se de uma interpretação à IAS 12 – ‘Imposto sobre o rendimento’, referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 – ‘Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes’, com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada. *[A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].*

**3. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019, mas que a União Europeia ainda não endossou:**

- **IAS 19** (alteração), ‘Alterações, reduções e liquidações de planos de benefícios definidos’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração à IAS 19 exige que uma entidade: (i) utilize pressupostos atualizados para determinar o custo do serviço atual e os juros líquidos para o período remanescente após a alteração, redução ou liquidação do plano; e (ii) reconheça no resultado do exercício como parte do custo com serviços passados, ou como ganho ou perda na liquidação qualquer redução no excedente de cobertura, mesmo que o excedente de cobertura não tenha sido reconhecido anteriormente devido ao impacto do “asset ceiling”. O impacto no “asset ceiling” é sempre registado no Outro Rendimento Integral, não podendo ser reciclado por resultado do exercício. *[A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].*
- **IAS 28** (alteração), ‘Investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que os investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial, são contabilizados segundo a IFRS 9. Os investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos, estão sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas, antes de ser adicionado para efeitos de teste de imparidade ao investimento global numa associada ou empreendimentos conjunto, quando existam indicadores de imparidade. *[A presente norma não é aplicável à Companhia]*

- **IFRS 3** (alteração), ‘Definição de negócio’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso da União Europeia. Esta alteração constitui uma revisão à definição de negócio para efeitos de contabilização de concentrações de atividades empresariais. A nova definição exige que uma aquisição inclua um input e um processo substancial que conjuntamente gerem outputs. Os outputs passam a ser definidos como bens e serviços que sejam prestados a clientes, que gerem rendimentos de investimentos financeiros e outros rendimentos, excluindo os retornos sob a forma de reduções de custos e outros benefícios económicos para os acionistas. Passam a ser permitidos ‘testes de concentração’ para determinar se uma transação se refere à aquisição de um ativo ou de um negócio. *[A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma]*.
- **IAS 1 e IAS 8** (alteração), ‘Definição de material’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso da União Europeia. Esta alteração introduz uma modificação ao conceito de material. Inclui clarificações quanto à referência a informações pouco claras, correspondendo a situações em que o seu efeito é similar a omitir ou distorcer tais informações, no contexto global das demonstrações financeiras; e ainda clarificações quanto ao termo ‘principais utilizadores das demonstrações financeiras’, sendo estes definidos como ‘atuais e futuros investidores, financiadores e credores’ que dependem das demonstrações financeiras para obterem uma parte significativa da informação de que necessitam. *[A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma]*.
- **Melhorias às normas 2015 – 2017** (a aplicar aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Este ciclo de melhorias ainda está sujeito ao processo de endosso pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11.
- **IAS 23**, ‘Custos de empréstimos obtidos’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta melhoria clarifica que os empréstimos específicos obtidos que ainda permaneçam em aberto, após os ativos qualificáveis a que respeitam estarem na sua condição de uso ou venda, devem ser adicionados aos empréstimos genéricos para calcular a taxa de juro média de capitalização nos outros ativos qualificáveis. *[A presente norma não é aplicável à Companhia]*
- **IAS 12**, ‘Impostos sobre o rendimento’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta melhoria clarifica que os impactos fiscais dos dividendos são reconhecidos na data em que a entidade regista a responsabilidade pelo pagamento de dividendos, os quais são reconhecidos no resultado do exercício, no outro rendimento integral ou em capital, consoante a transação ou o evento que deu origem aos dividendos. *[A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma]*.
- **IFRS 3**, ‘Concentrações de atividades empresariais’ e **IFRS 11**, ‘Acordos conjuntos’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Estas melhorias clarificam que: i) na obtenção de controlo sobre um negócio que é uma operação conjunta, os interesses detidos anteriormente pelo investidor são remensurados ao justo valor; e ii) quando um investidor numa operação conjunta (não exerce controlo conjunto) obtém controlo conjunto numa operação conjunta que é um negócio, não remensura o interesse detido anteriormente ao justo valor. *[A presente norma não é aplicável à Companhia]*
- **Estrutura concetual**, ‘Alterações na referência a outras IFRS’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Estas alterações ainda estão sujeitas a aprovação pela União Europeia. Como resultado da publicação da nova Estrutura Conceitual, o IASB introduziu alterações no texto de várias normas e interpretações, como: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22, SIC 32, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de ativo / passivo e de gasto / rendimento, além de algumas das características da informação financeira. Essas alterações são de aplicação retrospectiva, exceto se impraticáveis. *[A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma]*.
- **IFRS 17** (nova), ‘Contratos de seguro’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta nova norma substitui o IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (“building block approach”) ou simplificado (“premium allocation approach”). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva. *[A presente norma não é aplicável à Companhia]*

## II.8 Eventos subsequentes

Tendo em conta o disposto no IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

### III Inventário de títulos

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Inventário de Títulos e Participações Financeiras NPCES							
	1 FILIAIS ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E							
	1.1 Títulos Nacionais							
	1.1.01 Partes de capital em filiais							
	1.1.01 Sub-Total							
	1.1.02 Partes de capital em associadas							
	1.1.02 Sub-Total							
	1.1.03 Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	1.1.03 Sub-Total							
	1.1.04 Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
1157816D PL	1.1.04 3Shoppings - Holding SGPS S.A.	480.000			90,2	43.307.167	93,3	44.780.336
515039462	1.1.04 H2CARE SA	50.000			1,0	50.000	1,0	50.000
PTBCP0AM0015	1.1.04 Banco Comercial Português - R	142.601.002			0,4	61.841.545	0,2	32.726.930
992910016801	1.1.04 Servibanca-Emp.Prestação de Serv ACE	750			1,0	750	1,0	750
	1.1.04 Sub-Total	143.131.752				105.199.462		77.558.016
	1.1.05 Títulos de dívida de filiais							
	1.1.05 Sub-Total							
	1.1.06 Títulos de dívida de associadas							
	1.1.06 Sub-Total							
	1.1.07 Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos							
	1.1.07 Sub-Total							
	1.1.08 Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
PTBCP4OM0023	1.1.08 BCP 4.03% Maio 2021		2.500.000	100,0		2.500.000	103,4	2.584.547
PTBIZZOM0058	1.1.08 BCP 4.75% September 2020		27.100.000	99,5		26.962.483	105,6	28.611.641
PTBCP2OM0041	1.1.08 BCP CLN Brisa Concessão Rodoviária 2.65% 06/02/23		2.000.000	100,0		2.000.000	106,0	2.120.550
PTBITGOM0067	1.1.08 BCP CLN Portugal 4.80% June 2020		30.000.000	94,2		28.252.500	106,7	31.995.023
PTBIUSOM0086	1.1.08 Banco Comercial Portugues Fixa outubro 2019		4.900.000	92,6		4.538.837	98,4	4.821.962
PTBCTOM0028	1.1.08 Banco Comercial Portugues Fixa - Outubro 2019		4.000.000	96,8		3.870.088	99,1	3.965.138
PTBIVPOM0021	1.1.08 Banco Comercial Portugues Fixa outubro 2019		2.000.000	93,5		1.870.212	98,6	1.971.293
PTBCTLOM0025	1.1.08 Banco Comercial Portugues Fixa - Outubro 2019		9.500.000	94,2		8.945.059	98,7	9.376.598
PTBCQVOM0034	1.1.08 Banco Comercial Portugues Fixa-Outubro 2019		5.400.000	94,8		5.119.221	98,9	5.342.741
PTBIP8OM0067	1.1.08 Banco Comercial Portugues Floater - Janeiro 2019		50.000.000	75,8		37.878.807	100,1	50.061.235
PTBIP9OM0066	1.1.08 Banco Comercial Portugues Floater - Fevereiro 2019		10.850.000	75,9		8.235.038	100,1	10.865.933
PTBCPIOM0057	1.1.08 Banco Comercial Português 0.75% 31/05/22		13.000.000	99,4		12.920.180	101,5	13.189.764
PTBIVSOM0077	1.1.08 Millennium BCP Sub April 2021		64.100.000	97,0		62.177.000	99,1	63.554.011
PTBIVXOM0013	1.1.08 Millennium BCP Sub March 2021		114.000.000	97,1		110.741.494	98,3	112.052.259
PTBIZKOM0063	1.1.08 Millennium BCP Subordinadas 2a Série abril 2020		25.000.000	99,7		24.921.705	101,7	25.413.505
PTBCU9OM0028	1.1.08 Millennium BCP Subordinadas January 2020		14.000.000	89,5		12.530.000	99,0	13.854.795
PTBIUMOM0082	1.1.08 Millennium BCP Subordinadas abril 2020		51.000.000	99,5		50.745.000	102,1	52.071.303
PTBCQJOM0030	1.1.08 Millennium BCP Subordinadas fevereiro 2020		23.000.000	99,3		22.827.500	100,4	23.085.986
PTBIZUOM0053	1.1.08 Millennium BCP Subordinadas julho 2020		26.250.000	99,4		26.104.918	102,2	26.832.902
PTBIUGOM0072	1.1.08 MillenniumBCP Subordinadas 3º S 2021		35.000.000	97,0		33.950.000	98,9	34.620.981
PTBCUWOM0011	1.1.08 MillenniumBCP Subordinadas August 2011-2019		7.500.000	100,0		7.500.000	101,3	7.600.740
PTBCTZOM0037	1.1.08 MillenniumBCP Subordinadas December 2019		26.600.000	92,3		24.564.302	98,0	26.079.793
PTBCL2OM0016	1.1.08 MillenniumBCP Subordinadas November 2019		40.000.000	100,0		40.000.000	100,0	40.002.397

*Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
PTBIU6OM0028	1.1.08	MillenniumBCP Subordinadas September 2019		50.000.000	100,0		50.000.000	99,3	49.641.016
	1.1.08	Sub-Total		637.700.000			609.154.344		639.716.111
	1.1.09	Outros títulos em filiais							
	1.1.09	Sub-Total							
	1.1.10	Outros títulos em associadas							
	1.1.10	Sub-Total							
	1.1.11	Outros títulos em empreendimentos conjuntos							
	1.1.11	Sub-Total							
	1.1.12	Outros títulos de outras empresas participadas e participantes							
	1.1.12	Sub-Total							
	1.1	Sub-Total	143.131.752	637.700.000			714.353.806		717.274.127
	1.2	Títulos Estrangeiros							
	1.2.01	Partes de capital em filiais							
	1.2.01	Sub-Total							
	1.2.02	Partes de capital em associadas							
	1.2.02	Sub-Total							
	1.2.03	Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	1.2.03	Sub-Total							
	1.2.04	Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
	1.2.04	Sub-Total							
	1.2.05	Títulos de dívida de filiais							
	1.2.05	Sub-Total							
	1.2.06	Títulos de dívida de associadas							
	1.2.06	Sub-Total							
	1.2.07	Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos							
	1.2.07	Sub-Total							
	1.2.08	Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
XS0686774752	1.2.08	BCP Finance Bank LTD 13% 13/10/21		50.000	123,0		61.500	127,3	63.657
	1.2.08	Sub-Total		50.000			61.500		63.657
	1.2.09	Outros títulos em filiais							
	1.2.09	Sub-Total							
	1.2.10	Outros títulos em associadas							
	1.2.10	Sub-Total							
	1.2.11	Outros títulos em empreendimentos conjuntos							
	1.2.11	Sub-Total							
	1.2.12	Outros títulos de outras empresas participadas e participantes							
	1.2.12	Sub-Total							
	1.2	Sub-Total		50.000			61.500		63.657
	1	Total	143.131.752	637.750.000			714.415.306		717.337.785
	2	OUTROS							
	2.1	Títulos Nacionais							
	2.1.1	Instrumentos de capital e unidades de participação							
	2.1.1.1	Acções							
	2.1.1.1	Sub-Total							
2.1.1.2	Títulos participação								
2.1.1.2	Sub-Total								
2.1.1.3	Unidades de participação em fundos de investimento								
PTYAIRHM0000	2.1.1.3	AF Portfólio Imobiliário - FII	12.650.804			8,9	113.136.829	9,7	122.869.666

*Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
PTYMESHE0009	2.1.1.3	Caixagest Imobiliário Internacional - FEI Aberto	1.703.246			3,1	5.250.767	3,9	6.566.695
PTSELAIE0007	2.1.1.3	ImoSocial - FII	164.500			1,3	206.572	0,1	13.604
PTYIOTIE0001	2.1.1.3	Imopromoção Fechado - FII	19.985			940,4	18.793.808	640,0	12.790.382
PTMXROIM0008	2.1.1.3	Maxirent - Fundo Inv.Imob.	862.260			10,3	8.855.583	10,7	9.196.779
PTAFIALM0006	2.1.1.3	Millennium Ações Portugal - FIM	1.100			13,1	14.363	12,9	14.176
PTYAFDLM0003	2.1.1.3	Millennium Eurocarteira - FIM	2.455			9,5	23.373	11,9	29.245
PTYAFGLM0000	2.1.1.3	Millennium Mercados Emergentes - FIM	2.170			4,9	10.699	8,4	18.307
PTREPAIM0004	2.1.1.3	Renda Predial Fechado - FII	3.619.843			5,0	18.098.385	5,0	18.049.623
939930017200 A	2.1.1.3	TIIC 2 Master Fund commitment	18.510			1000,0	18.510.000	1000,0	18.510.000
939930007801	2.1.1.3	Transport Infrastructure Investment Company - Fundo Capital Risco	472.594			5,1	2.408.003	7,3	3.435.758
939930017200	2.1.1.3	Transport Infrastructure Investment Company 2 - TIIC 2 Master Fund	1.490			1000,0	1.490.000	972,5	1.448.951
PTNOFAIM0008	2.1.1.3	Vision Escritórios - F.I.Imob.	124.700			3,3	415.313	4,0	501.868
	2.1.1.3	Sub-Total	19.643.657				187.213.695		193.445.057
	2.1.1.4	Outros							
	2.1.1.4	Sub-Total							
	2.1.1	Sub-Total	19.643.657				187.213.695		193.445.057
	2.1.2	Títulos de dívida							
	2.1.2.1	De dívida pública							
PTOTAE0E0021	2.1.2.1	OT 4.95% 25/10/23		220.860.632	104,1		229.878.236	121,9	269.161.273
PTOTEV0E0018	2.1.2.1	PGB 2.125% 17/10/28		106.824.365	102,0		108.928.266	104,0	111.135.416
PTOTES0E0013	2.1.2.1	PGB 2.2% 17/10/22		137.609.780	100,8		138.724.244	108,2	148.954.406
PTOTEK0E0011	2.1.2.1	PGB 2.875% 15/10/25		134.064.020	98,3		131.723.093	111,9	150.007.593
PTOTET0E0012	2.1.2.1	PGB 2.875% 21/07/26		719.214.500	95,6		687.649.798	112,1	806.001.424
PTOTEY0E0007	2.1.2.1	PGB 3.85% 15/04/21		832.807.000	98,6		821.378.558	110,6	920.671.734
PTOTEROE0014	2.1.2.1	PGB 3.875% 15/02/30		96.710.020	103,0		99.580.891	122,3	118.281.813
PTOTEBOE0020	2.1.2.1	PGB 4.1% 15/02/45		86.000.000	104,8		90.133.601	124,8	107.329.967
PTOTE50E0007	2.1.2.1	PGB 4.1% 15/04/37		178.998.185	100,4		179.724.226	104,4	186.840.126
PTOTEU0E0019	2.1.2.1	PGB 4.125% 14/04/27		345.936.617	109,1		377.364.000	123,0	425.417.829
PTOTEM0E0027	2.1.2.1	PGB 4.75% 14/06/19		105.769.000	103,0		108.939.144	101,9	107.810.027
PTOTECE0E0029	2.1.2.1	PGB 4.8% 15/06/20		391.199.000	99,4		389.046.620	109,4	428.033.839
PTOTEQ0E0015	2.1.2.1	PGB 5.65% 15/02/24		263.336.200	112,6		296.505.955	130,2	342.839.888
PTOTVK0E0002	2.1.2.1	PGB Float 02/08/22		16.518.000	106,5		17.593.470	104,8	17.312.301
PTOTVLOE0001	2.1.2.1	PGB Float 05/12/22		1.500.000	104,5		1.567.800	102,9	1.543.942
PTOTVJOE0005	2.1.2.1	PGB Float 12/04/22		2.000.000	107,0		2.139.800	105,4	2.108.253
PTOTVHOE0007	2.1.2.1	PGB Float 12/08/21		5.750.000	104,6		6.016.276	105,9	6.089.752
PTOTVG0E0008	2.1.2.1	PGB Float 19/05/21		2.880.000	105,2		3.031.160	105,5	3.037.152
PTOTVIOE0006	2.1.2.1	PGB Float 30/11/2021		5.044.000	101,7		5.129.235	105,5	5.319.916
PTRAMYOM0005	2.1.2.1	Região Autônoma Madeira 1.971% 04/07/28		4.000.000	99,5		3.978.400	101,6	4.062.280
PTRAMXOM0006	2.1.2.1	Região Autônoma da Madeira Float 09/06/22		17.300.000	100,6		17.407.210	102,7	17.763.874
PTRAMVOE0008	2.1.2.1	Região Autônoma da Madeira Float 27/12/22		6.500.000	103,1		6.700.500	103,3	6.713.536
PTRAMLOM0000	2.1.2.1	Região Autônoma da Madeira Float 30/12/19		1.000.000	93,8		937.500	97,9	978.750
PTRAADOM0004	2.1.2.1	Região Autônoma dos Açores 1.85% 21/08/25		13.125.000	102,4		13.433.700	104,0	13.654.113
	2.1.2.1	Sub-Total		3.694.946.31			3.737.511.681		4.201.069.201
	2.1.2.2	De outros emissores públicos							
PTMTLDOM0005	2.1.2.2	Metro de Lisboa 5.75% 04/02/19		36.000.000	97,7		35.154.510	105,7	38.066.987
XS0230315748	2.1.2.2	Parpublica 3.567% 22/09/20		15.887.000	106,6		16.943.276	106,5	16.913.500
PTPETUOM0018	2.1.2.2	Parpublica 3.75% 05/07/21		11.500.000	102,5		11.790.330	110,1	12.666.795
PTCPEDOM0000	2.1.2.2	Refer 4.25% 13/12/21		6.000.000	105,6		6.336.000	110,3	6.619.235

*Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
PTCPEJOM0004	2.1.2.2	Refer 4.675% 16/10/24		6.500.000	94,9		6.170.300	121,5	7.896.748
PTCPEHOM0006	2.1.2.2	Refer 5.875% 18/02/19		20.000.000	101,3		20.267.700	105,8	21.161.260
	2.1.2.2	Sub-Total		95.887.000			96.662.116		103.324.525
	2.1.2.3	De outros emissores							
PTALTEOE0008	2.1.2.3	Altri/Celbi Float 06/03/24		800.000	101,4		811.400	99,7	797.505
PTBSSIOM0015	2.1.2.3	BRISA Concessão Rodoviária SA 1.875% 30/04/25		22.000.000	98,2		21.594.930	102,8	22.625.804
PTBSSJOM0014	2.1.2.3	BRISA Concessão Rodoviária SA 2% 22/03/23		300.000	100,7		302.074	105,3	315.867
PTBSSL0M0002	2.1.2.3	BRISA Concessão Rodoviária SA 2.375% 10/05/27		3.700.000	100,0		3.700.222	103,4	3.825.434
PTBSSBOE0012	2.1.2.3	BRISA Concessão Rodoviária SA 3.875% 01/04/21		17.900.000	108,4		19.403.230	111,0	19.864.687
PTBSRIOE0024	2.1.2.3	Banco Santander Totta 0.875% 25/04/24		3.800.000	99,1		3.766.256	102,3	3.889.084
PTBSRBOE0021	2.1.2.3	Banco Santander Totta 0.875% 27/10/20		3.800.000	102,6		3.898.703	101,7	3.864.441
PTBSQEOE0029	2.1.2.3	Banco Santander Totta 1.625% 11/06/19		5.000.000	105,7		5.287.000	101,6	5.080.888
PTCMGTOM0029	2.1.2.3	Caixa Eco Montepio Geral 0.875% 17/10/22		2.000.000	99,9		1.998.440	100,8	2.016.116
PTCG2YOE0001	2.1.2.3	Caixa Geral Depo 4.25% 27/01/20		33.450.000	105,3		35.239.180	108,5	36.292.787
PTCGH1OE0014	2.1.2.3	Caixa Geral Depósitos 1% 27/01/22		7.800.000	101,6		7.927.030	103,1	8.039.852
PTCGHAE0019	2.1.2.3	Caixa Geral Depósitos 3% 15/01/19		14.000.000	105,6		14.779.440	102,9	14.410.720
PTCGDJOM0022	2.1.2.3	Caixa Geral de Depósitos 10.75% 30/06/49 VAR		800.000	101,4		810.800	108,9	871.512
PTBINHOE0005	2.1.2.3	Celbi Float 26/08/19		40.000.000	99,9		39.956.081	100,9	40.354.945
PTCFNDOE0001	2.1.2.3	Cofina Float 28/09/19		16.666.667	100,2		16.699.453	102,6	17.097.006
PTGALIOE0009	2.1.2.3	Galp Energia SGPS SA 4.125% 25/01/19		2.300.000	106,5		2.450.170	104,2	2.396.473
PTGGDAOE0001	2.1.2.3	Galp Gas natural Distrib 1.375% 19/09/23		25.300.000	99,8		25.255.072	99,4	25.140.107
PTGRPEOE0000	2.1.2.3	Grupo Pestana SGPS 3.95% 15/07/22		1.900.000	99,7		1.893.750	103,4	1.964.146
PTGRPFOE0009	2.1.2.3	Grupo Pestana SGPS Float 22/12/21		1.850.000	101,2		1.871.525	101,0	1.868.953
PTJMEHOE0002	2.1.2.3	José de Mello Float 06/04/20		19.500.000	100,0		19.500.000	100,6	19.607.843
PTJMEFOE0004	2.1.2.3	José de Mello Float 11/11/19		19.500.000	100,0		19.500.000	100,5	19.595.962
PTJMEGOE0003	2.1.2.3	José de Mello Float 14/01/20		14.800.000	100,0		14.800.000	100,5	14.878.091
PTJMEEOE0005	2.1.2.3	José de Mello Float 26/08/19		18.400.000	100,0		18.400.000	100,4	18.474.637
PTMENNOE0008	2.1.2.3	Mota Engil 5.5% 22/04/19		30.000	104,0		31.194	100,6	30.171
PTNOSFOM0000	2.1.2.3	NOS SGPS 1.125% 02/05/23		3.800.000	99,8		3.790.842	100,1	3.805.091
PTRELKOM0008	2.1.2.3	REN - Redes Energéticas Float 16/01/20		640.000	107,8		689.600	102,9	658.788
PTSDRBOE0003	2.1.2.3	SAUDACOR SA Float 15/07/20		5.100.000	100,0		5.102.125	102,5	5.227.272
PTSDRCOE0002	2.1.2.3	SAUDACOR SA Float 29/06/21		6.450.000	103,1		6.652.100	103,3	6.662.334
PTSDREOM0000	2.1.2.3	Saudacor SA Float 20/06/22		7.920.000	100,0		7.922.800	104,0	8.237.904
PTSEMFOE0003	2.1.2.3	Semapa Soc Inv e Gestão Float 17/04/19		1.464.000	102,8		1.504.688	100,8	1.475.019
PTSNPDOE0001	2.1.2.3	Sonae Capital Float 28/05/19		2.350.000	101,4		2.382.212	100,7	2.367.395
PTTDTAOE0001	2.1.2.3	Teixeira Duarte GPII 4.57% 02/04/21		15.300.000	100,0		15.300.000	104,8	16.029.001
PTTGUOOM0017	2.1.2.3	VERSE 3 SNR 1.99% 12/02/19		270.489	99,9		270.232	100,2	271.083
PTTGCPOM0000	2.1.2.3	VERSE 5 SEN 0.85% 12/02/22		4.561.434	100,0		4.561.434	99,5	4.538.741
	2.1.2.3	Sub-Total		323.452.590			328.051.983		332.575.659
	2.1.2	Sub-Total		4.114.285.90			4.162.225.781		4.636.969.386
	2.1	Sub-Total	19.643.657	4.114.285.90			4.349.439.476		4.830.414.442
	2.2	Títulos Estrangeiros							
	2.2.1	Instrumentos de capital e unidades de participação							
	2.2.1.1	Acções							
	2.2.1.1	Sub-Total							
	2.2.1.2	Títulos de participação							
	2.2.1.2	Sub-Total							
	2.2.1.3	Unidades de participação em fundos de investimento							



*Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
LU0231474593	2.2.1.3	Aberdeen Global - Japanese Equity Fund	33.230			849,7	30.025.353	743,8	24.716.118
FR0011790492	2.2.1.3	BDL Rempart Europe - I	268.400			116,0	31.128.478	107,5	28.839.530
LU0091766914	2.2.1.3	BMO Eurozone Equity Fund	150			79,1	11.864	101,9	15.279
LU0174877950	2.2.1.3	BMO North American Equity Fund	320			94,8	32.107	214,6	68.662
LU0430253178	2.2.1.3	BMO Plus Fund	889.528			68,3	60.763.989	72,9	64.864.393
LU1743647023	2.2.1.3	BMO Plus II Fund	4.719.000			10,0	47.150.580	8,9	42.046.290
LU0368250907	2.2.1.3	BlackRock Global Funds - World Energy Fund USD12	837.683			16,9	14.716.376	14,1	11.778.769
LU0368236070	2.2.1.3	BlackRock Global Funds - World Gold Fund	494.941			29,1	14.394.756	23,9	11.838.990
LU0368236583	2.2.1.3	BlackRock Global Funds - World Mining Fund	582.504			30,6	17.819.751	32,4	18.878.950
IE00B4VRKF23	2.2.1.3	COMGEST Growth PLC - Emerging Markets	1.525.292			31,7	48.341.907	31,3	47.772.144
FR0011006188	2.2.1.3	H2O Allegro-IC	224			145785,0	32.720.563	167401,1	37.572.172
FR0013282720	2.2.1.3	H2O Largo - I C EUR	136.284			102,2	13.925.496	103,1	14.044.087
FR0010929836	2.2.1.3	H2O Moderato-IC	62			83920,1	5.230.575	89029,3	5.549.016
IE00B3DJ5M15	2.2.1.3	Hermes GL Emer Mkt - F Eur ACC	8.022.762			3,4	27.596.633	3,4	26.952.469
IE00B53L3W79	2.2.1.3	ISHARES CORE EURO STOXX 50 UCITS ETF	176.300			91,2	16.078.971	94,1	16.593.356
IE00B3F81R35	2.2.1.3	Ishares Core Euro Corp Bond UCITS ETF.	1.010			129,0	130.301	127,8	129.033
LU0441856522	2.2.1.3	JP Morgan Funds - JPM Asia Pacific Equity Fund	149.094			105,5	15.729.881	111,9	16.682.179
LU1432507090	2.2.1.3	JPMorgan Funds - JPM U.S. Aggregate Bond Fund	1.209.068			97,5	117.918.603	95,8	115.792.464
LU1662401824	2.2.1.3	JPMorgan Funds - JPM US - IA	50.399			108,7	5.477.845	101,4	5.111.445
LU0908501058	2.2.1.3	LYXOR Core EURO STOXX 300 DR	162.700			166,8	27.134.530	150,5	24.483.096
IE00BHBFD143	2.2.1.3	Legg Mason Western Asset Macro Opport Bd - AAHEUR	152.256			108,7	16.553.060	113,6	17.297.759
LU0583240782	2.2.1.3	MFS Inv-Emerg Mark Debt-IH1€	954.594			136,4	130.197.933	130,7	124.765.372
LU0583240519	2.2.1.3	MFS Meridian Emerging Markets Dbt	305			13,2	4.029	12,5	3.803
LU0360483100	2.2.1.3	Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV)	2.776.585			42,8	118.945.400	42,5	118.115.908
LU1832968926	2.2.1.3	Morgan Stanley Investment Funds - Euro Corporate Bond	339.192			29,6	10.042.902	28,4	9.639.847
LU0360485493	2.2.1.3	Morgan Stanley Investment Funds - Global Property Fund	668.522			31,1	21.523.259	31,6	21.129.959
IE00B96G6Y08	2.2.1.3	Muzinich Funds - Europeyield Fund	404.147			123,8	50.015.883	123,9	50.069.764
LU0398686286	2.2.1.3	NN L Alternative Beta	6.707			5837,0	39.151.434	5626,6	37.740.221
IE00B12VW904	2.2.1.3	Neuberger Berman High Yield Bond Fund	632.431			16,7	10.534.566	16,1	10.201.119
IE0032883534	2.2.1.3	PIMCO High Yield Bond Fund - INSEHEDACC	1.875.755			28,0	52.468.133	26,7	50.026.396
LU0196152606	2.2.1.3	Partners Group Invest - I EUR	51.387			162,2	8.335.355	209,0	10.738.832
LU0111549050	2.2.1.3	Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	40.898			210,6	8.613.695	211,8	8.663.444
LU1149832682	2.2.1.3	RAM (Lux) Systematic Funds - Long/Short European Equities (EUR)	398.548			108,5	43.246.618	108,8	43.378.008
LU0849400030	2.2.1.3	SCHRODER ISF EURO HIGH YD - C	429.665			140,3	60.297.779	139,1	59.766.805
IE00B910VR50	2.2.1.3	SPDR MSCI EMU UCITS ETF	436.000			39,4	17.188.476	42,6	18.551.800
LU0106235459	2.2.1.3	Schroder Intl Euro Eqt-C ACC (SICAV)	5.058.750			40,5	204.793.407	37,5	189.893.829
LU0214705203	2.2.1.3	T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	170.699			11,6	1.972.197	11,4	1.937.429
LU1865159351	2.2.1.3	Threadneedle (Lux) - European Smaller Companies 9EE	4.107.861			10,6	43.341.210	9,3	38.038.789
LU1864951105	2.2.1.3	Threadneedle Lux - American Smaller Companies 9UU	2.793.009			8,7	24.913.874	7,7	21.587.885
GB00B84PM559	2.2.1.3	Threadneedle UK Fund - £ZNA	9.403.816			1,9	18.140.253	1,8	16.507.901
LU0415415800	2.2.1.3	Vontobel-Belvista Comm-I USD	232.740			64,9	15.552.813	59,7	13.885.107
LU0277042718	2.2.1.3	Wellington II Commodities USD S ACC	9.069.319			5,6	52.300.275	5,5	49.947.792
LU0050381036	2.2.1.3	Wellington-US Research Eq-A	899.402			73,6	67.820.044	75,0	67.442.064
IE00B66F4759	2.2.1.3	iShares EUR High Yield Corp Bond UCITS ETF EUR (Dist)	1.220			107,2	130.726	100,0	121.982
IE00BD0NC037	2.2.1.3	iShares Euro Government Bond Index Fund	19.527.108			10,1	198.148.490	10,2	200.016.168
IE00B42Z5J44	2.2.1.3	iShares MSCI Japan EUR Hedged UCITS - ETF	415.300			38,6	16.017.576	43,1	17.916.042
	2.2.1.3	Sub-Total	80.105.168				1.756.577.943		1.711.112.468
	2.2.1.4	Outros							

*Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
	2.2.1.4	Sub-Total							
	2.2.1	Sub-Total	80.105.168				1.756.577.943		1.711.112.468
	2.2.2	Titulos de dívida							
	2.2.2.1	De dívida pública							
IT0005217929	2.2.2.1	BTPS 0.05% 15/10/19		45.000	99,6		44.811	99,8	44.912
IT0005285041	2.2.2.1	BTPS 0.2% 15/10/20		43.000	97,8		42.033	99,6	42.810
IT0005142143	2.2.2.1	BTPS 0.65% 01/11/20		15.000	100,1		15.019	100,3	15.049
IT0005172322	2.2.2.1	BTPS 0.95% 15/03/23		180.000	100,8		181.483	97,8	176.121
IT0005325946	2.2.2.1	BTPS 0.95% 01/03/23		2.700.000	95,6		2.581.443	97,9	2.641.964
IT0005069395	2.2.2.1	BTPS 1.05% 01/12/19		5.000	100,7		5.036	100,7	5.037
IT0005244782	2.2.2.1	BTPS 1.2% 01/04/22		762.000	100,8		767.814	100,3	763.909
IT0005030504	2.2.2.1	BTPS 1.5% 01/08/19		2.000	104,8		2.095	101,3	2.027
IT0005028003	2.2.2.1	BTPS 2.15% 15/12/21		20.000	102,7		20.545	103,4	20.681
IT0004634132	2.2.2.1	BTPS 3.75% 01/03/21		320.000	115,9		370.792	107,8	344.884
IT0004953417	2.2.2.1	BTPS 4.5% 01/03/24		100.000.000	111,6		111.560.450	114,0	113.988.144
IT0004898034	2.2.2.1	BTPS 4.5% 01/05/23		27.000.000	109,5		29.552.950	112,7	30.440.301
IT0004356843	2.2.2.1	BTPS 4.75% 01/08/23		27.000.000	110,9		29.937.090	115,5	31.192.818
IT0004695075	2.2.2.1	BTPS 4.75% 01/09/21		63.000	106,6		67.127	111,3	70.149
BE0000327362	2.2.2.1	Belgium Kingdom 3% 28/09/19		8.000.000	113,7		9.093.520	103,4	8.275.328
BE0000318270	2.2.2.1	Belgium Kingdom 3.75% 28/09/20		5.850.000	120,6		7.057.017	108,4	6.343.550
BE0000339482	2.2.2.1	Belgium Kingdom 0.2% 22/10/23		88.140.000	100,3		88.407.051	101,1	89.138.940
BE0000342510	2.2.2.1	Belgium Kingdom 0.5% 22/10/24		40.700.000	102,0		41.509.571	101,9	41.459.824
BE0000334434	2.2.2.1	Belgium Kingdom 0.8% 22/06/25		500.000	105,5		527.550	103,7	518.459
BE0000328378	2.2.2.1	Belgium Kingdom 2.25% 22/06/23		5.230.000	112,9		5.904.407	111,9	5.854.910
BE0000332412	2.2.2.1	Belgium Kingdom 2.6% 22/06/24		66.585.000	115,3		76.794.674	115,0	76.576.526
BE0000321308	2.2.2.1	Belgium Kingdom 4.25% 28/09/21		3.615.000	117,0		4.228.651	113,9	4.117.612
BE0000325341	2.2.2.1	Belgium Kingdom 4.25% 28/09/22		1.000.000	127,4		1.274.200	118,1	1.181.085
DE0001135499	2.2.2.1	Bundesrepub Deutschland 1.5% 04/09/22		13.000.000	110,7		14.384.500	107,8	14.014.641
IT0005252520	2.2.2.1	CCTS EU Float 15/10/24		15.000.000	102,9		15.429.110	94,9	14.234.125
IT0005056541	2.2.2.1	CCTS EU Float 15/12/20		220.000	102,1		224.552	100,0	219.991
FR0010198036	2.2.2.1	Caisse Amort Dette Soc 3.75% 25/10/20		3.632.000	118,1		4.290.482	108,2	3.931.217
XS1623360028	2.2.2.1	Dexia Credit Local 0.25% 02/06/22		10.000.000	100,5		10.051.500	100,8	10.083.921
XS1559352437	2.2.2.1	Dexia Credit Local 0.625% 03/02/24		10.000.000	101,6		10.159.000	102,1	10.207.978
EU000A1U9910	2.2.2.1	Euro Stability Mechanism 0.1% 03/11/20		2.476.000	100,9		2.498.101	101,0	2.500.114
FR0013219177	2.2.2.1	FRTR 0% 25/05/22		1.000.000	99,5		995.170	101,0	1.009.930
FR0011486067	2.2.2.1	FRTR 1.75% 25/05/23		54.600.000	109,7		59.909.683	109,4	59.738.840
FR0011962398	2.2.2.1	FRTR 1.75% 25/11/24		13.640.000	110,5		15.070.364	109,8	14.972.847
FR0010466938	2.2.2.1	FRTR 4.25% 25/10/23		4.000.000	126,1		5.042.695	121,7	4.869.285
FR0000571069	2.2.2.1	FRTRS Cpz 25/04/23		6.621.000	46,1		3.054.598	100,5	6.657.349
FR0012557957	2.2.2.1	France (Govt of) Cpz 25/05/20		1.576.000	99,7		1.572.041	100,8	1.588.119
FR0013283686	2.2.2.1	France (Govt of) 0% 25/03/23		4.000.000	99,5		3.980.960	100,6	4.022.560
FR0012517027	2.2.2.1	France (Govt of) 0.5% 25/05/25		16.900.000	102,0		17.243.408	102,1	17.250.907
FR0013131877	2.2.2.1	France (Govt of) 0.5% 25/05/26		1.500.000	103,3		1.549.575	101,3	1.520.031
FR0012938116	2.2.2.1	France (Govt of) 1% 25/11/25		4.580.000	108,9		4.986.143	105,0	4.809.670
FR0011619436	2.2.2.1	France (Govt of) 2.25% 25/05/24		37.050.000	113,2		41.936.662	113,3	41.985.121
FR0011337880	2.2.2.1	France (Govt of) 2.25% 25/10/22		15.650.000	112,6		17.622.706	109,9	17.201.230
FR0000571085	2.2.2.1	France (Govt of) 8.5% 25/04/23		1.500.000	153,8		2.306.400	143,3	2.149.604
FR0011059088	2.2.2.1	France O.A.T. 3.25% 25/10/21		4.672.000	111,1		5.191.973	110,9	5.181.976

*Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
NL0010881827	2.2.2.1	Netherlands Government 0.25% 15/01/20		9.500.000	101,1		9.608.915	101,2	9.613.594
NL0010733424	2.2.2.1	Netherlands Government 2% 15/07/24		16.300.000	114,5		18.655.856	112,6	18.356.086
NL0010060257	2.2.2.1	Netherlands Government 2.25% 15/07/22		5.590.000	114,1		6.380.037	110,6	6.183.143
NL0009712470	2.2.2.1	Netherlands Govt 3,25% 15/07/21		9.935.000	118,5		11.774.709	111,3	11.055.250
NL0009348242	2.2.2.1	Netherlands Govt 3.5% 15/07/20		15.415.000	118,0		18.189.332	108,1	16.658.304
AT0000A001X2	2.2.2.1	RAGB 3.5% 15/09/21		14.800.000	120,2		17.783.532	111,9	16.565.052
AT0000386115	2.2.2.1	RAGB 3.9% 15/07/20		6.886.000	120,1		8.271.140	108,6	7.479.005
AT0000A19XC3	2.2.2.1	Republic of Austria 0.25% 18/10/19		4.450.000	101,1		4.500.107	100,6	4.476.018
AT0000A1FAP5	2.2.2.1	Republic of Austria 1.2% 20/10/25		2.600.000	109,7		2.851.212	107,3	2.790.963
AT0000A185T1	2.2.2.1	Republic of Austria 1.65% 21/10/24		3.670.000	111,1		4.078.357	110,0	4.037.219
AT0000A105W3	2.2.2.1	Republic of Austria 1.75% 20/10/23		14.100.000	112,5		15.864.086	109,6	15.455.039
AT0000A0VRF9	2.2.2.1	Republic of Austria 1.95% 18/06/19		4.000.000	107,5		4.301.600	102,1	4.083.765
AT0000A0N9A0	2.2.2.1	Republic of Austria 3.65% 20/04/22		5.000.000	122,1		6.105.200	115,9	5.795.450
ES00000124W3	2.2.2.1	SPGB 3.8% 30/04/24		16.000.000	105,1		16.810.250	119,5	19.122.190
ES00000123U9	2.2.2.1	SPGB 5.4% 31/01/23		25.000	127,9		31.970	126,1	31.519
ES0000012775	2.2.2.1	SPGBS 0% 30/07/32		64.000	74,1		47.424	75,7	48.459
ES00000120P5	2.2.2.1	SPGBS 0% 30/07/33		117.000	71,7		83.889	73,6	86.070
ES00000120U5	2.2.2.1	SPGBS 0% 30/07/38		40.000	60,3		24.100	61,4	24.574
ES0000012742	2.2.2.1	SPGBS 0% 30/09/29		48.000	82,4		39.562	83,4	40.026
ES00000126H9	2.2.2.1	SPGBS 0% 31/10/31		92.000	76,3		70.196	77,3	71.121
ES00000126K3	2.2.2.1	SPGBS 0% 31/10/34		88.000	69,4		61.072	70,4	61.986
ES00000126L1	2.2.2.1	SPGBS 0% 31/10/35		79.000	66,8		52.733	68,1	53.833
ES00000126M9	2.2.2.1	SPGBS 0% 31/10/36		44.000	65,0		28.578	65,8	28.958
	2.2.2.1	Sub-Total		728.235.000			793.058.806		793.482.119
	2.2.2.2	De outros emissores públicos							
PTCFPAOM0002	2.2.2.2	CP Comboios de Portugal 4.17 % 16/10/19		25.700.000	98,0		25.173.624	103,9	26.712.393
FR0013019510	2.2.2.2	Caisse Française de Fin 0.625% 26/01/23		17.500.000	102,1		17.868.765	102,7	17.969.434
FR0010775486	2.2.2.2	Caisse Française de Fin 5.375% 08/07/24		6.300.000	127,5		8.035.461	130,0	8.186.962
XS1311139601	2.2.2.2	Council of Europe 0.375% 27/10/22		2.000.000	101,0		2.020.740	102,0	2.039.076
XS0671138377	2.2.2.2	Council of Europe 2.875 31/08/21		5.000.000	99,3		4.965.350	109,4	5.471.748
XS0753143709	2.2.2.2	Deutsche Bahn Fin 3% 08/03/24		5.000.000	114,8		5.737.500	115,8	5.788.066
EU000A1G0D39	2.2.2.2	EFSF 0.125% 17/10/23		5.500.000	100,1		5.506.875	100,3	5.516.043
EU000A1G0BC0	2.2.2.2	EFSF 1.875% 23/05/23		5.000.000	108,2		5.410.350	109,5	5.473.021
EU000A1G0BN7	2.2.2.2	EFSF 2.125% 19/02/24		10.000.000	110,2		11.024.400	112,0	11.197.390
XS1686550960	2.2.2.2	European Invest Bank 0.05% 15/12/23		34.600.000	99,6		34.463.094	100,3	34.690.718
XS0412826579	2.2.2.2	European Invest Bank 4.25% 15/04/19		1.190.000	115,6		1.375.997	104,4	1.242.151
DE000A2DAHZ0	2.2.2.2	HSH Finanzfonds AoeR 0.125% 29/11/21		10.000.000	100,0		10.000.000	100,9	10.087.314
DE000A2LQHV8	2.2.2.2	KFW 0.125% 07/06/23		15.000.000	100,3		15.050.850	101,0	15.146.817
DE000A2LQSJ0	2.2.2.2	KFW 0.125% 07/11/23		10.000.000	100,4		10.042.200	100,7	10.070.618
DE000A2GSNV2	2.2.2.2	KFW 0.125% 24/02/23		8.800.000	100,3		8.822.064	101,1	8.898.349
DE000A1R07S9	2.2.2.2	KFW 2.125% 15/08/23		10.000.000	109,6		10.964.100	111,0	11.095.142
DE000A0PM5F0	2.2.2.2	KFW 4.625% 04/01/23		3.100.000	119,7		3.710.111	123,9	3.839.949
FR0013044294	2.2.2.2	UNEDIC 0.3% 04/11/21		5.000.000	100,6		5.027.500	101,3	5.066.842
FR0012143451	2.2.2.2	UNEDIC 0.875% 25/10/22		1.000.000	103,2		1.031.920	103,5	1.035.456
	2.2.2.2	Sub-Total		180.690.000			186.230.901		189.527.489
	2.2.2.3	De outros emissores							
XS1344520728	2.2.2.3	ABN AMRO Bank NV Float 14/01/19		2.600.000	99,8		2.595.840	100,1	2.601.350
XS1297496876	2.2.2.3	ABN AMRO Bank NV Float 30/09/19		1.500.000	100,0		1.500.000	100,3	1.504.245

*Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
XS0619548216	2.2.2.3	ABN Amro Bank NV 6.375% 27/04/21		4.981.000	101,3		5.044.668	117,4	5.847.321
XS1422919594	2.2.2.3	ANZ New Zeland Intl LTD 0.625% 01/06/21		2.000.000	101,3		2.026.800	101,1	2.021.415
XS1492834806	2.2.2.3	ANZ New Zeland Intl/LDN 0.125% 22/09/23		4.900.000	97,2		4.763.290	98,6	4.830.726
XS1907118464	2.2.2.3	AT&T Inc Float 05/09/23		5.000.000	102,7		5.132.500	98,7	4.933.027
ES0312342019	2.2.2.3	AYT Cedula s Caja 3.75% 30/06/25		13.000.000	90,9		11.816.090	121,3	15.769.703
XS1070235004	2.2.2.3	Abbey Natl Treasury Serv Float 22/05/19		8.000.000	99,6		7.971.900	100,2	8.013.318
FR0013236312	2.2.2.3	Auchan Holding SA 0.625% 07/02/22		2.400.000	100,4		2.410.512	97,9	2.349.766
FR0010957670	2.2.2.3	Axa Bank Europe 3.5% 05/11/20		2.200.000	99,0		2.178.726	107,3	2.361.546
XS1046847429	2.2.2.3	BBVA 5Y CLN PT Intl BV 4.15% 26/04/19		17.000.000	94,7		16.096.509	17,9	3.046.060
XS1368698251	2.2.2.3	BK Nederlandse Gemeenten 0.25% 22/02/23		30.000.000	100,6		30.188.500	101,4	30.430.709
XS0630644168	2.2.2.3	BK Nederlandse Gemeenten 3.875% 26/05/23		9.000.000	118,3		10.643.670	119,5	10.752.300
XS1428771809	2.2.2.3	BK Nederlandse Gemmenten 0.25% 07/06/24		13.000.000	100,1		13.008.760	100,5	13.067.311
XS1589881272	2.2.2.3	BMW Finance NV 0.125% 03/07/20		600.000	100,2		601.380	100,0	600.054
XS1873143561	2.2.2.3	BMW Finance NV 0.125% 29/11/21		2.500.000	99,4		2.486.225	99,3	2.482.249
XS1168971213	2.2.2.3	BMW Finance NV 0.5% 21/01/20		9.800.000	100,4		9.842.330	101,0	9.896.455
XS1911663026	2.2.2.3	BMW Finance NV Float 19/11/20		3.000.000	100,0		2.999.250	99,5	2.984.850
DE000A1Z6M12	2.2.2.3	BMW US Capital LLC 1.125% 18/09/21		5.000.000	103,6		5.177.895	102,4	5.120.927
XS1047122319	2.2.2.3	BNP Paribas 5Y CLN BRISA 3.75% 26/04/19		9.000.000	100,5		9.048.996	99,8	8.986.200
XS1167154654	2.2.2.3	BNP Paribas Float 15/01/20		6.500.000	100,0		6.499.935	100,2	6.514.595
XS1280841427	2.2.2.3	BNP Paribas Float 28/08/19		10.000.000	100,4		10.035.250	100,2	10.021.987
XS1781182776	2.2.2.3	BNP Paribas Issuance BV 0.75% 29/06/28		600.000	99,0		594.000	96,2	577.483
XS1375956569	2.2.2.3	BP Capital Markets PLC 1.373% 03/03/22		2.000.000	105,0		2.100.900	104,2	2.084.696
XS1114477133	2.2.2.3	BP Capital Markets PLC 1.526% 26/09/22		3.500.000	105,3		3.686.000	104,0	3.640.538
XS1040506112	2.2.2.3	BP Capital Markets PLC 2.177% 28/09/21		7.100.000	107,8		7.653.946	105,8	7.510.497
FR0013067170	2.2.2.3	BPCE 1.125% 14/12/22		7.000.000	103,1		7.217.585	102,5	7.176.638
FR0011781764	2.2.2.3	BPCE 2.125% 17/03/21		2.500.000	107,3		2.681.250	106,0	2.651.013
FR0010934117	2.2.2.3	BPCE 3.55% 08/10/20		1.000.000	111,3		1.112.600	106,7	1.066.910
FR0010525691	2.2.2.3	BPCE 4.9% 02/11/19		2.400.000	117,6		2.821.800	104,8	2.515.739
FR0010896522	2.2.2.3	BPCE SA 4.03% 02/07/20		1.500.000	111,3		1.670.200	106,8	1.601.522
XS1195284705	2.2.2.3	Banco Santander SA Float 04/03/20		22.800.000	100,3		22.870.502	100,3	22.859.120
ES0413211071	2.2.2.3	Banco Bilbao Viz 4% 25/02/25		15.000.000	97,5		14.625.600	124,4	18.660.195
XS1548914800	2.2.2.3	Banco Bilbao Vizcaya Arg 0.625% 17/01/22		9.500.000	100,9		9.582.425	100,9	9.583.210
XS1346315200	2.2.2.3	Banco Bilbao Vizcaya Arg 1% 20/01/21		20.200.000	102,5		20.708.039	102,6	20.718.778
XS1594368539	2.2.2.3	Banco Bilbao Vizcaya Arg Float 12/04/22		13.000.000	100,6		13.075.640	99,3	12.912.987
ES0413900129	2.2.2.3	Banco Santander 3.875% 06/02/26		20.000.000	94,1		18.827.900	126,0	25.196.437
XS1330948818	2.2.2.3	Banco Santander SA 1.375% 14/12/22		4.000.000	104,6		4.184.200	102,8	4.111.282
XS1402346990	2.2.2.3	Banco Santander SA Float 06/05/19		5.000.000	100,3		5.012.800	100,2	5.008.686
XS1560863554	2.2.2.3	Bank of America 0.736% 07/02/22 VAR		2.000.000	100,1		2.002.000	101,1	2.021.048
XS1290850707	2.2.2.3	Bank of America 1.625% 14/09/22		6.302.000	105,3		6.637.706	103,7	6.532.453
XS1602557495	2.2.2.3	Bank of America Float 04/05/23		5.000.000	101,4		5.069.220	98,3	4.914.743
XS1560862580	2.2.2.3	Bank of America Float 07/02/22		12.500.000	100,7		12.584.615	100,1	12.517.788
XS1687279841	2.2.2.3	Bank of América Corp FLOAT 21/09/21		5.500.000	100,0		5.499.710	99,2	5.457.633
XS1506604161	2.2.2.3	Bank of Montreal 0.1% 20/10/23		3.000.000	99,8		2.995.200	99,0	2.970.532
XS1857073180	2.2.2.3	Bank of Montreal 0.25% 17/11/21		8.400.000	100,1		8.411.238	99,9	8.392.620
XS1293495229	2.2.2.3	Bank of Montreal 0.75% 21/09/22		5.000.000	102,1		5.105.400	102,4	5.122.427
XS1791326728	2.2.2.3	Bank of Montreal Float 14/03/22		2.000.000	100,5		2.009.100	100,3	2.005.158
XS1592881020	2.2.2.3	Bank of Nova Scotia 0.375% 06/04/22		7.000.000	100,5		7.032.460	100,4	7.025.016
XS1694774420	2.2.2.3	Bank of Nova Scotia Float 05/10/22		4.500.000	100,8		4.538.110	100,6	4.527.411

*Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
ES0213307004	2.2.2.3	Bankia SA 4% 22/05/24 VAR		700.000	103,8		726.650	102,5	717.324
XS0954928783	2.2.2.3	Banque Fed Crd Mutuel 2.625% 24/02/21		3.500.000	108,3		3.792.170	107,5	3.763.531
XS1379128215	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel 0.25% 14/06/19		3.000.000	100,2		3.006.650	100,2	3.006.840
XS1548802914	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel 0.375% 13/01/22		11.500.000	100,4		11.549.770	100,3	11.533.309
XS1856833543	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel 0.5% 16/11/22		3.000.000	99,8		2.994.600	99,7	2.990.929
XS1426782170	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel Float 03/06/20		13.900.000	100,1		13.919.650	100,3	13.942.948
XS1046498157	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel Float 20/03/19		5.000.000	100,8		5.038.540	100,1	5.007.125
XS1035751764	2.2.2.3	Barclays Bank Plc 2.125% 24/02/21		500.000	106,4		531.750	105,5	527.254
XS1319647068	2.2.2.3	Barclays Bank Plc 2.625% 11/11/25 VAR		895.000	102,6		917.849	99,1	886.548
XS1578083625	2.2.2.3	Barclays Bk Plc Float 13/03/19		17.400.000	100,2		17.426.100	100,0	17.406.508
XS0368374624	2.2.2.3	Barclays Eur Tracker CLN Aspen Engy.31/05/22		4.378.689	100,0		4.378.689	86,3	3.778.809
XS1135309794	2.2.2.3	Bayer Cap Corp 1.25% 13/11/23		3.820.000	105,3		4.023.988	102,5	3.917.234
XS1200670955	2.2.2.3	Berkshire Hathaway Inc 0.75% 16/03/23		2.000.000	101,5		2.029.600	101,3	2.026.138
XS1377680381	2.2.2.3	British Tel Plc 0.625 10/03/21		8.700.000	101,2		8.806.810	101,0	8.783.246
XS1637332856	2.2.2.3	British Telecommunications Plc 0.5% 23/06/22		6.000.000	98,9		5.936.220	99,1	5.943.219
FR0011053255	2.2.2.3	CIF EUROMORTGAGE 4.125% 19/01/22		5.000.000	112,8		5.638.600	116,5	5.824.614
ES0414950644	2.2.2.3	Caja Madrid 4.125% 24/03/36		7.500.000	96,2		7.218.210	134,8	10.107.149
XS1796257092	2.2.2.3	Canadian Imperial Bank 0.75% 22/03/23		2.000.000	100,8		2.015.900	101,3	2.025.571
FR0013155868	2.2.2.3	Carrefour Banque Float 20/04/21		8.300.000	100,3		8.324.875	99,8	8.281.539
XS0934191114	2.2.2.3	Carrefour SA 1.75% 22/05/19		3.000.000	104,6		3.139.200	101,7	3.051.035
FR0013260379	2.2.2.3	Casino Guichard Perracho 1.865% 13/06/22		3.800.000	102,4		3.891.401	89,2	3.388.461
FR0011301480	2.2.2.3	Casino Guichard Perracho 3.157% 06/08/19		200.000	108,7		217.300	102,9	205.824
FR0011215508	2.2.2.3	Casino Guichard Perracho 3.994% 09/03/20		1.000.000	112,9		1.128.541	106,3	1.062.690
FR0013256427	2.2.2.3	Cie Financement Foncier 0.2% 16/09/22		15.400.000	100,2		15.433.585	100,3	15.450.063
FR0013135282	2.2.2.3	Cie Financement Foncier 0.25% 16/03/22		13.000.000	100,6		13.076.620	100,8	13.109.152
FR0012299394	2.2.2.3	Cie Financement Foncier 0.625% 12/11/21		3.500.000	102,0		3.569.020	101,9	3.567.932
XS1128148845	2.2.2.3	Citigroup Inc 1.375% 27/10/21		2.800.000	104,2		2.918.760	102,9	2.880.244
XS1417876759	2.2.2.3	Citigroup Inc Float 24/05/21		12.000.000	100,7		12.078.585	100,5	12.064.197
XS1230926609	2.2.2.3	Colgate-Palmolive Co Float 14/05/19		4.000.000	100,0		4.000.000	100,1	4.002.360
XS1129875255	2.2.2.3	Commonwealth Bank Aust 0.75% 04/11/21		8.500.000	102,1		8.677.665	102,0	8.671.625
XS1015892182	2.2.2.3	Commonwealth Bank Aust 1.375% 22/01/19		2.000.000	103,9		2.077.720	101,4	2.027.202
XS1789454326	2.2.2.3	Commonwealth Bank Aust Float 08/03/23		2.000.000	100,6		2.011.540	99,2	1.984.576
XS1529561182	2.2.2.3	Continental AG 0% 05/02/20		1.600.000	99,7		1.594.600	100,0	1.599.664
XS0969344083	2.2.2.3	Continental AG 3.125% 09/09/20		3.530.000	108,2		3.818.801	105,8	3.733.768
XS1502438820	2.2.2.3	Cooperatieve RaboBank UA 0.125% 11/10/21		9.500.000	100,1		9.507.405	100,0	9.501.495
XS0728812495	2.2.2.3	Cooperatieve RaboBank UA 4% 11/01/22		8.000.000	112,7		9.019.150	115,2	9.215.716
XS0576532054	2.2.2.3	Cooperatieve RaboBank UA 4.125% 12/01/21		2.000.000	113,8		2.276.510	112,2	2.243.888
XS0304159576	2.2.2.3	Cooperatieve RaboBank UA 4.75% 06/06/22		6.100.000	120,0		7.316.974	117,8	7.186.035
XS0933540527	2.2.2.3	Cooperatieve Rabobank UA 2.375% 22/05/23		3.700.000	112,7		4.171.482	109,7	4.059.752
XS0478074924	2.2.2.3	Cooperatieve Rabobank UA 4.125% 14/01/20		500.000	112,0		560.095	108,3	541.699
XS1239520494	2.2.2.3	Cooperatieve Rabobank UA Float 29/05/20		18.000.000	99,3		17.882.500	100,3	18.049.320
XS1169630602	2.2.2.3	Credit Agricole 0.875% 19/01/22		7.000.000	102,4		7.165.200	102,3	7.162.292
FR0011451889	2.2.2.3	Credit Agricole 2.75% 17/04/23		700.000	111,4		780.080	109,0	763.291
FR0011339753	2.2.2.3	Credit Agricole 3.15% 29/10/22		2.000.000	113,6		2.271.600	109,8	2.196.774
FR0011285691	2.2.2.3	Credit Agricole 3.95% 26/07/20		1.500.000	111,1		1.666.350	106,7	1.601.209
FR0011022771	2.2.2.3	Credit Agricole 4.15% 14/04/19		2.400.000	108,2		2.596.545	102,0	2.448.459
FR0010975656	2.2.2.3	Credit Agricole 4.2% 28/12/22		11.300.000	119,0		13.441.500	113,5	12.828.723
FR0010981746	2.2.2.3	Credit Agricole 4.25% 04/02/23		5.000.000	120,2		6.009.000	114,7	5.736.406

*Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
FR0011055821	2.2.2.3	Credit Agricole 4.25% 04/07/21		2.000.000	115,1		2.302.400	111,0	2.220.513
XS1171802553	2.2.2.3	Credit Agricole CLN Galp Energia SA 6.1% 06/02/23		750.000	100,0		750.000	114,3	856.913
XS1766070178	2.2.2.3	Credit Agricole Fin Sol 0.75% 29/06/28		600.000	99,0		594.000	92,0	552.181
XS1517433741	2.2.2.3	Credit Agricole Fin Sol 0.75% 25/11/19		4.000.000	100,0		4.000.000	99,3	3.970.033
FR0013105863	2.2.2.3	Credit Agricole Home Loan 0.125 28/08/20		3.500.000	99,8		3.491.775	100,6	3.522.428
XS1069521083	2.2.2.3	Credit Agricole London 2.375% 20/05/24		3.000.000	109,9		3.296.730	109,2	3.275.431
XS1371969483	2.2.2.3	DNB Bank ASA 1.125% 01/03/23		2.500.000	103,8		2.595.500	103,5	2.587.602
XS0595092098	2.2.2.3	DNB Bank ASA 4.375% 24/02/21		5.200.000	112,3		5.838.120	112,7	5.862.987
XS1275834395	2.2.2.3	DNB Bank ASA Float 17/08/20		9.200.000	99,3		9.133.549	100,2	9.221.801
XS1396253236	2.2.2.3	DNB Boligkredit AS 0.25% 18/04/23		6.000.000	100,2		6.009.700	100,3	6.017.042
XS0856976682	2.2.2.3	DNB Boligkredit AS 1.875% 21/11/22		8.500.000	107,4		9.132.493	106,8	9.078.636
DE000A168650	2.2.2.3	Daimler AG 0.625% 05/03/20		2.000.000	101,8		2.036.040	101,2	2.023.988
DE000A169G07	2.2.2.3	Daimler AG 0.875% 12/01/21		5.000.000	102,5		5.124.500	102,1	5.103.662
DE000A2GSCY9	2.2.2.3	Daimler AG Float 03/07/24		9.300.000	100,2		9.321.475	96,8	9.006.109
DE000A169GZ7	2.2.2.3	Daimler AG Float 12/01/19		3.100.000	100,5		3.113.950	100,1	3.101.832
DE000A19NY87	2.2.2.3	Daimler Intl Finance BV 0.2% 13/09/21		4.000.000	99,6		3.984.000	99,3	3.972.909
DE000A194DC1	2.2.2.3	Daimler Intl Finance BV 0.25% 09/08/21		2.500.000	99,5		2.488.375	99,5	2.487.316
DE000A19HBM3	2.2.2.3	Daimler Intl Finance Float 11/05/22		5.700.000	99,8		5.687.166	98,3	5.602.815
FR0013216892	2.2.2.3	Danone 0.167% 03/11/20		2.000.000	99,9		1.997.800	100,1	2.002.891
FR0013216900	2.2.2.3	Danone 0.424% 03/11/22		2.000.000	100,3		2.005.600	99,9	1.998.488
FR0011527241	2.2.2.3	Danone 2.6% 28/06/23		2.000.000	109,6		2.192.040	109,9	2.198.999
DE000A1A6LM2	2.2.2.3	Deut PfandbriefBank AG 4% 22/10/19		5.000.000	118,3		5.917.200	104,2	5.208.856
XS1557095459	2.2.2.3	Deutsch Telekom Int Fin 0.375% 30/10/21		18.150.000	100,6		18.252.405	100,4	18.219.278
XS1382792197	2.2.2.3	Deutsch Telekom Int Fin 0.625% 03/04/23		2.000.000	99,7		1.993.600	100,4	2.008.735
XS1107266782	2.2.2.3	Deutsche Bahn Fin BV Float 09/09/22		760.000	100,0		760.061	100,6	764.628
DE000DB7XJB9	2.2.2.3	Deutsche Bank AG 1.25% 08/09/21		5.000.000	101,9		5.094.990	98,4	4.919.121
DE000DB7XHM0	2.2.2.3	Deutsche Bank AG Float 15/04/19		20.600.000	99,2		20.425.077	100,0	20.594.566
XS1396830058	2.2.2.3	Deutsche Tel Int Fin 0.25% 19/04/21		2.000.000	100,3		2.005.600	100,4	2.007.607
XS1828032513	2.2.2.3	Deutsche Tel Int Fin 0.625% 01/12/22		1.500.000	100,8		1.511.700	100,4	1.505.706
XS0525787874	2.2.2.3	Deutsche Tel Int Fin 4.25% 07/13/22		2.000.000	124,3		2.485.640	115,1	2.302.582
XS1828028677	2.2.2.3	Deutsche Tel Int Fin Float 01/12/22		7.300.000	99,9		7.295.930	99,3	7.252.159
XS1382791892	2.2.2.3	Deutsche Tel Int Fin Float 03/04/20		11.449.000	99,9		11.442.762	100,0	11.451.308
XS0361244667	2.2.2.3	E.ON Intl Fin BV 5.75% 07/05/20		2.000.000	121,8		2.436.940	111,4	2.228.206
XS1471646965	2.2.2.3	EDP Finance BV 1.125% 12/02/24		9.500.000	96,7		9.188.550	99,6	9.461.854
XS1893621026	2.2.2.3	EDP Finance BV 1.875% 13/10/25		2.459.000	99,5		2.445.598	100,7	2.476.237
XS1558083652	2.2.2.3	EDP Finance BV 1.875% 29/09/23		5.000.000	99,7		4.982.850	103,8	5.187.587
XS1222590488	2.2.2.3	EDP Finance BV 2% 22/04/25		10.100.000	88,4		8.926.380	102,8	10.381.214
XS1385395121	2.2.2.3	EDP Finance BV 2.375% 23/03/23		9.500.000	101,5		9.646.895	107,4	10.203.327
XS1057345651	2.2.2.3	EDP Finance BV 2.625% 15/04/19		9.229.000	104,5		9.644.759	102,6	9.469.218
XS1111324700	2.2.2.3	EDP Finance BV 2.625% 18/01/22		37.990.000	101,6		38.594.148	108,6	41.247.091
XS0995380580	2.2.2.3	EDP Finance BV 4.125% 20/01/21		29.000.000	100,4		29.107.580	111,6	32.370.372
XS0223447227	2.2.2.3	EDP Finance BV 4.125% 29/06/20		5.235.000	102,9		5.385.425	108,2	5.663.315
XS0970695572	2.2.2.3	EDP Finance BV 4.875% 14/09/20		19.450.000	112,3		21.841.008	109,6	21.310.678
XS1052843908	2.2.2.3	ENAGAS Financiaciones SA 2.5% 11/04/22		2.400.000	110,2		2.644.702	109,3	2.623.709
FR0011911239	2.2.2.3	ENGIE SA 1.375% 19/05/20		900.000	104,0		936.396	102,8	925.167
XS0996354956	2.2.2.3	ENI SPA 2.625% 22/11/21		8.800.000	110,6		9.730.260	106,9	9.408.914
XS0451457435	2.2.2.3	ENI SPA 4.125% 16/09/19		3.100.000	110,7		3.431.540	104,1	3.225.734
FR0011637586	2.2.2.3	Elec de France 2.25% 27/04/21		5.000.000	105,9		5.297.450	106,3	5.313.788

*Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
XS0409749206	2.2.2.3	Elec de France 6.25% 25/01/21		6.850.000	120,5		8.251.605	118,4	8.107.791
FR0011182641	2.2.2.3	Electricite de France SA 3.875% 18/01/22		5.000.000	111,2		5.557.660	114,5	5.724.395
XS0177089298	2.2.2.3	Enel Finance Intl NV 5.25% 29/09/23		2.000.000	127,5		2.549.400	120,6	2.412.553
XS0521000975	2.2.2.3	Eni SPA 4% 29/06/20		3.000.000	108,0		3.239.970	107,8	3.234.552
XS0458566071	2.2.2.3	Espirito Santo Fin. 6.875% 21/10/19		40.000.000	80,4		32.170.128	0,0	4.000
XS1435295925	2.2.2.3	FCA Bank SPA Ireland 1.25.% 21/01/21		200.000	99,8		199.500	101,1	202.150
XS1057487875	2.2.2.3	FCA Bank SPA Ireland 2.625% 17/04/19		100.000	103,9		103.900	102,5	102.536
XS1636552173	2.2.2.3	FCA Bank SPA Ireland Float 03/07/19		4.000.000	100,0		4.000.000	99,8	3.990.007
XS1753030490	2.2.2.3	FCA Bank SPA Ireland Float 17/06/21		4.000.000	100,0		3.999.885	96,5	3.860.870
XS1590503279	2.2.2.3	FCE Bank PLC Float 26/08/20		3.000.000	100,0		3.000.000	97,9	2.937.687
NL73160962	2.2.2.3	FMP BV A1 2.1% 18/12/48 VAR		3.340.579	100,0		3.340.579	100,1	3.343.077
XS1048568452	2.2.2.3	Fiat Chrysler Finance EU 4.75% 22/03/21		3.420.000	111,7		3.818.620	110,3	3.772.359
AA1234567890	2.2.2.3	Fipas SAS 2.672% 30/06/32		15.000.000	100,0		15.000.000	100,0	15.000.000
XS1729872652	2.2.2.3	Ford Motor Credit Co LLC Float 01/12/21		5.000.000	99,7		4.983.750	92,9	4.647.010
XS0794245018	2.2.2.3	France Telecom 3% 15/06/22		4.000.000	109,5		4.379.440	110,6	4.425.905
XS0563306314	2.2.2.3	France Telecom 3.875% 14/01/21		1.000.000	113,4		1.133.820	111,2	1.112.454
XS0273570241	2.2.2.3	GE Cap Eur Fund 4.35% 03/11/21		2.500.000	116,4		2.910.050	108,3	2.707.756
XS0254356057	2.2.2.3	GE Cap Eur Fund Float 17/05/21		3.219.000	99,4		3.200.512	94,5	3.040.700
XS0954025267	2.2.2.3	Ge Capital Euro Fund 2.25% 20/07/20		4.150.000	107,3		4.453.593	103,2	4.284.085
XS1169331367	2.2.2.3	Ge Capital Euro Fund Float 21/01/20		10.000.000	99,8		9.982.300	98,6	9.862.225
XS1612542669	2.2.2.3	General Electric Co 0.375% 17/05/22		10.000.000	99,9		9.993.786	94,2	9.421.625
XS1792505197	2.2.2.3	General Motors Financial Float 26/03/22		6.500.000	100,0		6.500.000	95,7	6.221.908
XS1147600305	2.2.2.3	Glaxo Smithkline 0.625% 02/12/19		6.800.000	101,1		6.877.900	100,6	6.843.157
XS1240146891	2.2.2.3	Goldman Sachs Float 29/05/20		20.000	99,6		19.919	100,0	19.999
FR0010967216	2.2.2.3	Groupe Danone 3.6% 23/11/20		2.000.000	113,1		2.261.680	107,0	2.140.136
FR0013323722	2.2.2.3	HSBC France 0.6% 20/03/23		2.000.000	100,4		2.007.160	100,5	2.010.123
FR0013062684	2.2.2.3	HSBC France Float 27/11/19		9.900.000	100,1		9.912.225	100,4	9.936.541
XS1681855539	2.2.2.3	HSBC Holdings PLC Float 05/10/23		5.600.000	100,5		5.626.353	95,8	5.366.255
XS1586214956	2.2.2.3	HSBC Holdings PLC Float 27/09/22		6.800.000	101,0		6.867.970	98,0	6.666.675
XS0911691003	2.2.2.3	Heineken NV 2% 06/04/21		1.500.000	105,6		1.583.700	105,6	1.584.720
XS0433028254	2.2.2.3	Hsbc Hldgs 6.00% 10/06/19		185.000	116,6		215.766	105,9	195.968
XS1375841159	2.2.2.3	IBM Corp 0.5% 07/09/21		2.700.000	101,5		2.739.570	100,8	2.722.181
XS1375841233	2.2.2.3	IBM Corp 1.125% 06/09/24		4.000.000	102,6		4.104.000	101,7	4.066.341
XS0991090175	2.2.2.3	IBM Corp 1.875% 06/11/20		2.000.000	104,7		2.094.140	103,7	2.073.551
XS1490152565	2.2.2.3	IHO Verwaltungs Gmbh 2.75% 15/09/21		1.700.000	102,8		1.748.050	99,4	1.689.252
XS0748187902	2.2.2.3	ING Bank NV 4.5% 21/02/22		4.000.000	115,8		4.630.340	116,6	4.664.756
XS1564443759	2.2.2.3	Iberdrola Finanzas SAU Float 20/02/24		11.500.000	101,2		11.636.550	100,2	11.522.806
XS1057055060	2.2.2.3	Iberdrola Intl BV 2.5% 24/10/22		4.000.000	108,5		4.340.050	108,2	4.327.990
XS0940711947	2.2.2.3	Iberdrola Intl BV 2.875% 11/11/20		2.000.000	107,3		2.145.600	105,6	2.112.117
XS0990109240	2.2.2.3	Iberdrola Intl BV 3% 31/01/22		1.400.000	108,4		1.517.516	110,9	1.552.463
XS0879869187	2.2.2.3	Iberdrola Intl BV 3.5% 01/02/21		6.500.000	109,5		7.116.500	110,3	7.168.340
XS1914936726	2.2.2.3	Ing Bank NV Float 26/11/21		7.500.000	100,0		7.500.000	100,0	7.503.383
XS1246144650	2.2.2.3	Intesa SanPaolo SPA Float 15/06/20		190.000	100,2		190.435	99,9	189.747
XS1753004495	2.2.2.3	JP Morgan Structured Pro 0.75% 29/06/28		650.000	99,0		643.500	95,9	623.158
FR0011023548	2.2.2.3	LCL, SA 4.15% 19/04/19		1.700.000	108,5		1.844.500	102,1	1.735.241
FR0012315133	2.2.2.3	LVHM Moet Hennessy Louis Float 14/02/19		2.800.000	99,8		2.795.520	100,0	2.800.224
FR0010394437	2.2.2.3	La Poste SA 4.25% 08/11/21		2.000.000	114,9		2.297.820	112,5	2.249.242
XS1518704900	2.2.2.3	Linde Finance BV 0.25% 18/01/22		6.850.000	100,6		6.888.090	100,6	6.891.762

*Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
XS1109333986	2.2.2.3	Lloyds Bank Plc Float 10/09/19		12.500.000	99,7		12.466.490	100,2	12.520.109
XS0222684655	2.2.2.3	MAGEL 3 A 15/05/58		4.661.294	83,3		3.882.010	95,6	4.455.689
XS0222691510	2.2.2.3	MAGEL 3 B 15/05/58		266.571	66,4		177.003	90,1	240.052
XS0260784318	2.2.2.3	MAGEL 4 A 20/07/59		1.924.456	91,1		1.752.795	95,4	1.836.431
XS0260784821	2.2.2.3	MAGEL 4 B 20/07/59		776.044	56,5		438.464	81,6	632.987
XS0260787840	2.2.2.3	MAGEL 4 C 20/07/59		776.044	39,0		302.657	72,0	558.477
XS1028941976	2.2.2.3	Merck & Co INC 1.125% 15/10/21		1.100.000	104,1		1.145.177	102,7	1.129.660
XS1284576581	2.2.2.3	Merck Fin Services GMBH 0.75% 02/09/19		2.000.000	101,0		2.020.220	100,6	2.011.412
XS1619284372	2.2.2.3	Mylan NV Float 24/05/20		3.200.000	100,1		3.203.360	99,4	3.179.229
XS1497527736	2.2.2.3	NH Hotel Group S.A. 3.75% 01/10/23		3.057.301	105,8		3.235.181	103,6	3.166.388
XS1199018398	2.2.2.3	NORD/LB LUX SA COV BOND BK 0.25% 10/03/20		12.700.000	99,7		12.660.290	100,6	12.776.929
PTNOSBOE0004	2.2.2.3	NOS SGPS Float 28/03/22		3.000.000	100,4		3.012.700	102,3	3.068.113
XS1586704378	2.2.2.3	National Australia Bank 0.25% 28/03/22		6.200.000	100,6		6.239.250	100,5	6.233.505
XS1575474371	2.2.2.3	National Australia Bank 0.35% 07/09/22		2.500.000	98,8		2.470.500	99,4	2.485.807
XS1685481332	2.2.2.3	National Australia Bank 0.625% 18/09/24		3.500.000	99,2		3.470.250	98,3	3.440.468
XS1167352613	2.2.2.3	National Australia Bank 0.875 20/01/22		2.000.000	103,0		2.060.380	102,2	2.043.421
XS1321466911	2.2.2.3	National Australia Bank 0.875% 16/11/22		9.500.000	103,2		9.804.715	102,6	9.742.808
XS0993248052	2.2.2.3	National Australia Bank 2% 12/11/20		5.000.000	106,5		5.325.150	103,8	5.190.375
XS1401303976	2.2.2.3	Naturgy Finance BV 0.515% 25/04/21		4.000.000	100,9		4.035.660	100,3	4.012.590
XS1551446880	2.2.2.3	Naturgy Finance BV 1.375% 19/01/27		4.400.000	98,6		4.337.795	98,9	4.352.763
XS1172428978	2.2.2.3	Nomura CLN EDP Energias de Portugal 3.45% 06/02/23		2.000.000	100,0		2.000.000	107,8	2.156.350
XS1766857434	2.2.2.3	Nordea Bank AB Float 07/02/22		5.000.000	100,1		5.002.500	100,1	5.002.715
XS1032997568	2.2.2.3	Nordea Bank ABP 2% 17/02/21		4.000.000	105,8		4.230.580	105,7	4.229.079
XS0801636902	2.2.2.3	Nordea Bank ABP 3.25% 05/07/22		5.000.000	113,6		5.679.800	111,5	5.572.942
XS1368469570	2.2.2.3	Nordea Bank ABP Float 22/02/19		6.000.000	100,4		6.025.800	100,1	6.004.171
XS1689534029	2.2.2.3	Nordea Bank ABP Float 27/09/21		5.000.000	100,4		5.019.350	100,2	5.010.406
XS0911431517	2.2.2.3	Orange 1.875% 02/10/19		5.900.000	105,0		6.197.470	101,9	6.014.125
XS0541453147	2.2.2.3	Orange 3.375% 16/09/22		1.200.000	115,2		1.382.856	111,4	1.336.586
XS1548539441	2.2.2.3	PSA Banque France SA 0.5% 17/01/20		500.000	99,8		498.755	100,6	503.149
XS1568875444	2.2.2.3	Petroleos Mexicanos 2.5% 21/08/21		2.100.000	104,6		2.197.629	99,1	2.082.110
XS0997484430	2.2.2.3	Petroleos Mexicanos 3.125% 27/11/20		2.200.000	106,1		2.333.892	101,7	2.238.194
XS1574157357	2.2.2.3	Pfizer Inc. 0.25% 06/03/22		4.412.000	100,2		4.422.857	100,2	4.422.257
XS0989148209	2.2.2.3	Procter & Gamble 2% 05/11/21		4.000.000	106,9		4.275.560	105,8	4.230.514
XS0816704125	2.2.2.3	Procter & Gamble 2% 16/08/22		5.550.000	107,5		5.964.545	107,2	5.949.638
FR0013230737	2.2.2.3	RCI Banque 0.75% 12/01/22		2.500.000	99,7		2.493.500	99,5	2.487.384
FR0013292687	2.2.2.3	RCI Banque SA Float 04/11/24		4.000.000	100,6		4.022.800	91,9	3.674.728
FR0013241379	2.2.2.3	RCI Banque SA Float 08/07/20		6.000.000	100,1		6.003.900	99,4	5.962.788
FR0013309606	2.2.2.3	RCI Banque SA Float 12/01/23		4.000.000	100,3		4.010.480	94,7	3.788.556
FR0013250685	2.2.2.3	RCI Banque SA Float 12/04/21		5.000.000	100,0		5.000.000	98,7	4.933.089
FR0013260486	2.2.2.3	RCI Banque SA Float 14/03/22		5.000.000	100,0		5.000.000	97,0	4.849.645
XS1423826798	2.2.2.3	REN Finance BV 1.75% 01/06/23		30.469.000	100,0		30.476.079	104,1	31.704.284
XS1189286286	2.2.2.3	REN Finance BV 2.5% 12/02/25		27.400.000	105,5		28.895.694	107,4	29.430.471
XS0982774399	2.2.2.3	REN Finance BV 4.75% 16/10/20		6.500.000	106,0		6.890.800	108,5	7.054.843
XS1753814737	2.2.2.3	REN Finance BV. 1.75% 18/01/28		1.500.000	99,8		1.497.540	98,9	1.483.885
XS1079698376	2.2.2.3	Red Electrica Fin SA 2.125% 01/07/23		1.500.000	107,7		1.615.800	108,2	1.623.441
XS0733696495	2.2.2.3	Repsol Intl Fin 4.875% 19/02/19		200.000	105,3		210.568	104,9	209.702
XS1371715118	2.2.2.3	Roche Finance Europe 0.5% 27/02/23		2.000.000	101,1		2.021.700	101,9	2.038.631
XS1272154565	2.2.2.3	Royal Bank Canada Float 06/08/20		8.250.000	99,5		8.212.513	100,4	8.282.844



*Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
XS1346650929	2.2.2.3	Royal Bank Canada Float 19/01/21		5.000.000	100,0		5.000.000	100,8	5.041.509
XS1049207993	2.2.2.3	Royal Bank Canada Toronto Float 27/03/19		4.800.000	100,0		4.800.500	100,1	4.804.443
XS1246658501	2.2.2.3	Royal Bank of Canada 0.875% 17/06/22		5.500.000	102,5		5.637.945	103,1	5.670.679
ES0316874017	2.2.2.3	SABA 1 A2 20/06/38		679.194	97,0		658.547	99,2	673.672
DE000A14KJE8	2.2.2.3	SAP SE Float 01/04/20		3.774.000	100,1		3.779.093	100,1	3.778.604
XS1796957071	2.2.2.3	SG Issuer 1% 29/06/28		1.200.000	100,0		1.200.000	94,3	1.131.870
514667559B	2.2.2.3	SPPP 1st Tranche Float 09/03/28		9.500.000	100,0		9.500.000	102,2	9.710.954
514667559A	2.2.2.3	SPPP 2nd Tranche Float 09/03/28		2.000.000	100,0		2.000.000	102,1	2.042.575
514667559C	2.2.2.3	SPPP 3rd Tranche Float 09/03/28		2.000.000	100,0		2.000.000	101,4	2.027.194
514667559	2.2.2.3	SPPP 4th Tranche Float 09/03/28		826.441	100,0		826.441	100,1	827.135
FR0013324332	2.2.2.3	Sanofi 0.5% 21/03/23		3.000.000	100,4		3.012.000	101,2	3.037.242
FR0011625433	2.2.2.3	Sanofi 2.5% 14/11/23		2.500.000	112,2		2.804.775	110,0	2.750.273
FR0012969012	2.2.2.3	Sanofi Float 22/03/19		20.500.000	100,1		20.517.600	100,0	20.508.405
XS1496344794	2.2.2.3	Santander Consumer Bank 0.25% 30/09/19		1.000.000	100,0		999.648	100,3	1.002.600
XS1413580579	2.2.2.3	Santander Consumer Finance 1% 26/05/21		300.000	99,8		299.376	101,9	305.826
XS1188117391	2.2.2.3	Santander Consumer finance 0.9% 18/02/20		2.500.000	101,0		2.525.225	101,7	2.541.604
XS1316037545	2.2.2.3	Santander Consumer finance 1.5% 12/11/20		3.000.000	101,1		3.033.000	102,4	3.072.971
PTSEMG0E0002	2.2.2.3	Semapa Soc Inv e Gestão Float 30/11/20		1.500.000	102,9		1.543.400	101,5	1.521.969
XS1135276332	2.2.2.3	Shell International Fin 1% 06/04/22		4.500.000	103,3		4.649.525	103,0	4.635.314
XS1292484323	2.2.2.3	Shell International Fin 1.25% 15/03/22		2.500.000	104,2		2.605.000	104,2	2.604.464
XS1292468987	2.2.2.3	Shell International Fin Float 15/09/19		11.500.000	99,9		11.494.110	100,2	11.525.238
DE000A1G85B4	2.2.2.3	Siemens Finan 1.5% 10/03/20		2.500.000	105,6		2.639.500	103,2	2.579.736
DE000A1UDWM7	2.2.2.3	Siemens Finan 1.75% 12/03/21		847.000	106,3		900.022	105,2	891.388
XS1314150878	2.2.2.3	Skandinaviska Enskilda 0.625% 30/01/23		2.000.000	101,4		2.028.660	102,4	2.048.713
XS1370669639	2.2.2.3	Skandinaviska Enskilda 0.75% 24/08/21		9.543.000	102,4		9.771.543	101,7	9.705.619
XS1033940740	2.2.2.3	Skandinaviska Enskilda 2% 19/02/21		2.000.000	106,6		2.131.880	105,7	2.113.601
XS1291152624	2.2.2.3	Skandinaviska Enskilda Float 15/09/20		8.800.000	100,0		8.799.400	100,4	8.839.176
XS1419638215	2.2.2.3	Skandinaviska Enskilda Float 26/05/20		2.600.000	101,0		2.626.182	100,6	2.615.642
XS1500337644	2.2.2.3	Societe Generale 0.125% 05/10/21		9.500.000	99,8		9.484.650	99,6	9.462.646
FR0013365491	2.2.2.3	Societe Generale 0.25% 18/01/22		5.000.000	99,7		4.985.750	99,5	4.974.962
XS1324923520	2.2.2.3	Societe Generale 0.75% 25/11/20		2.000.000	102,3		2.046.140	101,4	2.028.299
XS0802756683	2.2.2.3	Societe Generale 4.25% 13/07/22		1.000.000	113,7		1.136.530	115,3	1.153.421
XS0969574325	2.2.2.3	Statoil Asa 2% 10/09/20		4.234.000	106,4		4.504.543	104,1	4.405.930
XS1571298139	2.2.2.3	Svenska Handelsbanken AB 0.25% 28/02/22		12.000.000	99,9		11.989.990	100,0	11.994.071
XS1333139746	2.2.2.3	Svenska Handelsbanken AB 1.125% 14/12/22		4.100.000	104,1		4.268.804	102,6	4.205.058
XS1573958409	2.2.2.3	Swedbank AB 0.3 06/09/22		16.400.000	100,1		16.409.077	99,7	16.349.052
XS1328699878	2.2.2.3	Swedbank AB 0.625% 04/01/21		4.000.000	101,3		4.053.490	101,5	4.061.486
PTTGUDOM0002	2.2.2.3	TAGUS 2009 - ENG2 A 12/05/25		4.672.714	93,5		4.369.182	100,0	4.671.079
PTTGUAOM0005	2.2.2.3	TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25		15.069.143	97,9		14.746.425	101,1	15.227.896
XS0868458653	2.2.2.3	Telecom Italia 4% 21/01/20		782.000	108,9		851.621	106,6	833.720
XS1020952435	2.2.2.3	Telecom Italia 4.5% 25/01/21		582.000	113,0		657.720	109,7	638.575
XS1505554698	2.2.2.3	Telefonica 0.318% 17/10/20		7.000.000	100,3		7.020.095	100,3	7.023.264
XS1394777665	2.2.2.3	Telefonica 0.75% 13/04/22		10.200.000	101,3		10.332.684	101,0	10.297.038
XS1290729208	2.2.2.3	Telefonica 1.477% 14/09/21		5.600.000	104,3		5.842.300	103,6	5.799.250
XS1069430368	2.2.2.3	Telefonica 2.242% 27/05/22		7.000.000	107,4		7.519.100	107,0	7.488.674
XS0907289978	2.2.2.3	Telefonica 3.961% 26/03/21		1.100.000	110,9		1.219.779	111,4	1.224.856
XS0462999573	2.2.2.3	Telefonica 4.693% 11/11/19		3.000.000	111,9		3.356.775	104,6	3.139.496
XS0842214818	2.2.2.3	Telefonica 4.71% 20/01/20		4.100.000	114,3		4.684.560	109,3	4.481.379

*Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
DE000A2AAPF1	2.2.2.3	Thyssenkrupp AG 2.75% 08/03/21		1.800.000	105,4		1.897.178	104,3	1.876.756
XS1223216497	2.2.2.3	Toronto Dominion Bank 0.25% 27/04/22		5.000.000	100,3		5.016.500	100,7	5.034.893
XS1375980197	2.2.2.3	Toronto Dominion Bank 0.625% 08/03/21		4.500.000	101,2		4.555.035	101,5	4.565.262
XS0994990280	2.2.2.3	Total Capital INTL SA 2.125% 19/11/21		2.000.000	108,9		2.178.300	105,9	2.118.510
XS1111559768	2.2.2.3	Total Capital Canada 1.125% 18/03/22		2.000.000	103,5		2.070.080	103,7	2.074.353
XS0951395317	2.2.2.3	Total Capital Canada 1.875% 09/07/20		5.900.000	106,9		6.304.450	103,8	6.126.853
XS1443997223	2.2.2.3	Total Capital SA 0.25% 12/07/23		3.000.000	99,4		2.983.440	99,3	2.979.234
XS1720639779	2.2.2.3	Toyota Motor Credit Corp 0% 21/07/21		2.000.000	99,8		1.996.400	99,6	1.992.800
XS1107890763	2.2.2.3	Toyota Motor Credit Corp 1% 10/09/21		1.803.000	103,2		1.860.155	102,4	1.846.558
XS1105680703	2.2.2.3	UBS AG LONDON 1.25% 03/09/21		5.500.000	103,1		5.672.165	103,1	5.667.944
XS0470204172	2.2.2.3	UBS AG LONDON 3.875% 02/12/19		1.000.000	114,6		1.146.300	104,0	1.040.429
XS1673620016	2.2.2.3	UBS AG London 0.125% 05/11/21		9.700.000	99,6		9.658.616	99,4	9.643.951
XS1746107975	2.2.2.3	UBS AG London 0.25% 10/01/22		7.400.000	99,7		7.375.586	99,7	7.379.143
XS1810806635	2.2.2.3	UBS AG London 0.625% 23/01/23		1.527.000	100,0		1.526.847	100,4	1.533.497
XS0500331557	2.2.2.3	UBS AG London 4% 08/04/22		21.000.000	106,8		22.421.799	115,7	24.302.466
XS1169707087	2.2.2.3	Unicredit SPA Float 19/02/20		3.500.000	100,5		3.518.200	100,1	3.502.583
IT0005199267	2.2.2.3	Unicredit SPA 2% 30/06/23 VAR		7.000.000	99,9		6.995.200	93,9	6.571.530
XS1014627571	2.2.2.3	Unicredit SPA 3.25% 14/01/21		535.000	108,6		581.176	107,3	574.164
XS1178970106	2.2.2.3	Unilever NV 0.5% 03/02/22		2.000.000	100,9		2.018.860	101,3	2.025.868
XS1241577490	2.2.2.3	Unilever NV 1% 03/06/23		2.000.000	102,4		2.048.380	102,8	2.056.162
XS0957258212	2.2.2.3	Unilever NV 1.75% 05/08/20		3.700.000	105,5		3.903.697	103,5	3.828.449
XS1574681620	2.2.2.3	Vodafone Group 0.375% 22/11/21		1.500.000	100,2		1.503.150	99,7	1.495.246
XS1109802303	2.2.2.3	Vodafone Group 1% 11/09/20		7.170.000	102,8		7.372.209	101,6	7.284.154
XS1372838240	2.2.2.3	Vodafone Group 1.25% 25/08/21		9.100.000	103,8		9.445.510	102,6	9.337.724
XS1372838083	2.2.2.3	Vodafone Group Float 25/02/19		7.000.000	101,3		7.091.745	100,2	7.011.665
XS1323028479	2.2.2.3	Vodafone Group PLC 0.875% 17/11/20		5.500.000	101,9		5.604.105	101,5	5.582.966
XS1031018911	2.2.2.3	Volkswagen Bank 1.5% 13/02/19		3.300.000	101,9		3.361.380	101,5	3.348.912
XS1734547919	2.2.2.3	Volkswagen Bank GMBG Float 15/06/21		4.000.000	100,3		4.010.800	98,0	3.921.490
XS1893632221	2.2.2.3	Volkswagen Fin Serv AG 0.25% 16/10/20		3.300.000	99,9		3.296.073	99,6	3.287.594
XS0873793375	2.2.2.3	Volkswagen Int Fin 2.% 14/01/20		2.000.000	105,6		2.112.000	103,6	2.072.766
XS0731681556	2.2.2.3	Volkswagen Int Fin 3.25% 21/01/19		205.000	105,4		216.070	103,2	211.595
XS1167644407	2.2.2.3	Volkswagen Intl Fin 0.875% 16/01/23		45.000	94,4		42.501	98,7	44.425
XS1057486471	2.2.2.3	Volkswagen Intl Fin NV Float 15/04/19		5.700.000	100,4		5.720.290	100,1	5.705.718
XS1692348847	2.2.2.3	Volkswagen Leasing GMBH 0.25% 05/10/20		5.000.000	100,3		5.013.750	99,6	4.977.929
XS1642546078	2.2.2.3	Volkswagen Leasing GMBH Float 06/07/21		3.500.000	99,1		3.466.750	98,3	3.439.233
XS1409634612	2.2.2.3	Volvo Car AB 3.25% 18/05/21		2.020.000	108,2		2.184.800	104,5	2.110.843
XS1485660895	2.2.2.3	Volvo Treasury AB Float 06/09/19		5.000.000	100,1		5.005.550	100,0	4.999.785
XS1558022866	2.2.2.3	Wells Fargo & Co Float 31/01/22		4.500.000	100,0		4.500.000	99,0	4.453.463
XS1240966348	2.2.2.3	Wells Fargo Co Float 02/06/20		5.500.000	100,2		5.509.200	100,1	5.507.375
XS1061043797	2.2.2.3	Wells Fargo Co Float 24/04/19		4.500.000	100,1		4.505.530	100,1	4.504.910
XS1400169428	2.2.2.3	Wells Fargo Co Float 26/04/21		12.975.000	100,7		13.070.310	99,9	12.964.951
	2.2.2.3	Sub-Total		1.830.885.46			1.861.493.218		1.835.596.121
	2.2.2	Sub-Total		2.739.810.46			2.840.782.926		2.818.605.729
	2.2	Sub-Total	80.105.168	2.739.810.46			4.597.360.869		4.529.718.196
	2.3	Derivados de Negociação							
	2.3	FW Obrigações							
	2.3	Swaps	26.606	1.613.225.00			505.984		(81.312.955)
	2.3	Sub-Total	26.606				505.984		(81.312.955)

*Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 Dezembro, 2018*

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
	2.4	Derivados de Cobertura							
	2.4	Sub-Total							
	2	Total	99.775.431	6.854.096.37			8.947.306.329		9.278.819.684
	3	Total							
	3	TOTAL GERAL	242.907.183	7.491.846.37			9.661.721.635		9.996.157.469

## **IV Relatório dos auditores**